



Editoração Casa Civil

CEARÁ

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 28 de março de 2014

SÉRIE 3 ANO VI Nº058

Caderno 3/3

Preço: R\$ 6,00

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (Continuação)

PORTARIA Nº160/2014 - A DIRETORA GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, no exercício de suas atribuições legais, com fundamento no art.129 da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, e nas condições e forma definidas pelo Ato Normativo nº212, de 02 de maio de 2001, publicado no Diário Oficial do Estado de 04 de maio de 2001, AUTORIZA o **deslocamento**, a serviço, do(s) **SERVIDOR(ES)**, deputados(as) discriminado(s) nesta Portaria, e o pagamento de diária(s) para o custeio de alimentação, hospedagem e locomoção terrestre ou aéreas, no Município, Estado ou País, para o qual foi(ram) deslocado(s), nos valor(es) unitário(s) e total(is) a seguir especificado(s):

NOME DO SERVIDOR CPF	MATRÍCULA	CLASSIFICAÇÃO E FUNÇÃO	MUNICÍPIO/ ESTADO	PERÍODO DO DESLOCAMENTO	MEIO DE TRANSPORTE	OBJETIVO DO DESLOCAMENTO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
João Filho Ângelo 322.877.713-87	009.156	Capitão PM 2º CPG	Jaguaribe, Limoeiro do Norte e Varjota/CE	26 a 30/04/2013	Terrestre	Realizar apoio Parlamentar ao Dep. Carlomano Marques.	R\$86,00	R\$430,00

Publica-se: DIRETORIA GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, aos 23 dias do mês de abril de 2013.

Sávia Maria Queiroz de Magalhães
DIRETORA GERAL

*** **

EXTRATO DE CORRIGENDA AO CONVÊNIO Nº01/2014

No Extrato do Convênio nº01/2014, celebrado entre esta Assembleia e a ACT2UP - SERVIÇOS ARTÍSTICOS LTDA, Processo nº01907/2014, publicado no Diário Oficial de 07/03/2014, **ONDE SE LÊ:** VALOR: R\$97.000,00 (Noventa e sete mil reais), **LEIA-SE:** VALOR: R\$80.000,00 (Oitenta mil reais). ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 27 de março de 2014.

Sávia Maria de Queiroz Magalhães
DIRETORA GERAL

*** **

PLANO ANUAL DE FÉRIAS

Exercício de abril/14 Total de Servidores de Férias 220

Matr	Folha	Nome	Dt Férias	Nível	Cargo	Descrição
019795	03	ADAIRANE PESSOA MAGALHAES	01/04/2014	GT22	G002	COORDENADOR GT
001609	08	ADAUTO ALVES MARTINS	06/04/2014	PS080	AP02	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS
000003	02	ADILSON PONTES DA ROCHA	01/04/2014	ANS27	PC09	MEDICO
023289	03	ALESSANDRA COELHO ANDRADE	01/04/2014	GT05	G004	ASSESSOR TECNICO GT
000270	07	ALEXANDRE DE HOLANDA MARANHÃO	01/04/2014	ADO22	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
001618	08	ALEXSSANDRO GOMES PORFIRIO	01/04/2014	PS000	AP03	TECNICO EM HARDWARE
000290	07	ANA CLAUDIA SAMPAIO MEDINA	01/04/2014	ADO31	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
024968	00	ANA KLEVIA OLIVEIRA PINTO	16/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
009284	09	ANA PATRICIA AZEVEDO BEZERRA DA CRUZ	01/04/2014	CPG35	P013	CABO
000309	07	ANA PAULA COELHO	01/04/2014	ADO29	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
008129	00	ANA RITA SALES DE CASTRO	01/04/2014	RG79	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
000013	02	ANA ROSA ALVES DA SILVA	01/04/2014	ANS30	PC04	ASSISTENTE SOCIAL
019899	03	ANALIA MARIA DE ALBUQUERQUE MELO	01/04/2014	GT01	G004	ASSESSOR TECNICO GT
025027	00	ANANIAS NOBRE GIRAO	22/04/2014	RG13	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
009762	00	ANDREA HELENA FARIA	01/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
025022	03	ANDRESA DIAS DA SILVA	19/04/2014	GT16	G006	SECRETARIO GT
020941	03	ANTONIA ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS	19/04/2014	GT08	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
000353	07	ANTONIA NOELIA PONTES	01/04/2014	ADO30	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
024983	03	ANTONIO ALMEIDA FERREIRA	19/04/2014	GT06	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
009272	09	ANTONIO CARLOS FERREIRA COSMO	01/04/2014	CPG35	P013	CABO
009155	09	ANTONIO CARLOS PEREIRA DE ALBUQUERQUE	01/04/2014	CPG33	P009	SUB-TENENTE
019331	03	ANTONIO EDSON IRENE	01/04/2014	GT36	G004	ASSESSOR TECNICO GT
009348	09	ANTONIO JOSE DE ANDRADE OLIVEIRA	01/04/2014	CPG34	P016	IO. SARGENTO
023637	09	ANTONIO LIMA NETO	01/04/2014	CPG33	P009	SUB-TENENTE
002596	03	ANTONIO LUCIANO FERNANDES	01/04/2014	GT01	G004	ASSESSOR TECNICO GT
024970	00	ANTONIO RENE MATIAS LOBO	16/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
022827	03	ANTONIO TIAGO GOMES OLIVEIRA SANTOS	22/04/2014	GT12	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
000410	07	BELARMINA MARIA PONTE ROCHA	01/04/2014	ADO36	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
007792	00	BRUNA LOPES LEITE	01/04/2014	RG76	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
021130	00	BRUNO DE OLIVEIRA ANDRADE	16/04/2014	RG76	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
009535	03	BRUNO GONCALVES FEITOSA	19/04/2014	GT16	G006	SECRETARIO GT
012026	03	BRUNO REGIS MAIA PEREIRA	01/04/2014	GT03	G004	ASSESSOR TECNICO GT
018270	03	CARLOS ALBERTO FELISMINO GOMES	01/04/2014	GT03	G004	ASSESSOR TECNICO GT
009327	09	CARLOS MEIRELES PASSOS NETO	01/04/2014	CPG30	P053	MAJOR/PM
022152	00	CECILIA SILVESTRE CARVALHO	09/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
019386	00	CELIJANE NASCIMENTO MENDONCA	12/04/2014	RG81	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024701	03	CHRISTIANE KELLY AZEVEDO SIMOES	07/04/2014	GT03	G004	ASSESSOR TECNICO GT
024985	03	CICERA CLEO DA SILVA PEREIRA	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
023759	00	CINDY MATIAS DINIZ BEZERRA	10/04/2014	RG06	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
015354	03	CLAUDIO PINTO DE ARAGAO	19/04/2014	GT16	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT

Matr	Folha	Nome	Dt Férias	Nível	Cargo	Descrição
000475	07	CLODOMIR ARRUDA	01/04/2014	ADO30	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
024976	00	CYRO LEOPOLDO SOUZA DE ARAGAO	17/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
019152	00	DANIELA MARIA PAULINO PORTO	19/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024997	03	DAYSIANE DA SILVA LIMA	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
012356	03	DEJACI MARQUES	01/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
007007	00	EDEMARIO FILHO RODRIGUES DE NEGREIROS	01/04/2014	RG56	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
020107	00	EDILENE BANDEIRA DA ROCHA	23/04/2014	RG85	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
000036	02	EDNA FERREIRA DOS SANTOS	22/04/2014	ADO34	PC15	ASSISTENTE DE
002560	03	EDNA MOURA CAMARCO	01/04/2014	GT22	G004	ASSESSOR TECNICO GT
001972	08	EDNICE BEZERRA DE MENEZES	01/04/2014	PS000	AP14	SERV TECNIC ELEMENTARES
002699	03	EDUARDO DE ALMEIDA SANFORD NETO	19/04/2014	GT32	G001	SUPERVISOR GT
020821	03	EDUARDO PAIVA DE OLIVEIRA	01/04/2014	GT06	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
022285	03	ELIONILDO DAMASCENO FERREIRA	01/04/2014	GT08	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
017078	03	EMANUELA PONTES CARDOSO	18/04/2014	GT08	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
024961	00	EVERALDO FERREIRA LIMA	10/04/2014	RG61	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
022464	03	FABIANO ORCANO MOREIRA	01/04/2014	GT03	G004	ASSESSOR TECNICO GT
025019	03	FABIO RUBENS MARQUES RAMOS	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
001679	08	FATIMA CRISTIANE MAGALHAES DE SOUSA	01/04/2014	PS000	AP12	ANALISTA DE SISTEMA O&M
009439	16	FENELON MOREIRA CALS JUNIOR	01/04/2014	NIS01	C019	ANALISTA LEGISLATIVO
024992	03	FERNANDO ANTONIO GERALDES GRAZIANI VIEIRA LIMA	19/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
024130	03	FLAVIA SUELY SOARES BATISTA	19/04/2014	GT32	G001	SUPERVISOR GT
000717	07	FLAVIO CELIO BEZERRA MARTINS	01/04/2014	ADO25	PF24	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO
009598	00	FRANCIOSE CORDEIRO DE LIMA	01/04/2014	RG86	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
002305	08	FRANCISCA ALINE GOMES ASSUNCAO	01/04/2014	PS000	AP14	SERV TECNIC ELEMENTARES
022426	00	FRANCISCA GABRIELLE GOMES MOURA DE FARIAS	19/04/2014	RG15	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
020812	03	FRANCISCA GERLANIA GOMES	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
024962	00	FRANCISCO APARECIDO LEITE	10/04/2014	RG06	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
017938	03	FRANCISCO ASSIS TORQUATO NETO	19/04/2014	GT12	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
016684	00	FRANCISCO AUGUSTO CABRAL MONT COELHO JUNIOR	11/04/2014	RG63	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
018824	00	FRANCISCO BENICIO GOMES JUNIOR	16/04/2014	RG63	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
001691	08	FRANCISCO CARLOS SORIANO MORAES	21/04/2014	PS031	AP17	OPERADOR DE COMPUTADOR II
015744	00	FRANCISCO CHAGAS BARBOSA JUNIOR	23/04/2014	RG79	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
002109	08	FRANCISCO CRISTIANO DE LIMA	01/04/2014	PS000	AP18	SUPORTE, INTERNET E INTRAN
022422	00	FRANCISCO DA SILVA	19/04/2014	RG06	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
020146	03	FRANCISCO DORIVALDO FERNANDES FARIAS	25/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
002587	03	FRANCISCO FELIX NETO	19/04/2014	GT24	G003	GERENTE GT
000658	07	FRANCISCO GLAUCIO AGUIAR PEREIRA	01/04/2014	ADO19	PF19	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS
009671	00	FRANCISCO GLEDSON DA SILVA	01/04/2014	RG06	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
019307	03	FRANCISCO HELANO LIMA DE OLIVEIRA	01/04/2014	GT36	G004	ASSESSOR TECNICO GT
022400	00	FRANCISCO JOSE SANTOS DA COSTA	15/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
002563	00	FRANCISCO LUIS DE AQUINO SANTOS	19/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
017001	03	FRANCISCO MARCELO BARRETO ALVES	19/04/2014	GT18	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
025002	03	FRANCISCO MENDES DE BRITO	19/04/2014	GT37	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
024993	03	FRANCISCO OCIE MOTA	19/04/2014	GT37	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
018804	00	FRANCISCO PEDRO DA SILVA	14/04/2014	RG65	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
009603	00	FRANCISCO TIAGO SOARES FERREIRA	01/04/2014	RG80	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
023829	00	FRANCY MARCIA LEITE COELHO	24/04/2014	RG18	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
018805	00	FREDERICO VIANA PEIXOTO	14/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024819	03	GABRIELLE DIAS DOS SANTOS	01/04/2014	GT03	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
022481	03	GENECY ARRUDA ADERALDO FILHO	01/04/2014	GT45	G004	ASSESSOR TECNICO GT
022298	03	GEORGINA DA SILVA GADELHA	01/04/2014	GT22	G002	COORDENADOR GT
000728	07	GERARDO MAGELA CANDIDO	01/04/2014	ADO22	PF24	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO
025015	00	GILAILSON LUZ SAMPAIO	19/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
016835	03	GILSON DA COSTA MOREIRA	01/04/2014	DNS1	CP72	ENGENHEIRO RESP TV-RADIO
024124	03	GILSON SILVA ALVES	01/04/2014	GT24	G004	ASSESSOR TECNICO GT
022421	03	GILVAN FELIX DE OLIVEIRA	19/04/2014	GT55	G003	GERENTE GT
023673	00	GLAUCIA ALMEIDA BRASIL	05/04/2014	RG75	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024774	03	GUALTER RAFAEL MACIEL BEZERRA	19/04/2014	GT04	G002	COORDENADOR GT
023070	00	GUSTAVO GASPAR DE ABREU	24/04/2014	RG64	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
016817	03	HELENILDE DA SILVA SOARES	01/04/2014	GT03	G004	ASSESSOR TECNICO GT
017176	00	HERONDINA LIMA CAVALCANTE FILHA	01/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
023772	00	ICARO FERREIRA DE MENDONCA GASPAR	12/04/2014	RG82	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
016242	00	ILANNA MOURA AZEVEDO CIRILO	04/04/2014	RG18	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024987	03	ISABEL BASTOS BITU	19/04/2014	GT22	G001	SUPERVISOR GT
025001	03	ISAC BENICIO DE ALMEIDA	19/04/2014	GT10	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
023779	00	IVONETE DE SOUSA PAES	18/04/2014	RG61	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
022405	00	JAIRO BARBOSA	18/04/2014	RG32	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
016741	09	JANSEN SANTOS BATALHA DO NASCIMENTO	01/04/2014	CPG32	P017	10. TENENTE
002312	08	JOAO APOLINARIO JUNIOR	01/04/2014	PS000	AP13	SERV TECNIC INTERMEDIARIOS
001729	03	JOAO BATISTA DE SOUSA GOMES	19/04/2014	GT10	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
009156	09	JOAO FILHO ANGELO	01/04/2014	CPG31	P056	CAPITAO/PM
005324	03	JOAO RODRIGUES VASCONCELOS FILHO	01/04/2014	00000	F189	DISPOSICAO COM ONUS
001912	03	JOSE ALADAR GUIMARAES GOMES	19/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
021334	03	JOSE EDSON BORGES DOS REIS	01/04/2014	DAS2	D030	SEC EXECUTIVO I
009599	00	JOSE FLAVIO PRACIANO DE ARAUJO	01/04/2014	RG86	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024959	00	JOSE JAIME RODRIGUES GOMES	09/04/2014	RG59	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
001757	08	JOSE MOREIRA LOPES	01/04/2014	PS000	AP02	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS
000109	02	JOSE VALMIR DE SOUZA	10/04/2014	ANS21	PC05	CONSULTOR TEC. JURIDICO
024973	00	JOSERLANDIO DE SOUZA BATISTA	16/04/2014	RG65	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
007294	00	JULIANA SILVA JALES FELIX	01/04/2014	RG78	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
005724	00	JULIO CARLOS SILVA BARBOSA	01/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
022022	03	KARLA VIEIRA CORREA	01/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
009601	00	KELSON ARAUJO ALBUQUERQUE	01/04/2014	RG65	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
009744	03	LEILA PAULA VIANA	26/04/2014	GT22	G003	GERENTE GT
009403	09	LEONARDO ROBERTO POLICARPO BENTO	01/04/2014	CPG32	P017	10. TENENTE
024979	00	LETICIA TEIXEIRA GUILHERME VERAS	18/04/2014	RG74	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
009880	03	LIANA PRADO DOS SANTOS	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
009851	00	LIDUINA MARIA COELHO CAETANO	01/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR

Matr	Folha	Nome	Dt Férias	Nível	Cargo	Descrição
025030	00	LILIA MARIA DE SOUZA FARIAS	23/04/2014	RG62	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
025010	03	LILIA MARIA INACIO DE SOUZA	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
000966	07	LILIAN LUSITANO CYSNE	01/04/2014	ANS19	PF04	CONSULTOR TEC. JURIDICO
024994	03	LINDOBERG SILVA SANTOS	19/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
017953	03	LINDOMAR DA SILVA SOARES	01/04/2014	DAS1	CS06	MEMBRO CIPA SUBS
016682	09	LINDSEY FORTE DA SILVA GOMES	01/04/2014	CPG30	P053	MAJOR/PM
025031	00	LIVIA MARIA GENTIL DE SOUSA FARIAS SAMPAIO	23/04/2014	RG63	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
006572	00	LORENA SANFORD MOREIRA	01/04/2014	RG85	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
018430	03	LUANA SORIANO MOTA	01/04/2014	GT06	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
000974	07	LUCIA DE FATIMA ALBUQUERQUE CIDRAO	01/04/2014	ADO30	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
001778	08	LUCIANA MARIA MAGALHAES DE SOUSA	01/04/2014	PS000	AP15	SERV TECNIC SUPERIORES
022498	00	LUCILENE DE SOUSA PEREIRA	19/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
002117	08	LUCIRENE ARAUJO MACIEL	01/04/2014	PS060	AP16	COMUNICACAO SOCIAL
024972	00	LUIS FACANHA DE SOUZA	16/04/2014	RG56	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
002048	08	LUISA KARINNE LIMA CARVALHO	01/04/2014	PS080	AP14	SERV TECNIC ELEMENTARES
023821	03	LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA	24/04/2014	DAS3	D008	OF DE GABINETE PARLAMENTA
006347	00	LUIZA HELENA MELO LEITAO SALES	01/04/2014	RG13	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
022478	03	LUIZA HERMINIA MACHADO BEZERRA DE MENEZES	22/04/2014	GT04	G004	ASSESSOR TECNICO GT
001019	07	LUZIA ANANIAS CAVALCANTE MOTA	01/04/2014	ANS25	PF04	CONSULTOR TEC. JURIDICO
022829	03	MAGDA PINHEIRO FEITOSA	19/04/2014	GT22	G001	SUPERVISOR GT
019432	03	MARCELO MEIRELES JUNIOR	22/04/2014	GT10	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
001272	07	MARCUS VENICIUS BEZERRA BARRETO	01/04/2014	ADO26	PF24	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO
020654	03	MARCUS VINICIUS CORDEIRO LAGE	19/04/2014	GT03	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
024676	03	MARIA AMANDA BEZERRA MAIA	22/04/2014	GT06	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
022497	00	MARIA APARECIDA DOS SANTOS	19/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
020118	03	MARIA ARLENE DE LIMA RABELO	23/04/2014	GT07	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
002848	03	MARIA DAS GRACAS DOS SANTOS BRAGA LAVOR	19/04/2014	GT263	G003	GERENTE GT
024958	00	MARIA DE FATIMA ANDRADE FERREIRA	09/04/2014	RG76	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
001077	07	MARIA DE FATIMA FELISMINO APOLINARIO	01/04/2014	ANS14	PF04	CONSULTOR TEC. JURIDICO
023776	00	MARIA DENIZIA LUCAS FERNANDES	15/04/2014	RG75	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
001107	07	MARIA DO SOCORRO SOARES GOMES	01/04/2014	ADO24	PF17	AGENTE DE ADMINISTRACAO
000154	02	MARIA DO SOCORRO TORQUATO MAIA	01/04/2014	ANS29	PC05	CONSULTOR TEC. JURIDICO
020588	03	MARIA ELENA SOARES PAZ DUARTE	19/04/2014	GT05	G003	GERENTE GT
001125	07	MARIA ERLENE ALVES LEITE	01/04/2014	ADO27	PF17	AGENTE DE ADMINISTRACAO
001796	08	MARIA EURIDICE OLIVEIRA	01/04/2014	PS010	AP14	SERV TECNIC ELEMENTARES
001133	07	MARIA GESSY PERES DE FREITAS	01/04/2014	ADO29	PF17	AGENTE DE ADMINISTRACAO
025003	03	MARIA GORETE DE OLIVEIRA RIBEIRO	19/04/2014	GT05	G003	GERENTE GT
001153	07	MARIA JOSE ARAUJO GOMES CERQUEIRA	01/04/2014	ANS25	PF11	MEDICO
019346	00	MARIA LUZIMAR PINTO ARAUJO	11/04/2014	RG18	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
001187	07	MARIA NEIDE DO NASCIMENTO DAMASCENO	01/04/2014	ADO23	PF24	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO
018876	00	MARIA PINTO AMARAL	22/04/2014	RG65	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
001205	07	MARIA SALETH LACERDA BONFIM	01/04/2014	XDO24	PF17	AGENTE DE ADMINISTRACAO
001223	07	MARIA VANDA MEDEIROS	01/04/2014	XDO21	PF24	AUXILIAR DE ADMINISTRACAO
024980	03	MARIANE MENDES FROTA	19/04/2014	GT61	G001	SUPERVISOR GT
022597	03	MAYRA ROSANY FEITOSA LOIOLA	22/04/2014	GT12	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
019711	03	NATALIA MARIA DOS SANTOS	01/04/2014	DAS2	D012	SECRETARIO EXEC
024820	03	NATALIA PONTE FERNANDES SABOIA	01/04/2014	GT08	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
019234	03	NAYRA LOIOLA FEITOSA	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
015252	03	NEILA ALVES NOBRE	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
001325	07	NIVONETE RIBEIRO PINTO TIMBO	01/04/2014	ADO30	PF17	AGENTE DE ADMINISTRACAO
009672	00	OLGA MARIA CARVALHO DE ALMEIDA	01/04/2014	RG06	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
024845	09	OTEMBERG DE OLIVEIRA PAIVA	01/04/2014	CPG34	P016	IO. SARGENTO
023768	00	PABLO PERCEIRO NUNES DE TANCREDO	12/04/2014	RG61	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
003890	03	PATRICIA PHILOMENO GOMES DIOGENES	01/04/2014	GT38	G004	ASSESSOR TECNICO GT
006323	00	PAULA JANETE FEITOSA DA SILVA	01/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
025009	03	PAULO ROBERTO BARROS	19/04/2014	DAS1	CP06	MEMBRO DA C.I.P.A.
024844	09	PAULO ROBERTO DA SILVA LOPES	01/04/2014	CPG35	P013	CABO
023172	00	PEDRO ERNESTO DE ARAUJO CUNHA	18/04/2014	RG80	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
021172	03	PEDRO ITALO RODRIGUES TOMAZ	01/04/2014	GT22	G003	GERENTE GT
002240	08	PERICLES RODRIGUES DE LIMA E ARAUJO	01/04/2014	PS080	AP04	RECEPCIONISTA
024981	03	POLIANA DE SOUSA PESSOA	19/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
023743	03	RAIMUNDO ALVES CAMPOS NETO	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
016851	03	RAQUEL LIMA RIOS	01/04/2014	GT22	G003	GERENTE GT
024995	03	RAQUEL NAYRA SAMPAIO CAMPOS MENDES	19/04/2014	GT06	G005	MEMBRO EXECUTIVO GT
025005	03	RENAN DE ALMEIDA COSTA	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
019115	03	RENATA NEGREIROS NOBRE	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
022487	03	ROCHELLE SOBRAL DE ASSIS	01/04/2014	GT05	G004	ASSESSOR TECNICO GT
011913	03	RODRIGO PINHEIRO LANDIM	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
017137	03	ROSA MIRTES ROGERIO PINHEIRO	22/04/2014	GT37	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
001452	07	RYAN DIONNE PEIXOTO MOTA	01/04/2014	ANS16	PF02	CONSULTOR TEC.
009976	03	SAMUEL RIBEIRO DE SOUSA	19/04/2014	GT10	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
001467	07	SANDRA WALMA FERNANDES COELHO	01/04/2014	ADO22	PF17	AGENTE DE ADMINISTRACAO
025020	03	SEBASTIANA ALVES DE OLIVEIRA	19/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
020093	00	SILVIA HELENA ARAUJO MAGALHAES	16/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
015303	03	SONHA MARIA CARDOSO	01/04/2014	GT10	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
001861	08	SORAYA CAMPOS BENICIO	01/04/2014	PS018	AP14	SERV TECNIC ELEMENTARES
001521	07	SULAMITA GRANGEIRO TELES PAMPLONA	03/04/2014	ANS16	PF05	CONSULTOR TEC. LEGISLATIVO
009557	03	SUYANE MACEDO FACO	07/04/2014	GT08	GT08	ASSESSOR TECNICO GT
001535	07	TEREZA CRISTINA BESSA RAUPP	01/04/2014	ADO31	PF18	ASSIST DE ADMINISTRACAO
020393	03	THALITA CIRINO CARVALHO	22/04/2014	GT16	G004	ASSESSOR TECNICO GT
002314	08	THIAGO AGUIAR DE OLIVEIRA CORREIA	01/04/2014	PS000	AP09	OPERADOR DE COMPUTADOR I
022491	03	THIAGO VASCONCELOS JUVENCIO SOUSA	19/04/2014	GT05	G003	GERENTE GT
018906	00	THYAGO RODRIGUES DE SENA GOIS	22/04/2014	RG79	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
006824	00	TICIANO AGUIAR SILVEIRA	15/04/2014	RG79	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR
007447	03	VALDENOR PINHEIRO DA SILVA	19/04/2014	00000	TR00	TRAB RELEV
009497	08	VENUSIA MARIA DE ANDRADE RIBEIRO	01/04/2014	PS000	AP13	SERV TECNIC INTERMEDIARIOS
023955	16	VICTOR BENIGNO PORTO	01/04/2014	NIS01	C019	ANALISTA LEGISLATIVO
024971	00	VILEUDA VIDAL DE OLIVEIRA	16/04/2014	RG10	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR

Matr	Folha	Nome	Dt Férias	Nível	Cargo	Descrição
025037	03	VIRNA DE ARAGAO ANDRADE	24/04/2014	GT10	GT06	APOIO ADMINISTRATIVO GT
020200	03	WANDA MELO BARREIRA ANGELIM	23/04/2014	DAS2	CP05	SECRETARIO DA C.I.P.A.
020184	03	WLADIA FONSECA MOTA FERREIRA	01/04/2014	GT05	G004	ASSESSOR TECNICO GT
020097	00	YASMIN RODRIGUES DE OLIVEIRA	20/04/2014	RG35	CP65	ASS GAB PARLAMENTAR

*** **

CORRIGENDA

No Ato da Mesa Diretora, que designa RITA AUREA ROCHA, publicado no Diário Oficial do Estado – Série 3, Ano VI, nº053, que circulou dia 20 de março de 2014: **ONDE SE LÊ:** aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 2013. **LEIA-SE:** aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 2014. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, aos 27 dias do mês de março do ano de 2014.

Sávia Maria de Queiroz Magalhães
DIRETORA GERAL

*** **

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições legais, RESOLVE, nos termos do art.41 da Constituição Federal, combinado com os arts.27 e 29 da Lei 9.826/74, de 14 de maio de 1974 e tendo em vista o que consta no Processo nº09575/2011-0-TC, **DECLARAR ESTABILIDADE** no Cargo efetivo de Analista de Controle Externo, a partir de 28/02/2014, por haver cumprido o estágio probatório e atendido a todos os requisitos legalmente impostos por tal, inclusive a avaliação especial de desempenho a **SERVIDORA, IZABELLE AMORIM E VASCONCELOS OLIVEIRA**, matrícula nº1006-0, aprovada no Concurso Público de Provas e Títulos promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará, regulamentado pelo Edital nº1/2008, publicado no D.O.E. de 26 de agosto de 2008, homologado pelo Ato da Presidência nº9/2009, publicado no D.O.E. de 14 de abril de 2009. Este Ato entra em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos à data do término do período do estágio probatório. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 24 de março de 2014.

Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições legais que lhe confere o art.78, inciso V, da Lei nº12.509, de 06 de dezembro de 1995, RESOLVE **exonerar**, a pedido, a partir desta data, nos termos do art.63, inciso I, da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, **KLEILSON FROTA SALES MOTA**, do cargo de provimento em comissão de Consultor Técnico, simbologia TCE-02, junto ao Ministério Público Especial. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 20 de março de 2014.

Conselheiro Edilberto Carlos Pontes Lima
VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

*** **

PORTARIA Nº64/2014 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no processo nº04031/2013-3-TC, e no art.18, alínea “f”, da Resolução nº38, de 19 de janeiro de 2005; RESOLVE autorizar o **desligamento** do estagiário **PAULO RICARDO SALDANHA SILVESTRE**, desde 27/01/2014. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 27 de fevereiro de 2014.

Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº76/2014 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no processo nº09297/2012-4-TC, e no art.18, alínea “f”, da Resolução nº38, de 19 de janeiro de 2005; RESOLVE autorizar o **desligamento** da estagiária **RAISSA MELO DE CARVALHO**, desde 03/02/2014. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 13 de março de 2014.

Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº90/2014 - O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE), no exercício da Presidência, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta na Resolução nº1671/2000-TC, que disciplinou a concessão de diárias, ajuda de custo e passagens no âmbito do TCE/CE, e as alterações posteriores feitas mediante Resoluções nº1922/2007-TC e nº004/2008-TC, atualizada pela Resolução Administrativa nº03/2011-TC, bem como no Processo nº03136/2014-8-TC; RESOLVE autorizar o **AUDITOR** abaixo identificado, exercendo em substituição o cargo de Conselheiro, para **viajar** à cidade de Brasília/DF, no período de 24 a 27/03/2014, a fim de participar do Seminário “Cooperação Internacional e os Tribunais de Contas Brasileiros”, da “Cerimônia de posse dos Presidentes e Diretores da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), do Instituto Rui Barbosa (IRB) e do Conselho Deliberativo da ATRICON”, bem como da reunião da Associação Nacional dos Auditores (Ministros e Conselheiros Substitutos) dos Tribunais de Contas - AUDICON, concedendo-lhe diárias, ajuda de custo e passagens aéreas, para os trechos Fortaleza/Brasília/Fortaleza, devendo a despesa correr à conta do orçamento vigente do TCE/CE.

Nome	Cargo	Diárias Nº	Valor Unitário R\$	Ajuda de Custo R\$	Total R\$
Paulo César de Souza	Auditor	4	886,32	443,16	3.988,44

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 21 de março de 2014.

Conselheiro Edilberto Carlos Pontes Lima
VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

*** **

PORTARIA Nº92/2014 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta na Resolução nº1671/2000-TC, que disciplinou a concessão de diárias, ajuda de custo e passagens no âmbito do TCE/CE, e as alterações posteriores feitas mediante Resoluções nº1922/2007-TC e nº04/2008-TC, atualizada pela Resolução Administrativa nº04/2011-TC, bem como no Processo nº03100/2014-9-TC; RESOLVE autorizar a **SERVIDORA** abaixo identificada, para **viajar** à cidade de Brasília/DF, no período de 26 a 29/3/2014, a fim de participar da Reunião do Comitê de Obras Públicas, instituído pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), concedendo-lhe diárias, ajuda de custo e passagens aéreas, para os trechos Fortaleza/Brasília/Fortaleza, devendo a despesa correr à conta do orçamento vigente do TCE/CE.

Nome	Cargo	Matrícula Nº	Diárias Nº	Ajuda de Custo R\$	Valor Unitário R\$	Total R\$
Liana Peixoto Brandão Bandeira	Diretora da 11ª Inspeção de Controle Externo, TCE-04	0971-4	4	400,00	200,00	1.800,00

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 24 de março de 2014.
Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº93/2014 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE), no uso de suas atribuições legais; RESOLVE autorizar o **desligamento** das **ESTAGIÁRIAS** abaixo relacionadas desde 24 de fevereiro de 2014, de acordo com o art.18, alínea "f", da Resolução nº38, de 19 de janeiro de 2005.

Nome	Processo nº
Lucília Teixeira Brasil	01454/2014-1-TC
Marília Maia Castelo Branco Ferreira	06557/2013-7-TC

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 24 de março de 2014.
Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº95/2014 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE), no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no processo nº02201/2014-0-TC; RESOLVE **designar** o servidor **MARCEL OLIVEIRA ALBUQUERQUE**, Analista de Controle Externo Ref. 01, para ministrar o curso "Gerenciamento e Fiscalização de Obras Públicas", junto aos servidores de órgãos jurisdicionados, a ser realizado nos dias 26, 27, 28 e 31 de março de 2014, com carga horária de 16h (equivalente a 19,2 horas-aula), fazendo jus a percepção da gratificação prevista na Lei nº14.476, de 8/10/2009, publicada no D.O.E. de 9/10/2009, no valor de R\$1.536,00 (um mil, quinhentos e trinta e seis reais), conforme Resolução Administrativa nº10/2009, de 24/11/2009, publicada no D.O.E. de 9/12/2009. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 24 de março de 2014.

Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº96/2014 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Art.12 e seu Parágrafo único, da Lei nº11.601, de 06 de setembro de 1989, com a nova redação dada pela Lei nº13.363, de 12 de setembro de 2003, e nos termos do §3º, do art.6º do Decreto nº23.673, de 3 de maio de 1995; RESOLVE conceder **vales-transportes** eletrônico urbano e metropolitano aos **SERVIDORES** a seguir relacionados, durante o mês de abril de 2014.

NOME	CARGO OU FUNÇÃO	REF.	MATRÍCULA	TIPO	QUANT.
ALONSO LESSA DE SANTANA	TEC. CONTROLE EXTERNO	07	0317-4	A	80
ANTONIO FRANCISCO MARQUES	AUX. CONTROLE EXTERNO	17	0165-2	F	40
FRANCISCA ELIETE DA SILVA D. MATTO	AUX. CONTROLE EXTERNO	17	0169-0	A	40
GUILDER DA COSTA STUDART	ANALISTA CONT. EXTERNO	12	0064-6	A	40
MARIA ESTER SANTIAGO DE OLIVEIRA	TEC. CONTROLE EXTERNO	08	0090-2	A	40
VALDERI CRUZ GURGEL	ANALISTA CONT. EXTERNO	08	0039-7	A	40

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 24 de março de 2014.
Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
PRESIDENTE

*** **

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº2/2014-TCE/CE
PROCESSO Nº02393/2014-1

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, por meio do seu Pregoeiro, comunica que será realizada licitação na modalidade Pregão Eletrônico, que tem por objeto o **registro de preços para futuras e eventuais aquisições de televisores, microondas e materiais de copa e cozinha** para este Tribunal. Datas e horários: 1 - Início de acolhimento de propostas: 28/3/2014; 2 - Abertura das propostas: às 8h:30min do dia 9/4/2014; 3 - Início da sessão de disputa de preços: às 9h:30min do dia 9/4/2014; A íntegra do Edital pode ser adquirida junto aos sites www.licitacoes-e.com.br, www.tce.ce.gov.br e www.portalcompras.ce.gov.br. O provedor deste pregão será o Banco do Brasil SA através do site www.licitacoes-e.com.br. Informações pelo telefone (85) 3252-1917 e 3488-5955. Observação: as referências de tempo aqui definidas obedecerão ao horário de Brasília. Fortaleza, 27 de março de 2014.

Alonso Lessa de Santana
PREGOEIRO

*** **

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº3/2014-TCE/CE
PROCESSO Nº02407/2014-8

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ, por meio do seu Pregoeiro, comunica que será realizada licitação na modalidade Pregão Eletrônico, que tem por objeto a **contratação de empresa especializada em execução de serviços de revisão ortográfica e gramatical de textos, bem como de padronização de linguagem**, de acordo com as regras da Língua Portuguesa para este Tribunal. Datas e horários: 1 - Início de acolhimento de propostas: 28/3/2014; 2 - Abertura das propostas: às 14h dia 9/4/2014; 3 - Início da sessão de disputa de preços: às 14h:30min do dia 9/4/2014; A íntegra do Edital pode ser adquirida junto aos sites www.licitacoes-e.com.br, www.tce.ce.gov.br e www.portalcompras.ce.gov.br. O provedor deste pregão será o Banco do Brasil SA através do site www.licitacoes-e.com.br. Informações pelo telefone (85) 3252-1917 e 3488-5955. Observação: as referências de tempo aqui definidas obedecerão ao horário de Brasília. Fortaleza, 27 de março de 2014.

Alonso Lessa de Santana
PREGOEIRO

*** **

EXTRATO DO CONTRATO Nº34/2013

Processo: 03290/2014-7-TC. Contratante: Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE/CE), CNPJ Nº09.499.757/0001-46, Rua Sena Madureira nº1047, Centro, Fortaleza/CE. Contratada: **SG COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.**, CNPJ Nº10.418.034/0001-54, Rua Osvaldo Cruz nº3380, Dionísio Torres, Fortaleza/CE. Objeto: **Aquisição de equipamentos para redes sem fio WLAN.** Modalidade da Licitação: Adesão à Ata de Registro de Preços nº01/2013 – Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE). Fundamentação Legal: Art.15, inciso II, da Lei nº8.666/93, regulamentado pelo Decreto Federal nº7.892/2013. Vigência: 12 (doze) meses, a partir de 18/12/2013 até 17/12/2014. Valor Global: R\$100.077,61 (cem mil, setenta e sete reais e sessenta e um centavos). Dotações Orçamentárias: 02100001.01.126.500.19041.01.44905200.00.0. 02100001.01.126.500.19041.01.44903000.00.0. Foro: Fortaleza/CE. Data da Assinatura: 18 de dezembro de 2013. Signatários: Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior – Presidente do TCE/CE, e Joaquim Carneiro Neto – representante legal da empresa.

*** **

OUTROS

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Maranguape - Decreto Nº 6171/2014 - de 21 (Vinte e um) de Março de 2014. O Prefeito Municipal de Maranguape, Átila Cordeiro Câmara, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 95, inciso II, da Lei Orgânica do Município, promulgada em 23/08/2006: Decreta: Art. 1º - Aposentar a Senhora Francisca Ramos da Silva, brasileira, viúva, filha de Otavio Nunes dos Santos e Francilina Ramos Nunes, nascida em 07/02/1953 (sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três) cadastrada no PASEP sob Nº 1 701 37248 1, no CPF sob Nº 144.192.463-91, admitida em 01/03/1983, ocupante do cargo denominado Professora de Educação Básica, Classe II, Referência 5, matrícula Nº 2705, lotada na Secretaria de Educação do Município de Maranguape, tomando por base o artigo 2º, inciso I, alínea "c", da Lei Nº 1.481/99 (nova redação dada pelo artigo 5º, da Lei Nº 1.738/2003); em consonância com os artigos 120, 121, inciso III, alínea "b", 160, 161, da Lei Nº 1.412/1998 - Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Maranguape; 38, da Lei Nº 1.840/05 (nova redação dada pela Lei Nº 1.906/05); 40, § 5º, da Constituição Federal; 6º, incisos I, II, III, IV, 7º, da Emenda Constitucional Nº41/2003 e artigo 2º, da Emenda Constitucional Nº 47/2005, com proventos integrais fixados no valor mensal de R\$ 1.401,19 (hum mil, quatrocentos e um reais e dezenove centavos), discriminados da seguinte forma: Vencimentos - R\$ 948,87 - Adicional por tempo de serviço (anuênios31%) - R\$ 294,15 - 6ª (sexta) parte - R\$ 158,17 - Total - R\$ 1.401,19. Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. **Publique-se, Registre-se e Cumpra-se. Paço da Prefeitura Municipal de Maranguape, aos 21 (Vinte e um) dias do mês de Março de 2014. Kilmer Cordeiro Rodrigues - Superintendente/IPMM. Átila Cordeiro Câmara - Prefeito de Maranguape.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO – AVISO DE RETIFICAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.27.01 – A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro-CE torna público que no Aviso de Licitação na Modalidade Pregão Presencial Nº 2014.03.27.01 com Abertura de Recebimento de Propostas para o dia 09 de Abril de 2014, às 09h30min, **ONDE SE LÊ: Aquisição de aparelhos ortopédicos para doação** aos municípios carentes, de interesse da Secretaria de Saúde do Município de Piquet Carneiro-CE; **LEIA-SE: Prestação de serviços de ortopedia técnica para doação** aos municípios carentes através da Secretaria de Saúde do Município de Piquet Carneiro-CE. A documentação referente ao Edital e seus Anexos poderá ser adquirida junto à Comissão de Licitação no endereço já citado, a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente (08h às 11h30min). **Piquet Carneiro-CE, 27 de Março de 2014. Francisca Vera Lucia Barbosa Lima – Pregoeira.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2014 – A Prefeitura Municipal de Caridade-CE, através da Secretaria Municipal de Educação torna público para conhecimento dos interessados, a Chamada Pública Nº 001/2014 para a **Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE** de acordo com o disposto no Art. 14 da LEI Nº 11.947/2009 e Resolução FNDE Nº 26/2013, durante o Ano de 2014. Os Grupos Formais/Informais deverão apresentar a Documentação para Habilitação e Projeto de Venda até o **dia 25 de Abril de 2014, às 10h**, na Sala da Comissão de Licitação, com Sede na Rua Dr. Plácido Pinho, S/Nº, Centro. **Caridade-CE, 26 de Março de 2014. Maria de Fátima Rocha de Sousa – Ordenadora de Despesas do Fundo Municipal de Educação.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Várzea Alegre - Aviso de Licitação – Tomada de Preços nº 2014.03.27.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Várzea Alegre/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando, na sua sede, Licitação na Modalidade Tomada de Preços nº 2014.03.27.1, cujo objeto é a contratação de serviços de engenharia para execução das obras de reconstrução e ampliação do Açude Comunitário Tamboril, situado na comunidade de Alto de Santa Izabel, Distrito de Riacho Verde, no Município de Várzea Alegre/CE, de acordo com Convênio nº 02/SRH/CE/2013, celebrado com o Estado do Ceará, através da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), com o recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e as propostas de preços marcado para o dia 15 de Abril de 2014, às 09:00 (nove) horas. O interessado em participar desta Licitação deverá solicitar à Secretaria Municipal de Infraestrutura através do telefone (88) 3541 – 1504, a indicação do Engenheiro da Prefeitura, para, acompanhado por Responsável Técnico da Licitante (Engenheiro Civil Responsável), visitar os locais onde serão realizados os serviços/obras. Maiores informações e entrega do Edital na sede da Comissão Permanente de Licitação, sito à Rua Dep. Luiz Otacílio Correia, nº 153 – Centro, Várzea Alegre/CE, no horário de 08:00 às 12:00 horas. Informações poderão ainda ser obtidas através do telefone (88) 3541-2893. **Várzea Alegre/CE, 27 de Março de 2014. João Pereira Lacerda – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPISTRANO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2014.02.05.01 - RESULTADO DA HABILITAÇÃO. O Município de Capistrano, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público o resultado da habilitação da **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2014.02.05.01**, referente à licitação para **Contratação de Serviços de Engenharia para Construção de 03 (três) Escolas com 6 (seis) Salas de Aula Cada, Padrão FNDE - Projeto Espaço Educativo Urbano e Rural. Empresa Habilitada: R3 CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA. Empresas Inabilitadas: Construtora Monte São Ltda - ME** por não cumprir o Edital no item 5.1 - Inciso III DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA - alínea C em desacordo com o item 5.3; alínea E; alíneas f.1, f.2, f.3, f.4 e f.5 em desacordo item 20.1; Inciso IV - DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA - alínea B; **M&M QUEIROZ CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - ME** por não cumprir o Edital no item 5.1 - Inciso III DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA - alínea E e Inciso IV - DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA - alínea B; **JPL CONSTRUÇÕES LTDA - ME** por não cumprir o Edital no item 5.1 - Inciso III DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA - alíneas A e E; alíneas f.1, f.2, f.3, f.4 e f.5 em desacordo item 20.1; Inciso IV - DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA - alíneas B e E. Alexandre Martins Saraiva - Presidente da CPL. Capistrano - CE, 24 de março de 2014.

*** **

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ – CRCCE. RESOLUÇÃO Nº CRC-CE 0614/2014. ALTERA A RESOLUÇÃO CRCCE Nº 0566/2011, QUE DISPÕE SOBRE A SOLENIDADE DE ENTREGA DE CARTEIRAS DE IDENTIDADE DE CONTABILISTAS DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ. A Presidente do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, CONSIDERANDO o que consta na Resolução CRCCE nº 056/2011, sobre a solenidade de entrega de carteiras de identidade de contabilistas vinculados ao CRCCE; CONSIDERANDO a necessidade de melhor definir a possibilidade de solenidade de entrega de carteiras extraordinária. **RESOLVE ad referendum** do Plenário do CRCCE: Art. 1º - Alterar o § 4º, do art. 1º, da Resolução CRCCE nº 0566/2011 que passará a vigor com o seguinte texto: "Art. 1º (...) § 4º – Poderão ocorrer solenidades de entrega extraordinárias, desde que previamente autorizadas pela Presidência do CRCCE, quando a Carteira de Identidade Profissional será entregue na presença do Presidente do CRCCE ou em Sessão Plenária do Órgão, sendo feito, na oportunidade, o juramento oficial, nos termos dos arts. 3º, § 1º, e 4º, desta Resolução". Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário. Fortaleza(CE), 12 de fevereiro de 2014. CLARA GERMANA GONÇALVES ROCHA - PRESIDENTE

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA – O Pregoeiro do Município de Uruburetama, comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 15:30h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº **07/14/PP/SS**, cujo objeto: Aquisição de de oxigênio medicinal. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 13:00h às 17:00h, no endereço da Prefeitura Localizada na Praça Soares Bulcão, 197, centro, Uruburetama/CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. 27 de Março de 2014. Francisco Antonio de Oliveira Neto, Pregoeiro Municipal.


 Ministério de
Minas e Energia

Termoçoará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

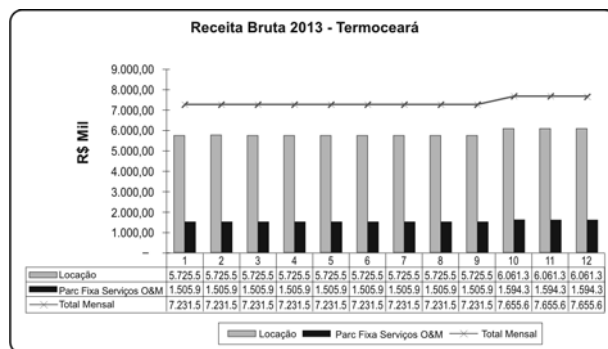
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Administração, referente às atividades desenvolvidas pela Termoçoará Ltda. no exercício social de 2013, acompanhado das Demonstrações Financeiras e parecer dos Auditores Independentes.

A Termoçoará é uma sociedade que tem por objeto principal a prestação de serviços relacionados com as atividades de operação e manutenção de máquinas e equipamentos responsáveis pela geração de energia elétrica na sua usina termelétrica, de 220 MW de capacidade, conforme cláusula 4ª do Contrato Social, consolidado em 25/04/2012.

A receita da Termoçoará é proveniente dos contratos de Locação e Outras Avenças (“Contrato de Aluguel”) e de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção (“Contrato de O&M”), ambos vigentes desde 20 de fevereiro de 2008. O gráfico abaixo apresenta a receita bruta da Termoçoará no exercício de 2013



A Usina opera atualmente com gás natural, utilizado como combustível prioritário, e óleo diesel, garantindo maior confiabilidade e disponibilidade na geração de energia para o Parque Termelétrico do Sistema Petrobras.

Seguem principais aspectos da Administração da Termoçoará no ano de 2013.

OPERAÇÃO DA USINA

Em 2013, a Termoçoará foi demandada a operar continuamente a plena carga durante a maior parte do ano, gerando 1.093.072,74 MWh de energia bruta e 1.072.903,71 MWh de energia líquida. Foi alcançado o indicador de 73,6% de disponibilidade total para atendimento a despachos.

DIVIDENDOS

No exercício de 2013, a Termoçoará realizou o pagamento de dividendos referente ao exercício de 2012, no montante total de R\$ 76.095.184,37 (Setenta e seis milhões, noventa e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e sete centavos), composto das seguintes parcelas:

Dividendos	
Mínimos obrigatórios	R\$ 19.023.796,10
Adicionais	R\$ 57.071.388,27
Total	R\$ 76.095.184,37

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 26/12/2013, foi aprovada e declarada pelo Conselho Deliberativo a distribuição antecipada de Juros sobre Capital Próprio do exercício social de 2013, pela Termoçoará à Petróleo Brasileiro S.A., no montante de R\$ 13.105.559,00 (Treze milhões, cento e cinco mil, quinhentos e cinquenta e nove reais).

AUDITORIA

Durante o segundo semestre de 2013, a Termoçoará foi auditada pela Auditoria Interna de sua Controladora, Petróleo Brasileiro S.A.. Os exercícios auditados foram o de 2012 e o primeiro semestre de 2013, tendo como principais pontos abordados a contratação de bens e serviços e a gestão operacional da empresa, contudo nenhuma não-conformidade foi identificada.

Ademais, houve realização de auditoria à distância pela Controladoria Geral da União Regional Ceará, tendo como objeto o acompanhamento e monitoramento permanente da gestão e mudanças ocorridas, não havendo até a presente data identificação de nenhuma não-conformidade.

SEGURANÇA

Em 2013, a Termoçoará realizou o Mapeamento dos Processos relacionados às atividades de Segurança Industrial e Auditoria de Processo com o intuito de verificar a segurança de processo na unidade.

SAÚDE

No exercício de 2013, a Termoçoará conseguiu realizar a inserção dos dados de todos os colaboradores no Aplicativo Corporativo de Saúde SD-2000, que tem como objetivo garantir um maior e melhor acompanhamento, reconhecimento e avaliação das condições de saúde dos mesmos.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em 2013, a Termoçoará foi mapeada pela área corporativa de Responsabilidade Social para participar do Programa Agenda 21 PETROBRAS (PPA-21) envolvendo quatro comunidades do entorno (Catuana, Sítios Novos, Umarituba e Pecém), cuja participação objetiva orientar passo a passo tais comunidades para o processo de implementação das ações comunitárias para o seu efetivo e permanente Desenvolvimento Sustentável. Esse Programa encontra-se na fase de tabulação dos resultados da pesquisa socioambiental de campo feita pelos jovens contratados em cada comunidade e envolve um valor Corporativo que gira em torno de R\$ 400.000,00 (valor total).

CONCLUSÃO

A Termoçoará demonstrou através dos resultados alcançados que vem primando pela gestão de forma alinhada com as determinações de sua controladora.

Com a receita advinda dos Contratos de Aluguel e Prestação de Serviços de O&M, a Termoçoará obteve resultado satisfatório. Este resultado é decorrente da estabilidade no fluxo de recurso da empresa proporcionado pelo seu modelo de negócio. As ações técnicas e administrativas desenvolvidas durante o ano de 2013 buscaram dar sustentabilidade aos resultados alcançados.

Ronaldo Batista Assunção

Diretor Presidente

Jorge Roberto Abrahão Hijjar

Diretor Administrativo e Comercial

**BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	209.497	221.699	Fornecedores		11.448	5.051
Contas a receber, líquidas	5	13.409	7.662	Impostos e contribuições	8	278	926
Impostos e contribuições	8	5.250	5.094	Dividendos propostos	10.4	11.180	17.902
Outros ativos circulantes		82	63	Salários, férias e encargos		668	1.035
		<u>228.238</u>	<u>234.518</u>	Plano de pensão	9	51	51
				Outras contas e despesas a pagar		581	39
						<u>24.206</u>	<u>25.004</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Plano de pensão	9	307	852
Depósitos judiciais	14.2	11.271	9.947	Provisão para processos judiciais	14.1	2.331	2.185
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	8.2	3.765	10.499			<u>2.638</u>	<u>3.037</u>
Impostos e contribuições		3.861	922	Patrimônio líquido			
		<u>18.897</u>	<u>21.368</u>	Capital social	10.1	275.226	275.226
Investimentos		1	1	Reserva de capital	10.2	18.137	18.137
Imobilizado	7	114.293	123.963	Reservas de lucros	10.3	40.954	58.764
Intangível		307	308	Ajuste de avaliação patrimonial		575	(10)
		<u>114.601</u>	<u>124.272</u>			<u>334.892</u>	<u>352.117</u>
						<u>361.376</u>	<u>380.158</u>
		<u>361.736</u>	<u>380.158</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Ministério de
Minas e Energia

Termoceará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por quota)

	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
Receita de arrendamento e serviços	11	78.993	74.922	Lucro antes do resultado financeiro, participação de empregados e impostos		50.586	62.755
Custo do arrendamento e serviços	12	(16.200)	(15.853)	Resultado financeiro líquido	13	15.188	16.649
Lucro bruto		62.793	59.069	Participação nos lucros		(456)	–
Receitas (despesas)				Lucro antes dos impostos		65.318	79.404
Gerais e administrativas	12	(10.134)	(4.751)	Imposto de renda e contribuição social	8.3	(18.242)	(4.027)
Tributárias	12	(4)	–	Lucro líquido do exercício		47.076	75.377
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12	(2.069)	8.437	Lucro básico e diluído por quota (em R\$)		0,17	0,27
		(12.207)	3.686				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido	47.076	75.377
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
ganhos (perdas) atuariais - Plano de Pensão	(886)	(15)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	301	5
Resultado abrangente total	46.491	75.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Dividendo adicional Legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 1º de janeiro de 2012	275.226	18.137	1.292	18.417	–	313.072
Dividendo adicional aprovado	–	–	–	(18.417)	–	(18.417)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	75.377	75.377
Destinações:						
Apropriação do lucro líquido em reserva ...	–	–	3.769	–	(3.769)	–
Dividendos	–	–	–	53.706	(71.608)	(17.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	275.226	18.137	5.061	53.706	–	352.130
Perdas atuariais com Planos de Pensão	–	–	–	–	(3)	(13)
Saldos em 1º de janeiro de 2013	275.226	18.137	5.061	53.706	(10)	352.117
Dividendo adicional aprovado	–	–	–	(53.706)	–	(53.706)
Ganhos atuariais com Planos de Pensão	–	–	–	–	585	585
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	47.076	47.076
Destinações:						
Apropriação do lucro líquido em reserva	–	–	2.354	–	(2.354)	–
Dividendos	–	–	–	33.539	(44.719)	(11.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	275.226	18.137	7.415	33.539	575	334.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais				Impostos e contribuições		(648)	20
Lucro líquido do exercício		47.076	75.377	Outros passivos		321	(9.330)
Ajustes para:				Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		63.893	52.400
Despesa atuarial de plano de pensão		342	473	Atividades de investimento			
Depreciação e amortização		9.398	10.589	Aquisição de imobilizado		–	(2.095)
Valor residual de bens baixados de natureza permanente		273	1.993	Fluxos de caixa usado nas atividades de investimentos		–	(2.095)
Variações monetárias e encargos financeiros		3.162	–	Dividendos pagos a quotistas		(76.095)	(24.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8.3	6.433	(11.710)	Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(76.095)	(24.557)
Redução (aumento) de ativos				Variação líquida de caixa e equivalente de caixa no exercício		(12.202)	25.748
Contas a receber		(5.747)	(400)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		221.699	195.951
Impostos e contribuições		(3.095)	(697)	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		209.497	221.699
Outros ativos		(19)	(8.807)				
Aumento (redução) de passivos							
Fornecedores		6.397	(5.108)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Ministério de
Minas e Energia

Termoceará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**
(Em milhares de reais)

	2013	2012		2013	2012
Receitas			Distribuição do valor adicionado		
Arrendamento, serviços e outras receitas	88.051	93.129	Pessoal e administradores		
Insumos adquiridos de terceiros			Salários e encargos	7.802	5.640
Materiais, energia, serviços de terceiros			Tributos		
e outros	(10.246)	(4.437)	Federais	27.805	12.869
Valor adicionado bruto	77.805	88.692	Municipais	912	866
Retenções				28.717	13.735
Depreciação e amortização	(9.398)	(10.589)	Instituições financeiras e fornecedores		
Valor adicionado líquido produzido			Juros e variação monetária	4.506	-
pela empresa	68.407	78.103	Quotistas		
Valor adicionado recebido em transferência			Dividendos	44.719	71.608
Receitas financeiras - inclui variações			Lucros retidos	2.357	3.769
monetária e cambial	19.694	16.649		47.076	75.377
Valor adicionado a distribuir	88.101	94.752	Valor adicionado distribuído	88.101	94.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A EMPRESA E SUAS OPERAÇÕES

A Termoceará Ltda. ("empresa"), controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, foi constituída em 1º de agosto de 2001, tendo por objeto social a produção, comercialização, aquisição, exportação e importação de energia elétrica e vapor das instalações, observando os termos e condições previstas na legislação aplicável. Além do gás natural utilizado como combustível prioritário, a usina também pode operar com óleo diesel, garantindo maior confiabilidade e disponibilidade na geração de energia.

Em 16 de dezembro de 2005, a empresa participou do primeiro leilão de energia nova - Leilão nº 002/2005 ANEEL - onde vendeu toda energia ofertada, sendo 67 MW em 2009 e 74 MW em 2010.

Em 31 de outubro de 2007 foram firmados dois contratos com a Petrobras. O primeiro contrato refere-se à locação da Usina e o segundo contrato trata da prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) à usina Termoceará, com vigência de 03 anos. Em função da vigência do contrato de locação e da transferência do PIE (Produtor Independente de Energia Elétrica), os contratos celebrados no leilão de energia foram cedidos à Petrobras.

Em julho de 2011 foi celebrado aditivo contratual que retirou da composição do preço a parte variável do Contrato de O&M, que cobria os gastos com materiais, que passaram a ser responsabilidade da Petrobras.

Os contratos de locação e O&M vêm sendo renovados, e têm vigência até fevereiro de 2016. Em 2013, os pagamentos mensais totalizaram R\$ 69.714 e R\$ 18.337, respectivamente.

A empresa mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando custo histórico como base de valor, sendo que os ativos e passivos financeiros, após reconhecimento inicial, estão mensurados ao custo amortizado.

O Conselho Deliberativo da empresa, em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2014, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela entidade e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.2 Moeda funcional

A moeda funcional da empresa é o Real.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos relevantes

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: passivos de planos de pensão, depreciação e amortização, provisões para processos judiciais, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos que são revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela empresa nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Ativos e passivos financeiros
3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

3.1.2 Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva.

A empresa reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de que não será capaz de receber os valores devidos pelos clientes, como em casos de dificuldades financeiras significativas e probabilidade do devedor entrar com pedido de falência ou em recuperação judicial.

3.2 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os terrenos não são depreciados. Os outros bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e estão demonstradas por classe de ativo na nota explicativa 7.

3.3 Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por *softwares*. São amortizados linearmente pela vida útil estimada.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

A empresa avalia os ativos do imobilizado, do intangível com vida útil definida, quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da empresa, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.


 Ministério de
Minas e Energia

Termoceará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da empresa. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto. Esta taxa deriva da taxa pós-imposto estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado pela Petrobras, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

3.5 Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável. Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a empresa adotou o Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei nº 6.404/76, antes das alterações da Lei nº 11.638/07. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre o valor contábil do ativo ou passivo e sua base fiscal, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável. Os reconhecimentos no ativo são realizados na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

3.7 Benefícios concedidos a empregados

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são incluídos ou excluídos, respectivamente, na determinação do compromisso atuarial líquido e são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais relativas às variáveis que determinam o custo final para proporcionar os benefícios pós-emprego incluem: estimativas biológicas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

A empresa também contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

3.8 Capital social e remuneração aos quotistas

O capital social está representado por quotas.

A remuneração aos quotistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no contrato social da empresa.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital é reconhecido no resultado do exercício.

3.9 Reconhecimento de receitas, custo e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a empresa e quando seu valor possa ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida, ou a receber pela prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre o arrendamento mercantil e serviço de O&M. As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras, além das variações monetárias líquidas.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

3.10 Novas normas e interpretações
a) IASB - International Accounting Standards Board

Dentre os novos requerimentos normativos que entraram em vigor em 2013 está contemplada a revisão do IAS 19 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1), que eliminou a possibilidade do diferimento das perdas atuariais dos planos de pensão (método corredor) e requer o cálculo dos juros líquidos com base na aplicação da taxa de desconto sobre o saldo

dos passivos líquidos de ativos do plano.

Em decorrência desta alteração a empresa reconheceu em suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 um aumento do passivo atuarial em R\$ 20, tendo como contrapartida um aumento do ativo fiscal diferido em R\$ 7 e uma redução de R\$ 13 no seu patrimônio líquido.

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - “Taxas”. A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

- IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descaimento contábil. A companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo na companhia.

b) Legislação tributária

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015 com a opção de antecipação de seus efeitos para o exercício de 2014, que, dentre outras determinações, dispõe:

- Modifica a legislação tributária relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS;

- Revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;

Essa Medida Provisória está em processo de tramitação no Congresso Nacional, podendo sofrer modificações em seu texto quando de sua conversão ou não em lei. Existe, ainda, a necessidade de regulamentação de diversos dispositivos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos que estas alterações poderão produzir e entende não ser possível, neste momento, determinar seus impactos bem como optar por uma antecipação de seus efeitos para 2014.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e bancos	2	4
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos financeiros	<u>209.495</u>	<u>221.695</u>
	<u>209.497</u>	<u>221.699</u>

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por fundos de investimentos, cujos recursos estão aplicados em quotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC - NP). O FIDC-NP é um fundo exclusivo do sistema Petrobras, o qual detém as cotas subordinadas deste fundo. A taxa média de rentabilidade das aplicações no FIDC-NP foi de 8,05% a.a. (8,41% a.a. em 2012).

A exposição da empresa ao risco de crédito associado às instituições financeiras está divulgada na nota 15.2.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Clientes		
Partes relacionadas (nota 6)	13.402	7.662
Terceiros	7	-
	<u>13.409</u>	<u>7.662</u>

Representado pelo contrato de arrendamento mercantil operacional e pelo contrato de operação e manutenção da planta termoeletrica, celebrados com a Petrobras. Os contratos tem prazo de duração de 03

Ministério de
Minas e Energia**Termoceará Ltda.**

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

anos, com parcelas vencíveis mensalmente e saldo de R\$ 7.655 (R\$ 7.662 em 2012) correspondente ao faturamento de dezembro (nota 6.1). Não existem títulos vencidos em 31 de dezembro de 2013.

6. PARTES RELACIONADAS**6.1 Transações comerciais e outras operações**

As operações comerciais da empresa com a Petrobras e demais empresas do sistema Petrobras são realizadas por preços ajustados em contratos, em condições normais de mercado.

	<u>Petrobras</u>	<u>Cegas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado				
Receita de arrendamento e serviços	88.051	–	88.051	83.513
Variações monetárias líquidas	<u>4.487</u>	<u>–</u>	<u>4.487</u>	<u>–</u>
	<u>92.538</u>	<u>–</u>	<u>92.538</u>	<u>83.513</u>
Ativo				
Circulante				
Contas a receber por contrato de locação e serviços de O&M	7.655	–	7.655	7.662
Contas a receber por reembolso de despesas	<u>5.526</u>	<u>221</u>	<u>5.747</u>	<u>–</u>
	<u>13.181</u>	<u>221</u>	<u>13.402</u>	<u>7.662</u>
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	9.809	398	10.207	3.152
Dividendos	<u>11.180</u>	<u>–</u>	<u>11.180</u>	<u>17.902</u>
	<u>20.989</u>	<u>398</u>	<u>21.387</u>	<u>21.054</u>

6.2 Remuneração dos administradores

Os membros da diretoria exercem funções gerenciais na controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da empresa.

7. IMOBILIZADO

	<u>Terrenos, Edificações e Benfeitorias</u>	<u>Equipamentos e outros bens</u>	<u>Unidades geradoras e de transmissão</u>	<u>Ativos em construção</u>	<u>Peças de Reposição</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	20.292	2.043	105.423	2.488	4.032	134.278
Adições	–	17	71	2.007	–	2.095
Baixas	–	–	–	–	(1.822)	(1.822)
Depreciação	<u>(1.503)</u>	<u>(502)</u>	<u>(8.583)</u>	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>(10.588)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>18.789</u>	<u>1.558</u>	<u>96.911</u>	<u>4.495</u>	<u>2.210</u>	<u>123.963</u>
Custo	37.622	5.031	207.497	4.495	2.209	256.854
Depreciação acumulada	<u>(18.833)</u>	<u>(3.473)</u>	<u>(110.585)</u>	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>(132.891)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>18.789</u>	<u>1.558</u>	<u>96.912</u>	<u>4.495</u>	<u>2.209</u>	<u>123.963</u>
Adições	–	–	–	–	–	–
Baixas	–	(7)	–	–	(266)	(273)
Transferência	–	–	2.595	(2.595)	–	–
Depreciação	<u>(1.503)</u>	<u>(495)</u>	<u>(7.399)</u>	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>(9.397)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>17.286</u>	<u>1.056</u>	<u>92.108</u>	<u>1.900</u>	<u>1.943</u>	<u>114.293</u>
Custo	37.622	5.016	210.092	1.900	1.943	256.573
Depreciação acumulada	<u>(20.336)</u>	<u>(3.960)</u>	<u>(117.984)</u>	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>(142.280)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>17.286</u>	<u>1.056</u>	<u>92.108</u>	<u>1.900</u>	<u>1.943</u>	<u>114.293</u>
Tempo de vida útil média ponderado em anos .	25	10 a 20	25	–	–	–

Em 31 de dezembro de 2013 a empresa revisou a vida útil econômica da planta termoeletrica, conforme recomendado pela Diretoria Executiva da sua controladora Petrobras e tendo como base as taxas praticadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o que resultou na alteração da vida útil da planta termoeletrica de 23 anos para 25 anos.

Em decorrência desta alteração a depreciação anual foi reduzida de R\$ 10.589 para R\$ 9.398, a partir de 2013.

8. TRIBUTOS**8.1 - Impostos e contribuições**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo circulante		
PIS/COFINS	424	–
Imposto de renda	3.874	1.167
Contribuição social	916	–
INSS	<u>36</u>	<u>3.927</u>
	<u>5.250</u>	<u>5.094</u>
Ativo não circulante		
PIS/COFINS	237	237
Imposto de renda	4	685
INSS	<u>3.620</u>	<u>–</u>
	<u>3.861</u>	<u>922</u>
	<u>9.111</u>	<u>6.016</u>
Passivo circulante		
PIS/COFINS	214	396
Imposto de renda	57	166
Contribuição social	–	359
Outros impostos	<u>7</u>	<u>5</u>
	<u>278</u>	<u>926</u>

8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os fundamentos estão apresentados a seguir:

Natureza	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo fiscal	17.737	32.715
Provisões temporárias de gastos	3.148	3.539
Atualização monetária depósitos judiciais	(1.330)	–
Diferença de depreciação - vida útil	<u>(8.481)</u>	<u>(5.376)</u>
	<u>11.074</u>	<u>30.878</u>
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>3.765</u>	<u>10.499</u>

8.3 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro antes dos impostos	65.318	79.404
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(22.208)	(26.997)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Juros sobre capital próprio	4.456	–
Exclusões/(Adições), líquidas		
Temporárias	–	(1.719)
Permanentes	(512)	6.801
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	–	6.765
Prejuízo fiscal (diferimento ativo)	–	11.123
Outros	<u>22</u>	<u>–</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(18.242)</u>	<u>(4.027)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(6.418)</u>	<u>11.710</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(11.824)</u>	<u>(15.737)</u>
	<u>(18.242)</u>	<u>(4.027)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>28%</u>	<u>5%</u>

Em 31 de dezembro de 2012, baseado no CPC 32, a empresa constituiu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, tendo em vista haver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros capaz de recuperar este diferimento ativo. As referidas projeções estão balizadas


 Ministério de
Minas e Energia

Termoceará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

na renovação dos contratos de Aluguel e O&M em 2013, por mais 3 anos, com a sua controladora.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a empresa possuía prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social de R\$ 17.737 e R\$ 32.715, respectivamente.

9. BENEFÍCIO CONCEDIDO A EMPREGADOS

O Plano Petros 2 foi implementado pela empresa em 2009, na modalidade de contribuição variável.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2013, a contribuição da empresa para parcela de contribuição definida totalizou R\$ 342 (R\$ 249 em 2012).

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2014, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2014 são de R\$ 375, referente a parcela de contribuição definida.

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	2013	2012
Passivo		
Plano de Pensão	358	903
Circulante	51	51
Não circulante	307	852

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
10.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social, no valor de R\$ 275.226, está representado por 275.225.890 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00.

10.2 Reserva de capital

Refere-se a incentivos fiscais de imposto de renda no âmbito da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), os quais a empresa é beneficiária desde 2003 até 2012.

Conforme previsto no CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 esse saldo deve ser mantido nessa conta até sua total utilização, na forma prevista na Lei nº 6.404/76.

Em função da locação da Usina à Petrobras, a empresa não auferiu receitas no exercício de 2012 que permitissem a utilização do benefício fiscal.

10.3 Reserva de lucros
a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

10.4 Dividendos

Os quotistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações.

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2013, que está sendo encaminhada pela Administração da companhia à aprovação dos acionistas na Reunião de Sócios Quotistas de 2014, no montante de R\$ 44.719, atende aos direitos garantidos aos acionistas.

Demonstração do lucro básico para cálculo dos dividendos:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	47.076	75.377
Apropriação:		
Reserva legal	(2.354)	(3.769)
Lucro básico para determinação do dividendo		44.722
71.608		
Dividendos mínimos obrigatórios (25% do lucro básico)	11.180	17.902
Dividendos adicionais propostos compostos de:		
Juros sobre o capital próprio (parte)	1.926	53.706
Dividendos adicionais propostos	31.613	-
Ajuste de exercícios anteriores (adoção CPC 33)	(3)	-
Total de dividendos propostos	44.719	71.608

Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 44.719, incluem os juros sobre o capital próprio no total de R\$ 11.180, aprovados em reunião do Conselho Deliberativo da Termoceará em 26 de dezembro de 2013, a serem pagos até 30 de dezembro de 2014. A

parcela de R\$ 11.180 dos juros sobre capital próprio foi imputada aos dividendos mínimos obrigatórios.

Os dividendos propostos, a serem pagos na data a que vier a ser fixada em Reunião de Sócios Quotistas, e os juros sobre o capital próprio terão seus valores atualizados monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2013 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC. Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, e contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.456.

10.5 Lucro por quota

	2013	2012
Lucro líquido atribuível aos quotistas	47.076	75.377
Quantidade de quotas	275.225.890	275.225.890
Lucro líquido básico e diluído por quota		
(R\$ por quota)	<u>0,17</u>	<u>0,27</u>

11 - RECEITA DE ARRENDAMENTO E SERVIÇO

	2013	2012
Receita bruta de arrendamento	69.714	66.121
Receita bruta de serviços	18.337	17.392
Encargos sobre arrendamento e serviços	(9.058)	(8.591)
	<u>78.993</u>	<u>74.922</u>

12. DESPESAS POR NATUREZA

	2013	2012
Despesas com pessoal	8.760	6.766
Depreciação e amortização	9.398	10.589
Compartilhamento de gastos com a controladora	632	855
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	7.033	1.728
Perdas/(ganhos) com processos judiciais	146	(8.924)
Baixa de créditos fiscais de INSS	897	-
Baixa de créditos fiscais de Imposto de Renda	955	-
Outras	586	1.153
	<u>28.407</u>	<u>12.167</u>
Custo de arrendamento e serviços	16.200	15.853
Gerais e administrativas	10.134	4.751
Tributárias	4	-
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	2.069	(8.437)
	<u>28.407</u>	<u>12.167</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2013	2012
Receitas com aplicações financeiras	18.347	16.524
Atualização monetária sobre dividendos	(4.487)	-
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	1.325	-
Atualização de impostos e contribuições a recuperar	23	105
Outras despesas/receitas financeiras	(20)	20
	<u>15.188</u>	<u>16.649</u>

14. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A empresa possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, resultantes do curso normal de suas operações. A classificação das ações de acordo com a expectativa de perda como provável, possível ou remota, assim como seus valores estimados, é elaborada com base em pareceres de seus assessores jurídicos e melhor julgamento da Administração.

14.1 Processos judiciais provisionados

A empresa constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

	2013	2012
Passivo não circulante		
Processos trabalhistas	2.331	2.185

14.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	2013	2012
Ativo não circulante		
Trabalhista	52	41
Fiscais	11.219	9.906
	<u>11.271</u>	<u>9.947</u>


 Ministério de
Minas e Energia

Termo Ceará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

14.3 Processos judiciais não provisionados

<u>Natureza</u>	<u>Estimativa</u>
Trabalhista	499
Fiscal	18.454
	18.953

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza trabalhista e fiscal, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

a) Processo de natureza trabalhista

<u>Descrição dos processos de natureza trabalhista</u>	<u>Estimativa</u>
--	-------------------

Autor: Carlos Armando da Silva Júnior

1) Pedidos: Adicional de periculosidade (30%); horas *in itinere*; verbas rescisórias; horas extras; e PLR.

Situação atual: Fase de execução.	259
--	-----

Autor: Sindicato dos Eletricitários do Ceará

1) Pedidos: Horas extras.

Situação atual: Aguardando julgamento de recurso interposto pela União	240
---	-----

Total de processos de natureza trabalhista	499
---	------------

b) Processos de natureza fiscal

<u>Descrição dos processos de natureza fiscal</u>	<u>Estimativa</u>
---	-------------------

Autor: Receita Federal do Brasil

1) Procedimento administrativo
nº: 10380-913.379/2009-92 sobre compensações de imposto de renda indevido.

Situação atual: Julgamento do Recurso Voluntário convertido em diligência.	1.798
---	-------

2) Procedimento administrativo
nº: 10380-913.363/2009-59 sobre compensações de imposto de renda indevido.

Situação atual: Aguardando julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Termo Ceará	1.500
--	-------

3) Procedimento administrativo
nº: 10380-913.363/2009-60 sobre compensações de imposto de renda indevido.

Situação atual: Aguardando julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Termo Ceará	1.464
--	-------

4) Auto de infração nº 10380.010655/2007-05, exigindo Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, sobre a remessa de valores ao exterior, para pagamento de contratos de prestação de serviços técnicos e administrativos, que ensejam o recolhimento do IR na fonte sob código 0473 - Rendimento do Trabalho e de Qualquer Natureza e 0422 - *Royalties* e Assistência Técnica.

Situação atual: Aguardando sorteio de relator.	985
---	-----

Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará

1) Processo nº: 35298-33.2011.8.06.0064 - Lançamento de Crédito Indevido de ICMS, em decorrência da não realização de estorno exigido pela legislação tributária. A empresa não estornou os créditos no período de 05/2004 a 07/2007 no montante de R\$ 27.248. Como não ocorreu o aproveitamento do crédito a multa ficou reduzida.

Situação atual: Embargos de execução fiscal opostos pela Termo Ceará.	10.740
--	--------

1) Processos diversos de natureza fiscal	1.967
---	-------

Total de processos de natureza fiscal	18.454
--	---------------

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A

administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da empresa.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da empresa são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e à orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios de 2013 e 2012 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da empresa.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da empresa e estão demonstradas abaixo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

As operações da empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	209.497	221.699
Contas a receber, líquidas	13.409	7.662
	<u>222.906</u>	<u>229.361</u>

Passivo

Circulante		
Fornecedores	11.448	5.051
Outras contas e despesas a pagar	581	39
	<u>12.029</u>	<u>5.090</u>

15.1 Gerenciamento de risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a empresa sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a empresa segue as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

15.2 Risco de crédito

A empresa está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Também é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por possuir com único cliente a sua controladora Petrobras.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

15.3 Risco de liquidez

A empresa utiliza seus recursos principalmente para pagamentos de dividendos. O risco de liquidez da companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

15.4 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da empresa estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

16. SEGUROS

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras. Em 2013, a empresa possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

DIRETORIA

RONALDO BATISTA ASSUNÇÃO
Diretor Presidente

JORGE ROBERTO ABRAHÃO HIJjar
Diretor Administrativo e Comercial

JOSÉ SILVIO PETRUNGARO
Contador CRC-RJ 054431/O-7


 Ministério de
Minas e Energia

Termoceará Ltda.

CNPJ Nº 04.605.162/0001-04 – Empresa do Sistema Petrobras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 Aos Administradores e Quotistas
Termoceará Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis da Termoceará Ltda. (“Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas

e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Termoceará Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Transações com controladora

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 6 às demonstrações contábeis, que descrevem que a Empresa mantém transações relevantes com empresas do Sistema Petrobras e que segue o plano de negócios da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras na condução de suas operações. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos
Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2014


 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5 “F” RJ

 Guilherme Naves Valle
Contador
CRC 1MG070614/O-5 “S” RJ

*** **

CIALNE PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ 08.748.833/0001-47 - NIRE 2330002686.1. ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA “CIALNE PARTICIPAÇÕES S/A” LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO. DATA - 10 de março de 2014. Local e Hora - Sede Social na Av. Presidente Costa e Silva, 2.067, sala 04, Mondubim, CEP 60761-190, às 09:00 (nove) horas. Presença e Convocação - Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, com e sem direito a voto, em razão do que fica dispensada a convocação, nos termos do art. 124, parágrafo 4º da Lei 6.404, de 15/12/1976, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. Mesa - Francisco de Araújo Carneiro, Direito Presidente e Maria Vera Magalhães Viana, Secretária “Ad Hoc”. Ordem do Dia - A assembleia foi convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Aprovar a alteração da Artigo 4º do Estatuto Social com a inclusão de um parágrafo único para prever a possibilidade de conversão de ações ordinárias da Companhia em ações preferenciais e vice-versa; (b) Conversão de ações ordinárias em preferenciais; (c) Alteração do Art. 4º do Estatuto Social; (d) Aquisição de ações da COMPANHIA DE ALIMENTOS DO NORDESTE - CIALNE (e) Outros assuntos de interesse social. Deliberações da Assembleia Geral Extraordinária - Foram todas, por unanimidade de votos dos presentes, as seguintes deliberações: a) Inclusão de um parágrafo único no Art. 4º do Estatuto Social, para permitir a conversão de ações ordinárias da Companhia em ações preferenciais e vice-versa, com a seguinte redação: “Art. 4º - [...] Parágrafo Único - A conversão de ações ordinárias em ações preferenciais e de ações preferenciais em ordinárias poderá ser operada em Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo, a pedido de acionista, observando-se, para tanto, o limite de proporção entre ações ordinárias e preferenciais previsto em lei.” b) Conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, da seguinte forma: Os acionistas Francisco de Araújo Carneiro e Aurora Naurício Mendes Carneiro, os quais detêm a totalidade do capital social, requereram, respectivamente, a conversão de 2.599.298 e 257.073 ações ordinárias em preferenciais, passando o quadro acionário a ter a seguinte composição:

 Fco. Araújo Carneiro - Ações Ordinárias - 42.028.510
Aurora N. M. Carneiro - Ações Ordinárias - 4.128.212

Ações Preferenciais - 41.293.135

Ações Preferenciais - 4.863.586

Total46.156.722.....

46.156.721

c) Alteração do Art. 4º do Estatuto Social em consequência da operação, passando o mesmo a vigorar com redação que se segue: “Art. 4º - O capital social é de 92.313.443,00 (noventa e dois milhões, trezentos e treze mil, quatrocentos e quarenta e três reais), dividido em de 92.313.443 (noventa e dois milhões, trezentas e treze mil, quatrocentas e quarenta e três) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 46.156.722 (quarenta e seis milhões, cento e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte e duas) ordinárias e 46.156.721 (quarenta e seis milhões, cento e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte e duas) preferenciais.

Parágrafo Único – A conversão de ações ordinárias em ações preferenciais e de ações preferenciais em ordinárias poderá ser operada em Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo, a pedido de acionista, observando-se, para tanto, o limite de proporção entre ações ordinárias e preferenciais previsto em lei.”; d) Aquisição de ações da COMPANHIA DE ALIMENTOS DO NORDESTE - CIALNE, ficando os diretores autorizados a adquirirem ações da referida companhia em quaisquer quantidades que forem oferecidas, podendo, para tanto, assinarem todos os documentos que se fazem necessários operação, inclusive os respectivos termos de transferência no livro próprio. **Dissidências** - Não houver dissidências, protestos, propostas ou declaração de votos de acionistas. **Parecer do Conselho Fiscal** - Não há Conselho Fiscal permanente nem foi instalado no presente exercício. **Assinaturas** - Francisco de Araújo Carneiro e Aurora Naurício Mendes Carneiro, acionistas; Maria Vera Magalhães Viana - Secretária “Ad Hoc”. **Está conforme o original lavrado em livro próprio. Maria Vera Magalhães Viana - Secretária “Ad Hoc” JUCEC registro sob o nº 20140308415, em 26/03/2014. Haroldo Fernandes Moreira - Secretário-Geral.**

*** **

SOLAR.BR PARTICIPAÇÕES S.A. E CONSOLIDADO - CNPJ: 18.390.679/0001-38

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em cumprimento ao que estabelece a Lei das Sociedades por Ações - 6.404/76, estamos apresentando as Demonstrações Financeiras da Solar BR Participações S.A., dos exercícios findos em 31/12/2013. A Administração agradece aos acionistas, colaboradores internos e externos, clientes e fornecedores, que contribuíram para a evolução de nossas operações. Fortaleza(CE), 28 de fevereiro de 2014. A Administração.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Contro- ladora		Conso- olidado			Contro- ladora		Conso- olidado	
	Nota	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013		Nota	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
Ativo					Passivo				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes a caixa	5	1	77.535		Fornecedores	-	-	276.336	
Contas a receber de clientes	7	-	224.572		Empréstimos e financiamentos	17	-	249.829	
Partes relacionadas	8	-	44.469		Instrumentos financ. derivativos	19	-	8.434	
Estoques	9	-	261.329		Subvenções governamentais	21	-	18.975	
Impostos a recuperar	10	-	270.001		Obrig. trabal. e previdenciárias	-	-	93.142	
Instrumentos financ. derivativos	19	-	340		Obrig. com arrendam. mercantil	15	-	15.901	
Dividendos a receber	14	38.865	-		Obrigações tributárias	10	-	66.515	
Despesas antecipadas	12	-	21.158		Tributos parcelados	22	-	2.055	
Outros créditos	-	-	56.511		Debêntures	18	-	69.335	
Total do ativo circulante		38.866	955.915		Dividendos a pagar	24	39.329	39.329	
Não circulante					Partes relacionadas	8	-	3.687	
Realizável a longo prazo					Outras contas a pagar	-	-	46.411	
Aplicações financeiras	-	-	37.023		Total do passivo circulante		39.329	889.949	
Conta vinculada	6	-	114.705		Não circulante				
Partes relacionadas	8	-	287		Empréstimos e financiamentos	17	-	362.159	
Impostos a recuperar	10	-	109.061		Instrumentos financ. derivativos	19	-	3.795	
Instrumentos financ. derivativos	19	-	511		Subvenções governamentais	21	-	38.524	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	97.153		Obrig. com arrendam. mercantil	15	-	45.780	
Despesas antecipadas	12	-	9.238		Tributos parcelados	22	-	17.794	
Depósitos judiciais	13	-	167.691		Obrigações com antigos acionistas	-	-	114.705	
Investimentos	14	1.676.991	49.256		Debêntures	18	-	469.674	
Imobilizado	15	-	1.379.271		Provisão para contingências	23	-	211.363	
Intangível	16	-	933.183		Outras contas a pagar	-	-	23.023	
Total do ativo não circulante		1.676.991	2.897.379		Total do passivo não circulante		-	1.286.817	
Total do ativo		1.715.857	3.853.294		Patrimônio líquido	24			
					Capital social		1.284.790	1.284.790	
					Reservas de capital		252.090	252.090	
					Reservas de lucros		139.648	139.648	
					Total do patrimônio líquido		1.676.528	1.676.528	
					Total do passivo e patrimônio líquido		1.715.857	3.853.294	

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais.)

	31/12/2013	31/12/2013
	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	165.597	165.597
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Depreciação e amortização	-	88.249
Result.da equivalência patrimonial	(165.597)	(273)
Baixas do imobilizado e do intangível	-	4.258
Imp.de renda e contrib.social diferidos	-	(5.540)
Reversão para contingências	-	(4.037)
Provisão Perdas de estoques	-	2.398
Ajuste a valor presente	-	(242)
Juros e rendimentos ativos e passivo, líq.	-	(6.807)
Varia. monetárias e cambiais, líq.	-	(3.793)
		239.810
Decréscimo (acrécimo) de ativos		
Contas a receber de clientes	-	(29.345)
Contas a receber de empresas associadas	-	(28.101)
Estoques	-	(34.461)
Despesas antecipadas	-	(1.503)
Depósitos judiciais	-	(43.323)
Outros créditos	-	(3.603)
Acrécimo (decrécimo) de passivos		
Fornecedores	-	52.742
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	580
Obrig.Tributárias líq.dos imp.a recuperar	-	408
Instrumentos derivativos	-	10.413
Contas a pagar a empresas associadas	-	1.247
Outras contas a pagar	-	(2.240)
Caixa líq.gerado pelas ativid.operac.	-	162.624
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras de longo prazo	-	2.900
Aumento de investimentos	(87.676)	-
Aumento do imobilizado	-	(156.982)
Aumento do intangível	-	(2.354)
Caixa líq.usado nas ativid. de investim.	(87.676)	(156.436)
Fluxo de caixa das ativid. de financiamento		
Captações de emprést. de financiamentos	-	89.558
Captação recursos constituição cap. soc.	87.677	-
Amortização de empréstimos	-	(136.923)
Amortização de debêntures	-	(13.992)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(525)
Pagamento de dividendos	-	-
Caixa líq.usado nas ativid. de financiam.	87.677	(61.882)
Decrés.no caixa e equivalentes a caixa	1	(55.694)
Caixa oriundo do saldo de abertura	-	133.229
Demonst. do decrés.no caixa e equival. a caixa		
No final do exercício	1	77.535
Decréscimo no caixa e equivalentes a caixa	1	(55.694)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Nota	Contro- ladora		Conso- olidado	
		01/07 a 31/12/2013	01/07 a 31/12/2013	01/07 a 31/12/2013	01/07 a 31/12/2013
Receita operacional líquida	25	-	-	1.960.091	
Custo dos produtos e mercadorias vendidos				-	(1.248.846)
Lucro bruto					711.245
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	-	-	-	(295.163)
Desp. gerais e administrativas	27	-	-	-	(152.611)
Result.da equivalência patrimon.	14	165.597	-	272	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	-	-	-	241
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		165.597		263.984	
Despesas financeiras	28	-	-	-	(103.932)
Receitas financeiras	28	-	-	-	18.973
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		165.597		179.025	
Imp.de renda e contrib.social	11	-	-	-	(18.968)
Corrente					5.540
Diferidos					(13.428)
Lucro líquido do período		165.597		165.597	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Contro- ladora	Conso- olidado
	31/12/2013	31/12/2013
Lucro líquido do período	165.597	165.597
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do período	165.597	165.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continuação

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Res.de Capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total Patrim. Líquido
			Legal	Dividendos adicionais propostos	Retenção de lucros		
Constituição da companhia	1.284.790	252.090	-	-	13.380	-	1.550.260
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	165.597	165.597
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	8.280	-	-	(8.280)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	20.317	(20.317)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(39.329)	(39.329)
Destinação dos lucros, sujeita à aprovação da Assembleia Geral:							
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	97.671	-	(97.671)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.284.790	252.090	8.280	97.671	33.697	-	1.676.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia e controladas - A Solar.BR Participações S.A. ("Companhia" ou "Solar.BR") foi criada para ser a holding do novo grupo econômico surgido da união de três engarrafadoras da Coca-Cola no Brasil. Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25 de março de 2013, tendo sede em Fortaleza, controladora desde 03 de julho de 2013 da Companhia Maranhense de Refrigerantes, Tocantins Refrigerantes Ltda, CAF - Crystal Águas do Nordeste Ltda., Nordeste Refrigerantes S/A, Norsa Refrigerantes Ltda. Refrescos Guararapes Ltda. e Sucovalle - Sucos e Concentrados do Valle Ltda. A Companhia é responsável pela manufatura e distribuição dos produtos pertencentes a "The Coca-Cola Company", bem como da revenda das bebidas produzidas pela Cervejaria Heineken e Leão Alimentos e Bebidas Ltda.. A área de atuação compreende todos os Estados do Nordeste, além do Mato Grosso, e parte de Tocantins e Goiás. A mencionada holding tem como objetivo fortalecer a presença em sua área de atuação através de um plano de investimento voltado a massificar à execução de mercado, bem como incrementar a eficiência em toda sua cadeia produtiva. A Solar.Br Participações S.A.possui como acionistas a "The Coca-Cola Company" e a Renosa Participações S/A "Renosa Par". Este conglomerado é um dos maiores fabricantes da Coca-Cola no Brasil, com um contingente de mais de 15.000 funcionários, 13 fábricas e 33 centros de distribuição. Em virtude da criação da Companhia em 2013, as informações comparativas de 2012 não estão sendo apresentadas. Como a Companhia iniciou suas operações em 03 de julho de 2013, as demonstrações apresentadas se referem ao período de julho a dezembro de 2013. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 28 de fevereiro de 2014. a) **Entidades controladas** - A Solar.BR mantém investimentos através de controladas diretas e indiretas conforme segue:

Razão social	País sede	% de particip. 31/12/2013
Controlada direta:		
Nordeste Refrigerantes S.A.	Brasil	100,0
Companhia Maranhense de Refrigerantes	Brasil	100,0
Sucovale – Sucos e Concentrados do Valle Ltda.	Brasil	100,0
Controladas indiretas:		
Norsa Refrigerantes Ltda.	Brasil	100,0
Poty Refrigerantes Ltda.	Brasil	100,0
Refrescos Guararapes Ltda.	Brasil	100,0
Tocantins Refrigerantes Ltda.	Brasil	100,0
Real Comércio e Indústria de Bebidas Ltda.	Brasil	100,0
CBA – Indústria e Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda.	Brasil	100,0
Crystal Águas do Nordeste Ltda.	Brasil	100,0

Nordeste Refrigerantes S.A. - sociedade anônima de capital fechado que opera em forma de holding, e conduz suas operações em conjunto com sua controlada Norsa Refrigerantes Ltda. ("Norsa") e controlada indireta Poty Refrigerantes Ltda. ("Poty"), cujo objetivo social é a industrialização e comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos atuando nos Estados do Ceará, Rio grande do Norte, Piauí e Bahia. Companhia Maranhense de Refrigerantes ("CMR") – sociedade anônima de capital fechado atuando como indústria e comércio de bebidas, notadamente refrigerantes e produtos conexos juntamente com sua controlada direta Refrescos Guararapes Ltda ("Guararapes" ou "Refrescos Guararapes"). É controladora direta da Tocantins Refrigerantes Ltda. ("Tocref") e Crystal Águas do Nordeste Ltda ("CAF"), atuando nos Estados de Maranhão, Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, parte da Bahia, Tocantins e Goiás. Tocantins Refrigerantes Ltda. ("Tocref") - sociedade tendo objetivo principal o comércio, logística e distribuição de produtos The Coca-Cola Company e de cervejas Kaiser, Sol, Heineken, Bavária e outras bebidas, tais como águas, sucos e congêneres, atuando nos Estados do Maranhão, Mato Grosso, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia, Tocantins e Goiás. Crystal Águas Nordeste Ltda ("CAF") - seu objeto principal é a fabricação de águas envasadas da marca Crystal Nordeste, atuando no Estado de Alagoas, Sergipe e parte da Bahia. Sucovalle - Sucos e Concentrados do Valle Ltda. - sociedade por quotas de responsabilidade Ltda, cujo objetivo social é a industrialização e comercialização de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos, atuando no Estado de Pernambuco. Em Ata de Reunião dos Sócios (ARS) datada de 01 de setembro de 2013, foi aprovada a incorporação de todas as quotas representativas do capital social da CBA Indústria e Comercio de Bebidas e Alimentos Ltda. pela Companhia Maranhense de Refrigerantes (CMR), passando esta a atuar como franqueada da The Coca-Cola Company (TCCC) também para o Estado de Alagoas. Em Ata de Reunião dos Sócios (ARS) datada de 31 de julho de 2013, foi aprovada a incorporação de todas as quotas representativas do capital social da Real Indústria e Comercio de Bebidas Ltda. pela NRN Comércio de Bebidas Ltda. Nesta mesma data, a NRN Comércio de Bebidas Ltda. foi incorporada pela controlada Norsa Refrigerantes Ltda.

b) Balanço de abertura - Está sendo apresentado o balanço de abertura da Solar.BR Participações S/A com data de 01 de julho de 2013 após a finalização das transações de constituição da Companhia.

	Consolidado	
	01/07/2013	31/12/2013
(Não auditado)		
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	133.229	77.535
Contas a receber de clientes	195.227	224.572
Contas a rec.de empresas associadas	16.464	44.469
Estoques	229.266	261.329
Impostos a recuperar	230.291	270.001
Instrumentos financeiros derivativos	260	340
Despesas antecipadas	21.218	21.158
Outros créditos	50.717	56.511
Total do ativo circulante	876.672	955.915
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	33.117	37.023
Conta garantida (Escrow)	115.450	114.705
Contas a receber de empresas associadas	191	287
Impostos a recuperar	141.332	109.061
Instrumentos financeiros derivativos	-	511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91.613	97.153
Despesas antecipadas	7.676	9.238
Depósitos judiciais	124.368	167.691
Outros créditos	2.191	-
Investimentos	49.087	49.256
Imobilizado	1.311.285	1.379.271
Intangível	934.260	933.183
Diferido	80	-
Total do ativo não circulante	2.810.650	2.897.379
Total do ativo	3.687.322	3.853.294
Consolidado		
(Não auditado)		
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	223.594	276.336
Empréstimos e financiamentos	285.794	249.829
Instrumentos financeiros derivativos	1.225	8.434
Subvenções governamentais	19.028	18.975
Obrig. trabalhistas e previdenciárias	92.562	93.142
Obrig. com arrendamento mercantil	13.755	15.901
Obrigações tributárias	60.044	66.515
Imp. e contribuições - parcelamentos	1.966	2.055
Debêntures	43.834	69.335
Dividendos a pagar	-	39.329
Contas a pagar a empresas associadas	2.440	3.687
Outras contas a pagar	52.445	46.411

continua

continuação

Total do passivo circulante			796.687	889.949
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos			373.255	362.159
Instrumentos financeiros derivativos			-	3.795
Subvenções governamentais			37.504	38.524
Obrig.com arrendamento mercantil			48.452	45.780
Imp.e contribuições - parcelamentos			18.546	17.794
Obrigações com antigos acionistas			115.450	114.705
Debêntures			509.167	469.674
Provisão para contingências			219.942	211.363
Outras contas a pagar			17.728	23.023
Total do passivo não circulante			1.340.044	1.286.817
Patrimônio líquido				
Capital social			1.284.790	1.284.790
Reserva de capital			252.090	252.090
Reservas de lucros			13.711	139.648
Total do patrimônio líquido			1.550.591	1.676.528
Total do passivo e patrimônio líquido			3.687.322	3.853.294
c) Para fins de demonstrativo, está sendo apresentada a demonstração do resultado da Companhia considerando os anos completos de 2013 e 2012.				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)
Receita operacional líquida	-	-	3.891.247	3.524.492
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	-	-	(2.387.710)	(2.017.812)
Lucro bruto	-	-	1.503.537	1.506.680
Rec. (despesas) operacionais	-	-	(553.730)	(505.092)
Despesas com vendas	-	-	(415.340)	(421.348)
Despesas gerais e administrativas	-	-	9.320	3.191
Result.da equival.patrim.	165.597	-	9.320	3.191
Outras rec.(desp.)operac.líq.	-	-	(18.492)	(39.516)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	165.597	-	525.295	543.915
Despesas financeiras	-	-	(179.597)	(156.835)
Receitas financeiras	-	-	51.749	52.325
Lucro antes do imp.de renda e contribuição social	165.597	-	397.447	439.405
Imp.de renda e contrib. social	-	-	(35.839)	(37.115)
Corrente	-	-	(2.116)	(1.142)
Diferidos	-	-	(37.955)	(38.257)
Lucro líq.das oper.contin.	165.597	-	359.492	401.148
Operações descontinuadas	-	-	-	46.795
Lucro líquido do exercício	165.597	-	359.492	447.943

2. Políticas contábeis - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados pelos seus valores justos ao resultado financeiro do período. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas Controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 2.1 **Base de consolidação** - As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas entidades controladas em 31 de dezembro de 2013. As operações da Solar.BR tiveram início em 03 de julho de 2013 o qual constitui base desta demonstração financeira, exceto quando demonstrado o contrário. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intra grupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. 2.2 **Combinação de negócio** - Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em

contratos hospedeiros na adquirida. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. Os investimentos da Companhia em suas controladas e coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, mas sem deter o controle. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido da provisão para desvalorização, quando aplicável. O ágio relacionado com as controladas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill), integrar o valor contábil do investimento nas controladas (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, quando aplicável, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada. A participação societária nas controladas será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em suas controladas. 2.3 **Investimentos** - A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre as controladas, a Companhia avaliará e reconhecerá o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da controlada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda. 2.4 **Classificação corrente versus não corrente** - A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; ii) for mantido principalmente para negociação; iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou iv) caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições

continua

continuação

quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Um passivo é classificado no circulante quando: i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; ii) for mantido principalmente para negociação; iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou iv) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos e passivos são classificados como não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. 2.5. Conversão de moeda estrangeira - As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Transações e saldos - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. A receita é amortizada na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: Venda de produtos - A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.6. Impostos - Imposto de renda e contribuição social - correntes - Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Impostos diferidos - Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • quando o imposto diferido ativo e passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, onde o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. O valor contábil dos impostos diferidos ativos e passivos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A Companhia, fruto dos incentivos fiscais, possui uma alíquota efetiva para os impostos correntes próxima de 15,25%. Com relação às diferenças temporárias, existe a dificuldade de precisar com exatidão a data de realização das mesmas, sendo assim, trabalha-se com uma expectativa que as mesmas se realizem após o prazo de concessão dos benefícios e, portanto, o imposto de renda diferido sobre as mesmas é constituído utilizando-se a alíquota de 34%. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária. Imposto sobre vendas - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Contas a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. Impactos da Medida Provisória nº 627 - Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a

Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração desta conclusão. A Administração decidiu optar pela aplicação antecipada das disposições da Medida Provisória no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014. 2.7. Subvenções governamentais - Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia e suas controladas recebem benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais. 2.8. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data de sua contratação. Ocasão em que inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda. Os instrumentos financeiros derivativos vigentes estão divulgados na Nota 19. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de empresas ligadas. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, obrigações com arrendamento mercantil, subvenções governamentais e contas a pagar a empresas associadas. 2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos - Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do ajuste a valor presente incidente sobre o saldo do passivo das subvenções governamentais. 2.10. Imobilizado - O ativo imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estão demonstradas na Nota 15. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. 2.11. Arrendamentos mercantis - A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, do direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução. Arrendamentos mercantis

continua

continuação

financeiros que transferem à Companhia e suas controladas basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que as controladas da Companhia obterão a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou o prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil. 2.12 Custos de empréstimos - Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. 2.13 Ativos intangíveis - Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Os ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. 2.14 Estoques - Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas de vendas. 2.15 - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos: Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura - Teste de perda por redução ao valor recuperável

de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Ativos intangíveis - Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. 2.16 Caixa e equivalentes de caixa - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que esteja sujeita a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 2.17 Provisões - Geral - Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Programa de participação nos resultados - A Administração da Companhia e suas controladas provisionaram a participação dos administradores e funcionários no resultado, em função de metas operacionais e financeiras. 2.18 Informações por segmento - A Companhia atua no segmento de produção e comercialização de bebidas. As unidades operacionais da Companhia e suas Controladas em conjunto fazem parte de um único processo produtivo. Desta forma, conclui-se sobre a existência de uma única unidade geradora de caixa e consequentemente sobre a existência de um único segmento operacional. 2.19 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 - Diversas alterações se aplicam pela primeira vez em 2013. No entanto, não afetam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas da Companhia. 2.20 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda estão em vigor - Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos - Julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requerem que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. Estimativas e Premissas - As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 20. Impostos - Existem incertezas com

continua

continuação

relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e suas controladas. Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 11. *Valor justo de instrumentos financeiros* - O valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial é obtido através de mercados ativos. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas* - A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4. Combinações de negócios** - Como parte do processo de estruturação da Solar.BR, em 01 de julho de 2013 através de Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. vende e transfere para a Companhia Maranhense de Refrigerantes 34,34% das cotas do capital social da Refrescos Guararapes Ltda. pelo preço de R\$ 375.600. Esta operação teve com o objetivo de fortalecer a presença em sua área de atuação através de um plano de investimento voltado a massificar a execução de mercado, bem como incrementar a eficiência em toda sua cadeia produtiva. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Refrescos Guararapes Ltda. na data da aquisição é apresentado a seguir:

Valor justo reconhecido na aquisição

Ativos	
Capital circulante líquido	74.633
Caixa e outros ativos	130.338
Ativo fixo	299.081
Licença	631.265
	1.135.317
Passivos	
Dívida	(84.149)
Exigível a longo prazo líquido	(1.584)
	(85.733)
Total dos ativos identificáveis líquidos	1.049.584
Participação de outros sócios (65,66%)	(689.157)
Participação da CMR (34,34%)	360.427
Ágio na aquisição	15.173
Total da Contraprestação	375.600

A CMR adquiriu do total dos ativos líquidos 34,34% no valor R\$ 360.427, classificado como investimento, constituindo um ágio de R\$ 15.173. No montante do ágio, foi considerado o valor referente a "força de trabalho" de R\$ 2.663, não podendo ser reconhecido como um ativo segregado, conforme os pronunciamentos contábeis contidos CPC 15. O valor justo da participação de outros sócios foi estimado aplicando o método de projeções dos fluxos de caixa descontados. A Refrescos Guararapes Ltda. é uma sociedade de capital fechado para a qual não há informações de mercado disponíveis. A estimativa de valor justo se baseia no seguinte: • Taxa de desconto em termos nominais estimada em 15,47%; • Em virtude de estar localizada em região incentivada, a Refrescos Guararapes Ltda. tem direito a um abatimento sobre o imposto de renda, dessa forma a alíquota de imposto de renda e contribuição social projetada foi de 11%; • Para o cálculo da perpetuidade considerou-se um crescimento nominal constante de 5,53% ao ano, referente à inflação projetada pelo Banco Central do Brasil; • O relacionamento com clientes não apresentou valor após considerados os ativos contributórios. Os gastos relacionados com a transação estão representados, principalmente, por despesas com advogados e consultores e foram incluídas na demonstração do resultado consolidado como despesas administrativas. Desde a data da aquisição em 01 de julho de 2013, início das operações da Solar.BR, até 31 de dezembro de 2013, a Refrescos Guararapes Ltda. contribuiu para as informações consolidadas do Grupo com receita líquida de R\$ 473.572 e lucro líquido de R\$ 18.567.

5. Caixa e equivalentes a caixa

	31/12/2013	
	Controladora	Consolidado
Caixa	1	47.974
Aplicações em títulos financeiros	-	29.561
	1	77.535

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário, renda fixa e operações comprometidas. As operações classificadas no curto prazo são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do balanço. Essas aplicações foram contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente

remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **6. Conta vinculada (Consolidado)**

	31/12/2013
Conta garantida com o Grupo Lago (i)	1.267
Conta garantida com o Grupo Vieira (ii)	113.438
	114.705
Circulante	-
Não circulante	114.705

(i) A controlada CMR possui R\$ 1.267, recebido pela incorporação da Renosa Indústria ocorrida em 30 de setembro de 2012, referente a conta vinculada (escrow) contratado junto ao Banco Citibank S.A. (Depositário), quando da aquisição do controle acionário da CMR em maio de 2006, junto ao antigo controlador. Esse valor serve para garantir processos cíveis, tributários, trabalhistas e outras contingências de responsabilidade do antigo acionista, que porventura venham a surgir contra a Companhia. (ii) A controlada CMR possui R\$ 113.438 aplicados em CDB e fundos de investimento no banco Bradesco referente a conta vinculada (escrow) contratado quando da negociação das aquisições da CBA (posteriormente incorporada) e CAF, para fazer frente processos cíveis, tributários, trabalhistas e outras contingências de responsabilidade do antigo acionista, que porventura venham a surgir contra a Companhia. Esses passivos, registrados a valor justo, se aproximam do valor depositado da conta vinculada. A controlada CMR reconhece o mesmo valor aplicado em conta vinculada como obrigação com os antigos acionistas. **7. Contas a receber de clientes (Consolidado)** - Em 31 de dezembro de 2013, a perda por redução ao valor recuperável sobre as contas a receber de clientes totalizava R\$ 11.535. A Companhia e suas controladas têm como prática a aplicação da política interna, bem como a análise individual dos clientes para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Vide a seguir as movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber (ver divulgação sobre risco de crédito na Nota 31).

Perda por redução ao valor recuperável individual

Saldo inicial por constit.da Solar.BR em 01/07/13	(7.388)
Constituição	(8.546)
Baixas incobráveis	4.399
Em 31 de dezembro de 2013	(11.535)
Em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:	
Prazo:	Consolidado
A vencer	201.029
Vencidos	
1 a 30 dias	18.838
31 a 60 dias	2.446
61 a 120 dias	3.098
121 a 360 dias	6.439
Vencidos há mais de 360 dias	4.257
	236.107
(-) Perda por redução ao valor recuperável	(11.535)
	224.572

Para mais informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de partes relacionadas, consulte a Nota 8. **8. Partes relacionadas** - As tabelas a seguir apresentam os saldos em aberto, bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos naquelas datas.

a) Consolidado - 1) Ativo	31/12/2013
Contas a receber de empresas associadas - circulante	
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda.	39.130
Leão Alimentos e Bebidas Ltda.	4.874
Renosa Participações S/A	465
	44.469

Contas a receber de empresas associadas - não circulante

T.J. Participações S.A.	287
	287
TOTAL	44.756

2) Passivo

	31/12/2013
Fornecedores - circulante	
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda.	62.060
Leão Alimentos e Bebidas Ltda.	19.035
Total Distribuidora de Bebidas Ltda.	23.735
	104.830

Contas a pagar a empresas associadas - circulante

Leão Alimentos e Bebidas Ltda.	740
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda.	2.947
	3.687
TOTAL	108.517

A Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. é o principal fornecedor de insumos da Companhia. A mesma fornece o concentrado, principal matéria-prima para fabricação de refrigerantes. A Recofarma é uma empresa do grupo The Coca-Cola Company. A Leão Alimentos e Bebidas Ltda. e a Total Distribuidora Ltda são os fabricantes das bebidas não carbonatadas e fornecedora dos sucos Del Valle. **Empresa**

continua

continuação

Líder do conglomerado - A Solar Participações S.A. é controlada pela Renosa Participações S.A. com participação minoritária da Coca-Cola Indústrias Ltda e da Recofarma Indústria do Amazonas Ltda., no Brasil, que é uma subsidiária da Coca-Cola Indústrias Ltda. **Entidades com influência significativa sobre a Companhia e controladas** - A Renosa Participações S.A. é investidora em ações ordinárias da Solar. BR Participações S.A. no total de 56%; a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda em 36,73% e Coca-Cola Indústria Ltda em 7,27%.

Joint venture na qual a Solar.BR tem participação indireta - Consolidando a participação de suas controladas, a Solar.BR detém 5,12% do capital da Leão Alimentos e Bebidas Ltda. **Termos e condições de transações com partes relacionadas** - As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços contratados entre as partes. O contas a receber de empresas associadas, no ativo circulante, e a conta de fornecedores referentes a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. e Leão Alimentos e Bebidas Ltda. representam operações mercantis entre partes relacionadas, realizadas a preços e prazos acordados entre as partes. **Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas** - No período de julho a dezembro de 2013, as despesas com honorários dos conselheiros e diretores da Companhia, totalizaram R\$ 7.868. Para o exercício de 2013 foi dada outorga de *phantom shares* para o grupo diretivo da Companhia, com o objetivo de reter no longo prazo as posições chaves da Companhia. O direito de uso ocorrerá até 2016, sendo concedido um percentual por ano até o atingimento em sua totalidade. O prazo para exercício destas opções é até 31 de dezembro de 2021 e o impacto do reconhecimento deste benefício em 2013 foi de R\$ 2.500.

9. Estoques (Consolidado)	31/12/2013
Produtos acabados	37.670
Matéria-prima e embalagem	94.163
Materiais auxiliares	3.037
Mercadorias para revenda	63.795
Almoxarifado indústria e marketing	51.694
Estoque de vasilhames	9.840
Outros	1.130
	<u>261.329</u>

10. Impostos a recuperar e obrigações tributárias (Consolidado)

	31/12/2013
Ativo	
ICMS a recuperar	79.502
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	63.295
IPI a recuperar (a)	152.532
PIS a recuperar	5.041
COFINS a recuperar	18.107
IR/CSLL a recuperar	43.783
Outros impostos a recuperar	16.802
	<u>379.062</u>
Parcela classificada no circulante	(270.001)
Parcela classificada no não circulante	109.061
Passivo circulante	
ICMS a recolher	33.575
IRRF a recolher	1.212
IR/CSLL a recolher	6.688
PIS a recolher	3.809
COFINS a recolher	17.894
Outros impostos a recolher	3.337
	<u>66.515</u>

(a) IPI a recuperar - Ao longo dos últimos anos, as controladas acumularam créditos de tributos federais em decorrência da forma de tributação do IPI. Com as recentes mudanças ocorridas na legislação no segundo semestre de 2012, as controladas pararam de acumular tais créditos em suas transações correntes, sendo os mesmos compensados e recuperáveis a partir de 2013. Nesse contexto, as controladas avaliaram a recuperabilidade de tais créditos com base em uma projeção de fluxo de caixa com vistas a mensurar o montante dos tributos federais gerados em sua operação que poderão ser objeto de compensação com os respectivos saldos existentes a recuperar nos próximos anos a partir de 2013, inclusive. Para elaboração de tal projeção foram assumidas as seguintes premissas-chave: • Aumento médio anual das pautas de IPI, PIS e COFINS em 8,2% em 2014. • Crescimento médio do volume de vendas de refrigerantes em 4% ao ano. • Crescimento médio nominal do custo de insumos de refrigerantes em 13,7% em 2014, principalmente devido a variação cambial. Com base em tais premissas e considerando que, existe previsão legal para utilização do saldo credor de IPI com a compensação de outros tributos federais incidentes na operação tais como, PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição social e o próprio IPI, estima-se que estes créditos sejam realizados nos próximos 5 anos. **11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro** - A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. A Companhia fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, despesas não dedutíveis temporariamente e bases

negativas da contribuição social que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O imposto de renda diferido foi registrado à alíquota de 15%, com o adicional de 10%. A contribuição social diferida foi registrada à alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Consolidado		
	Imposto de renda	Contrib. social	Total
Prejuízos fiscais e base negativa contribuição social	7.071	2.488	9.559
Provisão para devedores duvidosos	2.482	894	3.376
Provisão para tributos questionados judicialmente	2.705	974	3.679
Provisão para perdas trabalhistas e cíveis	2.056	740	2.796
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	45.791	16.485	62.276
Provisão para perdas em operações de <i>swap</i>	2.800	1.008	3.808
Provisão despesas de marketing	1.455	524	1.979
Ágio	15.225	2.872	18.097
Prov. res. avali. AVP - PRODESIN	(11.282)	(4.062)	(15.344)
Outras provisões temporariamente indedutíveis	5.093	1.834	6.927
	<u>73.396</u>	<u>23.757</u>	<u>97.153</u>

Movimentação do imposto de renda de contribuição social diferidos

	Consolidado	
	Imp. de renda	Contrib. soc.
Saldo de abertura em 01/07/13	70.277	21.336
Constituição	3.119	2.421
Saldo final	<u>73.396</u>	<u>23.757</u>

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos da Companhia são constituídos unicamente por diferenças temporárias, provenientes em sua quase totalidade, de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas. Tendo em vista a imprevisibilidade do encerramento destes processos, não é possível estimar uma data específica da realização. Desta forma, são constituídos utilizando-se a alíquota de 34%. A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	01/07 a 31/12/2013 (Consolidado)
Corrente	
Imposto de renda	(18.287)
Redução de incentivo fiscal	8.258
Contribuição social	(8.939)
	<u>(18.968)</u>
Diferidos	
Imposto de renda	3.119
Contribuição social	2.421
	<u>5.540</u>
	<u>(13.428)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no resultado do exercício de 2013 estão demonstradas a seguir:

	01/07 a 31/12/2013 (Consolidado)
Lucro antes do imp. de renda e da contrib. social	179.025
Imp. de renda e contrib. social a taxa nominal (34%)	(60.869)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:	
Redução de incentivo fiscal de imposto de renda	8.258
Outras exclusões, líquidas	39.183
	<u>(13.428)</u>
Alíquota efetiva	7,5%

12. Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2013
Despesas de marketing a apropriar (i)	22.087
Despesas captação Debêntures	3.700
Seguros/vale transporte a apropriar	1.391
Vasilhames refpet a apropriar	1.324
Outras despesas a apropriar	1.894
	<u>30.396</u>
Parcela classificada no ativo circulante	21.158
Parcela classificada no ativo não circulante	9.238

(i) Referente a gastos com copa do mundo, mídia futebol e contratos de exclusividade. **13. Depósitos judiciais (Consolidado)** - Tendo em vista a existência de dúvidas quanto à legalidade e constitucionalidade da cobrança de determinados tributos e encargos sociais, as controladas ajuizaram ações, efetuando depósitos em juízo dos valores questionados. Os principais depósitos judiciais referem-se a:

	31/12/2013
Causas trabalhistas	96.833
Fiscais - ICMS	706
Fiscais - COFINS	18.240
Fiscais - outros	47.002
Outras	4.910
	<u>167.691</u>

continua

continuação

14. Investimentos - a) Composição dos saldos

	31/12/2013	
	Controladora	Consolidado
Avaliados a equivalência patrimonial:		
Leão Alimentos e Bebidas Ltda.	-	49.256
Companhia Maranhense de Refrigerantes	1.019.030	-
Nordeste Refrigerantes S.A.	434.887	-
Sucovalle - Sucos e Concen.do Valle	32.416	-

Ágio constituição da Solar.BR

Participações S.A.	190.658	-
Total	1.676.991	49.256

O ágio da Companhia foi constituído por meio de aumento de capital aportado pela Recofarma Indústria do Amazonas Ltda., Coca-Cola Indústrias Ltda. e Renosa Participações S.A. junto com investimento da Nordeste Refrigerantes S.A., Sucovalle - Sucos e Concentrados do Valle Ltda. e Companhia Maranhense de Refrigerantes e suas respectivas empresas controladas.

b) Movimentação dos saldos

Movimentação:	CMR	Nordeste S.A.	Guararapes	Sucovalle	Solar.BR	Total	Controladora	Leão Total	Consolidado
Saldo de abertura em 01/07/2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição de investimentos através de aumento de capital	717.410	372.000	198.882	29.545	-	1.317.837	49.087	49.087	49.087
Outros	-	-	-	-	-	-	(103)	(103)	(103)
Transferência de investimentos	219.980	-	(178.216)	-	-	41.764	-	-	-
Distribuição de dividendos	(38.865)	-	-	-	-	(38.865)	-	-	-
Ágio constituição da Solar.BR	-	-	-	-	190.658	190.658	-	-	-
Equivalência patrimonial	120.505	62.887	(20.666)	2.871	-	165.597	272	272	272
Em 31 de dezembro de 2013	1.019.030	434.887	-	32.416	-	1.676.991	49.256	49.256	49.256

O investimento da Leão Alimentos e Bebidas Ltda. é avaliado ao método de equivalência patrimonial, o patrimônio líquido e lucro do ano corrente após imposto de renda e contribuição social desta investida em 30 de novembro de 2013 é de R\$ 701.001 e R\$ 271.600, respectivamente. Quando da aquisição de participação na Leão Alimentos e Bebidas Ltda, o valor de R\$ 13.388 foi designado como ágio.

15. Imobilizado (Consolidado) - a) Consolidado

a.1 Composição dos saldos

	31/12/2013			
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	49.130	-	49.130
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,7%	14.494	(3.376)	11.118
Edificações	3,7%	353.792	(76.905)	276.887
Máquinas e equipamentos	6,7%	752.321	(272.488)	479.833
Móveis e utensílios	10,0%	20.374	(8.184)	12.190
Garrafas e embalagens	20,0%	321.905	(181.717)	140.188
Congeladores	12,5%	193.116	(74.644)	118.472
Computadores e periféricos	20,0%	44.236	(28.826)	15.410
Veículos	20,0%	152.196	(76.640)	75.556
Veículos Leasing	16,67%	93.892	(33.335)	60.557
Outras imobiliz.	5% a 20%	152.239	(66.190)	86.049
Obras em andamento	-	53.881	-	53.881
		2.201.576	(822.305)	1.379.271

c) Informações sobre investimentos em empresa controlada

	31/12/2013		
	CMR	Nordeste S.A.	Sucovalle
Lucro líquido julho a dezembro de 2013	98.739	63.988	2.870
Patrimônio líquido	1.019.097	434.887	32.416
% de participação	100%	100%	100%

a.2 Movimentação dos saldos

	Saldo de abertura 01/07/13	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2013
Terrenos	49.130	-	-	-	-	49.130
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.385	-	-	(267)	-	11.118
Edificações	260.410	5.020	(155)	(1.825)	13.437	276.887
Máquinas e equipamentos	467.467	25.621	(693)	(27.865)	15.303	479.833
Móveis e utensílios	12.517	365	(32)	(766)	106	12.190
Garrafas e embalagens	123.281	33.794	(831)	(23.301)	7.245	140.188
Congeladores	99.858	5.974	(838)	(9.542)	23.020	118.472
Computadores e periféricos	17.914	786	(13)	(2.643)	(634)	15.410
Veículos	57.754	18.218	(909)	(6.319)	6.812	75.556
Veículos - Leasing	64.631	961	(37)	(7.694)	2.696	60.557
Outras imobilizações	87.938	2.537	(657)	(4.599)	830	86.049
Obras em andamento	59.000	63.706	(10)	-	(68.815)	53.881
	1.311.285	156.982	(4.175)	(84.821)	-	1.379.271

Obras em construção - O saldo do imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos, equipamentos de mercado, obras civis e veículos que entrarão em uso no exercício seguinte.

Custos de empréstimo capitalizados - Os custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de aproximadamente R\$ 596, no período de julho a dezembro de 2013. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 7,39% a.a., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção (Consolidado) - As controladas possuem certos contratos de aluguel que, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil, são classificados como arrendamentos financeiros. As controladas classificam um arrendamento como financeiro quando pelo menos uma das seguintes condições são atendidas: i) Há a transferência de propriedade do ativo para a Empresa no fim do prazo do arrendamento; ii) A Empresa tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera seja suficientemente mais baixo do que o justo valor à data em que a opção se torne exercível, e a Administração possui uma intenção provável de exercê-la; iii) O prazo do arrendamento refere-se, no mínimo, a 75% da vida econômica do ativo, mesmo que a propriedade não seja transferida. A Administração da Empresa entende que 75% correspondem à maior parte da vida econômica do ativo; iv) No início do arrendamento, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento representa, no mínimo, 90% do valor justo do ativo arrendado. A Administração da Empresa

entende que 90% correspondem substancialmente ao valor justo do ativo arrendado. A vida útil das benfeitorias em imóveis arrendados é limitada ao prazo do contrato de arrendamento ou à vida útil econômica do bem. Abatimentos, carências e descontos são considerados no cálculo dos aluguéis mínimos a serem utilizados para cálculo do critério "iv" acima. Com base nas análises acima, as controladas Norsa e Guararapes, classificaram os contratos de arrendamento em financeiro e operacional conforme segue: a) **Arrendamentos financeiros** - As controladas da Companhia possuem 6 contratos de arrendamento que foram classificados como arrendamento financeiro. Os principais efeitos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a.1) Ativo imobilizado ("Propriedades com Arrendamento Mercantil"):

Tipo	Prazo do contrato	31/12/2013		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Caminhões	6 anos	88.975	(31.480)	57.495
Empilhadeiras	4 anos	5.088	(1.695)	3.393
Outros	5 anos	1.008	(215)	793
		95.071	(33.390)	61.681
Parcela classificada no circulante				15.901
Parcela classificada no não circulante				45.780

a.2) **Obrigações com Arrendamento Mercantil:** O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

continua

continuação

Vencimento	31/12/2013	
	Pagamentos mínimos contratuais	Valor Presente dos pagamentos mínimos contratuais
2014	24.657	15.901
2015 em diante	64.686	45.780
	89.343	61.681

a.3) Contas de resultado: No período findo em 31 de dezembro de 2013, as controladas Norsa e Refrescos Guarapés registraram no resultado do exercício, R\$ 9.310 de despesas de depreciação, R\$ 9.629 de despesas de juros com arrendamento financeiro. O total de aluguéis mínimos pagos no mesmo período totalizou R\$ 14.581. O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 61.681. Todos os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos. b) Arrendamentos operacionais - As controladas possuem 43 contratos de arrendamento classificados como operacionais, os quais referem-se, substancialmente, a aluguel de imóveis, empilhadeiras e outros, que possuem os seguintes vencimentos:

Vencimento	Pagamentos mínimos contratuais
2014	5.959
2015	3.045
2016 em diante	16.440
	25.444

O total dos pagamentos mínimos dos arrendamentos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de aproximadamente R\$ 2.099. Ativos concedidos em garantias - Edificações, congeladores e outros equipamentos com valor contábil de R\$ 279.062 estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de empréstimos bancários da Companhia e suas controladas. **16. Intangível (Consolidado)**

Vida útil	Softwares sistemas		Softwares desenvolv.	Total
	Ágio na aquisição de investimentos(b) indefinida	Definida		
Custo:				
Saldo de abertura em 01/07/2013	911.101	53.942	5.577	970.620
Adições – desenvolvimento	-	2.354	-	2.354
Baixas, líquidas da amortização	-	(3)	-	(3)
Em 31 de dezembro de 2013	911.101	56.293	5.577	972.971
Amortização:				
Saldo de abertura	-	(36.360)	-	(36.360)
Amortização	-	(3.428)	-	(3.428)
Em 31 de dezembro de 2013	-	(39.788)	-	(39.788)
Valor residual líq.:				
Em 31 de dezembro de 2013	911.101	16.505	5.577	933.183

a) Refere-se ao somatório dos ágios a seguir: • Ágio de R\$ 15.270 pagos pela controlada da Norsa Refrigerantes Ltda, na aquisição da

Entidades financeiras da operação	Data de emissão	Data de vencimento	Tipo de emissão	Debent. em circul.	Val. total na Despesas com emissão		Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva	Total em 31/12/13
					emissão	emissão			
Banco Bradesco	26.07.2013	27/06/2020	Simple	200	200.000	1.633	CDI+1,75%	10,11%	200.177
Banco Bradesco	29.11.2011	29/11/2018	Simple	175	175.000	1.445	CDI+2,15%	10,55%	169.416
Banco Itaú	29.11.2011	29/11/2018	Simple	175	175.000	1.445	CDI+2,15%	10,55%	169.416
									539.009
Circulante									69.335
Não circulante									469.674

A movimentação de debêntures durante o exercício é a seguinte:

	01/07 a 31/12/2013
Saldo de abertura – 01 de julho de 2013	553.001
Juros apropriados	26.872
Amortização de principal	(11.475)
Juros pagos	(29.389)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	539.009

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/2013
2015	92.184
2016	108.851
2017	108.851
2018	103.123
2019 em diante	56.665
	469.674

Limites e índices financeiros: o índice financeiro, que mede a relação entre a dívida líquida consolidada e o EBITDA ajustado, nos últimos 12 meses devidamente apresentado pela Emissora, deverá ser menor ou igual a 3,5. O índice financeiro, que mede a relação entre o EBITDA ajustado e o resultado financeiro líquido consolidado, também nos últimos 12 meses deverá ser maior ou igual a 2,5. Todos os índices

Real Bebidas (empresa incorporada pela NRN Comércio de Bebidas Ltda.); • Ágios de R\$ 316.245 e R\$ 48.984 pagos pela controlada Companhia Maranhense de Refrigerantes, na aquisição das empresas Companhia de Alimentos e Bebidas do São Francisco – CBA e Companhia das Águas Funcionais do Nordeste - CAF, respectivamente; • Ágio de R\$ 313.680 pago pela Companhia Maranhense de Refrigerantes na aquisição da Refrescos Guarapés; • Ágio de R\$ 190.658 obtidos na constituição da Solar.BR Participações S.A. através de aportes de capital. • Goodwill de R\$ 26.264 pagos pela Norsa no arrendamento da operação da Bahia pertencente ao Grupo Calmon. Esses ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura. A partir de janeiro de 2009, o saldo desses ágios, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, não foram mais amortizados, passando a ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável. Para fins fiscais é realizado um imposto de renda diferido passivo sobre a amortização fiscal que totaliza em 31 de dezembro de 2013 R\$ 8.150.

17. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade	Encargos	31/12/2013
Banco do Nordeste S.A – FNE	De 2,5% a.a - 8,5% a.a	156.863
FINAME / BNDES	De 2,5% a.a - 8,5% a.a	200.074
FINEM / BNDES	De 2,3% a.a. - 3,5% a.a. acima da TJLP	97.694
FCO/Banco do Brasil	8,5% a.a.	10.376
Leasing	Juros de 0,60% a.a. + CDI	1.910
Capital de giro	Juros de 105% do CDI	145.071
		611.988
Circulante		249.829
Não circulante		362.159

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por: a) Penhor de bens e hipoteca imobiliária – (FNE); b) Alienação fiduciária (FINAME), c) Fiança Bancária – (FNE). Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/2013
2015	94.750
2016	86.392
2017	80.845
2018	54.209
2019 em diante	45.963
	362.159

Cláusulas restritivas - A Companhia e suas controladas efetuaram a análise de cláusulas restritivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e não possuem conhecimento de fatos ou circunstâncias que indicassem situação de não cumprimento ou desconformidade. As cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos estão principalmente relacionadas à inadimplência, medidas judiciais ou extrajudiciais que comprometam a capacidade de pagamento, insolvência e comprometimento de garantias oferecidas. Não há cláusulas que exijam o cumprimento de índices financeiros dos empréstimos e financiamentos. **18. Debêntures (Consolidado)** - Em 18 de novembro de 2011 foi assinada a escritura de contratação de debêntures (1ª. emissão) junto aos Bancos Itaú BBA S.A e Bradesco BBI S.A, no montante de R\$ 350.000 mil. Em 26 de junho de 2013 foi assinada a escritura de contratação de debêntures (2ª. emissão) junto ao Banco Bradesco S.A., no montante de R\$ 200.000 mil conforme demonstrado abaixo:

Entidades financeiras da operação	Data de emissão	Data de vencimento	Tipo de emissão	Debent. em circul.	Val. total na Despesas com emissão		Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva	Total em 31/12/13
					emissão	emissão			
Banco Bradesco	26.07.2013	27/06/2020	Simple	200	200.000	1.633	CDI+1,75%	10,11%	200.177
Banco Bradesco	29.11.2011	29/11/2018	Simple	175	175.000	1.445	CDI+2,15%	10,55%	169.416
Banco Itaú	29.11.2011	29/11/2018	Simple	175	175.000	1.445	CDI+2,15%	10,55%	169.416
									539.009
Circulante									69.335
Não circulante									469.674

exigidos estão sendo cumpridos. **Remuneração:** As Debêntures rendem juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa de 2,15% (1ª. emissão) e 1,75% (2ª. emissão) (dois inteiros e quinze centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Remuneração"). **Garantia:** as debêntures serão garantidas por fianças das empresas, CBA - Indústria e Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda. (Transformada em sociedade Limitada em 28 de junho de 2013 e posteriormente incorporada pela CMR – Companhia Maranhense de Refrigerantes), a Tocantins Refrigerantes Ltda. e a CAF - Crystal Águas do Nordeste Ltda (transformadas em sociedade Limitada em 28 de junho de 2013). **19. Instrumentos financeiros**

derivativos (Consolidado) - 19.1 Instrumentos financeiros derivativos – ativo

	31/12/2013
Derivativos não designados como hedges	
Contratos a termo de mercadorias	851
Parcela classificada no circulante	(340)
Parcela classificada no ativo não circulante	511
	511

continua

continuação

19.2 Instrumentos financeiros derivativos – passivo

31/12/2013

Derivativos não designados como *hedges*

Contratos a termo de mercadorias

12.229

Parcela classificada no circulante

(8.434)

Parcela classificada no passivo não circulante

3.795

19.3 **Operações com derivativos - Risco de preço de commodities** - A Companhia compra açúcar em base contínua uma vez que suas atividades operacionais exigem fornecimento ininterrupto de açúcar para a produção de refrigerante. A fim de proteger-se da volatilidade de preço do mercado internacional deste insumo, bem como daqueles contratados em moedas estrangeiras, a Companhia estabeleceu uma política de gestão de riscos. Todas as operações de contratos a termos e demais instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com a política aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. Qualquer operação no mercado de derivativos possui como único objetivo reduzir a exposição da controlada da Companhia à volatilidade do custo dos insumos de produção. A política de gestão de riscos impede a Companhia e suas controladas de participar de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos. Com o estabelecimento destes contratos espera-se reduzir a volatilidade do preço do insumo (açúcar). Tais contratos pretendem oferecer cobertura contra o risco de volatilidade dos preços de compra do açúcar por um período de até 9 meses com base nos contratos de compra existentes. As variações no valor justo dos contratos a termo são reconhecidas na demonstração do resultado em custos financeiros. Em 31 de dezembro de 2013, o valor justo dos contratos a termo (Swap) em aberto referentes a essa commodity totalizavam um ativo de R\$ 851 e um passivo de R\$ 12.229. As perdas não realizadas reconhecidas em receitas financeiras na demonstração do resultado do período corrente somaram R\$ 11.378. As perdas realizadas no período de 03 de julho de 2013 a 31 de dezembro de 2013 somaram R\$ 4.829. **NDF - Non Deliverable Forward** - Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos de NDF - "Non Deliverable Forward" para fins de cobertura cambial. 19.4 **Valor justo** - O valor justo e valor contábil dos ativos e passivos financeiros não apresentam diferenças para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo. • Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, contas a receber e a pagar a empresas associadas se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. • Valores a receber de longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia e suas controladas com base em parâmetros tais como taxas de juros, fatores de riscos específicos de cada país, credibilidade individual do cliente e as características de risco do projeto financiado. Com base nessa avaliação, são constituídas provisões para fazer face a perdas esperadas nesses valores a receber. Em 31 de dezembro de 2013, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo. • O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. • A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a algumas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Tais derivativos são avaliados com base em mensuração técnica, bem como, com base em dados observáveis no mercado e referem-se, principalmente, a contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto. **Hierarquia de valor justo** - A Companhia e suas controladas utilizam da seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. • Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Em 31 de dezembro de 2013, todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados com base no "Nível 1" da técnica de avaliação retro mencionada. **20. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida** - Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio adquirido por meio de aquisições de negócios com vidas indefinidas foram alocadas a duas unidades geradoras de caixa, que também são segmentos operacionais que divulgam informações, como a seguir demonstrado: • Unidade geradora de caixa da filial da Norsa, localizada

no Estado da Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Teresina; • Unidade geradora de caixa da Refrescos Guararapes (Regua), localizada nos Estados de Pernambuco e Paraíba; • Unidade geradora de caixa da Sucovalle, localizada no Estado de Pernambuco; • Unidade geradora de caixa da Companhia Maranhense de Refrigerantes (CMR), localizada nos Estados de Mato Grosso, Maranhão e Alagoas; • Unidade geradora de caixa da Tocantins Refrigerantes (Tocref), localizada nos Estados de Mato Grosso, Maranhão, Alagoas, Sergipe e Bahia; • Unidade geradora da Companhia de Águas Funcionais (CAF), localizada no Estado de Alagoas.

31/12/2013

Unidade geradora de caixa - filial da Norsa

26.264

Unidade geradora de caixa - Real Bebidas

15.270

Unidade geradora de caixa - CBA (incorporada pela CMR)

316.245

Unidade geradora de caixa - CAF

48.984

Unidade geradora de caixa - Refrescos Guararapes

313.680

Unidade geradora de caixa - Solar.BR

(CMR e Refrescos Guararapes)

190.658

Valor contábil total do ágio

911.101

O valor recuperável das unidades foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa aprovadas pela alta administração. O fluxo de caixa projetado foi sensibilizado com as melhores estimativas de volume, baseada nas previsões de crescimento da economia da região, na participação de mercado da Solar.BR e na tendência do consumo de bebidas não alcoólicas. No longo prazo, estes itens foram ajustados em consonância com a inflação projetada e crescimento do PIB da região. No que se refere às despesas operacionais, estas foram divididas em fixas e variáveis, onde as primeiras foram objetos de variação pela inflação projetada enquanto as variáveis sofrem o efeito da inflação e volume incremental. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 13,35% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 5%, taxa esta semelhante ao indicador de inflação anual prevista para o longo prazo. Como resultado dessa análise, não foi identificado perda por redução ao valor recuperável. **Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso** - O cálculo do valor em uso tanto para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas: **Margens brutas** - As margens brutas são calculadas com base no planejamento da Companhia. Essas margens possuem suaves crescimentos devido ao ganho de eficiência, que é parcialmente compensado por pressões de custo provenientes de commodities. **Inflação de preços de matérias-primas** - As estimativas são obtidas a partir de índices publicados para os países que fornecem as matérias-primas, bem como dados relativos às commodities em específico. Os valores estimados são utilizados se os dados estiverem publicamente disponíveis (principalmente para o Brasil e os Estados Unidos). Alternativamente, as variações de preços de matérias-primas vêm sendo utilizadas como indicador de futuras variações de preço. **Premissas de participação no mercado** - Essas premissas são importantes, uma vez que, além de utilizar dados do segmento para taxas de crescimento (conforme a seguir observado), possibilitam que a Administração avalie a posição de mercado da unidade em relação aos seus concorrentes e o reflexo disso no plano financeiro. Estima-se que a participação da Companhia e suas controladas do mercado de bebidas permaneça estável ao longo do período orçamentário, considerando as razões acima apresentadas. **Estimativas de taxas de crescimento** - As taxas são baseadas em pesquisas e estudos publicados sobre o setor. **Sensibilidade a mudanças nas premissas** - No que se refere à avaliação do valor em uso das referidas unidades geradoras de caixa, estima-se que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas acima mencionada levaria o valor contábil da unidade a exceder significativamente seu montante recuperável. **21.Subvenções governamentais (Consolidado)** - a) **Governo estadual** - i) Estado do Rio Grande do Norte: Real Bebidas - Em 28 de Dezembro de 1999 o Conselho de Desenvolvimento do Estado - CDE, através do processo de n.º 768/97 - SINTEC aprovou por unanimidade, o enquadramento da Real Bebidas ao PROADI, concedido o incentivo financeiro previsto no Art. 5º inciso I da Lei n.º 7.075/97, este relacionado ao financiamento de 75% do ICMS apurado, incidente sobre produtos de fabricação própria, sob a forma de contrato de mútuo de execução periódica, por um período de 10 anos, dos quais 03 de carência, não podendo o valor financiado ultrapassar 10% do faturamento do período. Esta subvenção foi renovada em 2013 por mais 10 anos. ii) Estado do Piauí: Norsa - Em julho de 2005, a Norsa obteve a concessão de incentivo fiscal junto ao Governo do Estado do Piauí, relacionado ao ICMS incidente sobre produtos de sua fabricação própria, instituído pelo Decreto 11.818 de 14 de julho de 2005, alterado pelo Decreto n.º 12.029 de 15 de dezembro de 2005 e n.º 12.620 de 06 de junho de 2007 e prorrogado pelo Parecer técnico n.º 044 de 04 de Dezembro de 2009. O incentivo tem prazo de quinze anos e corresponde a dispensa de 60% até 31/07/2017 e 50% durante o período de 01/08/2017 à 31/12/2020, do ICMS apurado incidente sobre a parcela do faturamento excedente ao limite mensal estabelecido pelos referidos Decretos. iii) Estado do Ceará: Norsa - As operações da Norsa, no Estado do Ceará, gozam de incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado até o ano de 2017, através da obtenção de financiamento junto ao Banco Bradesco S.A.. Os

continua

continuação

recursos provêm do Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, e consistem basicamente no financiamento de 75% sobre a base incentivada do ICMS, com a amortização no prazo de 36 meses. Caso a Norsa liquide o financiamento no prazo previsto, 75% do total financiado reverte-se na forma de incentivos fiscais. • Estado da Bahia: Norsa - As operações da Norsa, no Estado da Bahia, gozam de incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado, no âmbito do programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica – DESENVOLVE, para suas unidades fabris de Salvador (BA) e Vitória da Conquista (BA), por um período de 120 meses. O programa consiste basicamente no diferimento de 90% do saldo de ICMS devido para pagamento no prazo de 12 meses. Caso a Norsa liquide o financiamento no prazo previsto, 90% do total diferido reverte-se em forma de incentivos fiscais. • Estado do Mato Grosso: CMR - A Renosa Indústria, incorporada pela CMR em setembro de 2012 - obteve junto ao governo do Estado de Mato Grosso, incentivo fiscal PRODEI - Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Mato Grosso, no período de 2002 a fevereiro de 2008 e posteriormente migrado para “PRODEIC” a partir de março de 2008, com de vigência de 10 anos. Incentivos concedidos as empresas industriais com a finalidade de fomentar investimentos no Estado. O PRODEI, quando da sua implantação, o sistema de benefício consistia em financiamento de 64,4% do ICMS normal sobre a operação industrial, o valor remanescente do financiamento está sendo amortizado em 64 parcelas. Em março de 2008 a Companhia migrou para o PRODEIC, nesta 2ª etapa o benefício fiscal consiste em renúncia fiscal do Estado, sobre o ICMS normal de 82,25% sobre as vendas dentro do Estado e 75% das vendas fora do Estado e renúncia ao aproveitamento de créditos sobre as entradas por parte da Companhia. O prazo de vigência do contrato é de 10 anos contados a partir da assinatura. • Estado do Maranhão: CMR - A CMR goza de incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado do Maranhão, até o ano de 2024, incentivo do Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão – SINCOEX - Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior. Esse incentivo é concedido a empresas industriais e agroindustriais, quando de sua implantação, ampliação ou realocação, dentre outras finalidades, e consiste no financiamento de até 75% do valor do recolhimento do ICMS devido, a partir da data da assinatura do contrato de financiamento. • Estado do Alagoas: CAF e CBA (empresa incorporada pela CMR) - Em 23 de julho de 2000, a Companhia Alagoana de Refrigerantes – CIAL obteve a concessão de incentivo fiscal, até o ano 2023, relacionado ao ICMS incidente sobre produtos de sua fabricação própria, conforme resolução CONDIN No 076/2000 instituída pelo governo do Estado de Alagoas conforme decreto emitido em 4 de setembro de 2000 - PRODESIN. Este benefício foi transferido para CAF através de um processo de reestruturação societária, onde cindiu os ativos/passivos e benefícios da empresa CIAL para a CAF. Em 15 de agosto de 2000, a CBA (incorporada pela CMR) obteve a concessão de incentivo fiscal, até o ano 2025, relacionado ao ICMS incidente sobre produtos de sua fabricação própria, conforme resolução CONDIN N° 076/2000 instituída pelo governo do Estado de Alagoas conforme decreto emitido em 4 de setembro de 2000. De acordo com este incentivo, a Companhia possui créditos presumidos de 50% do ICMS relativo aos produtos da Companhia e o diferimento do ICMS incidente sobre a matéria-prima adquirida no país e no exterior, como também dos bens destinados ao ativo fixo. O saldo devedor terá prazo de carência para 1 ano, devendo a Companhia proceder com o pagamento findo o prazo de carência em valor equivalente do ICMS dividido em 84 parcelas (7 anos). • Estado do Pernambuco: Refrescos Guararapes - A Empresa, por meio de suas unidades instaladas no Estado de Pernambuco, é beneficiária do incentivo fiscal estabelecido no Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – PRODEPE. Este benefício refere-se a crédito presumido de 75% devido sobre o volume de venda de refrigerantes e 57,5% do ICMS incidente sobre o volume de vendas de água, aprovados por Decretos estaduais, com validade até 2016. • Estado da Paraíba: Refrescos Guararapes - No caso das unidades situadas no Estado da Paraíba, a Empresa faz jus a incentivos de ICMS do FAIN – Fundo de Apoio Industrial que corresponde ao direito a um crédito presumido, sobre o montante das saídas do produto incentivado (Produtos retornáveis produzidos no Estado) Este benefício refere-se a crédito presumido de 54% do ICMS devido sobre o volume de vendas incentivadas. Os financiamentos incentivados, registrados líquidos dos abatimentos recebidos, têm a seguinte composição:

Indexadores	31/12/2013		
	Circul.	Não circul.	Total
Financiamentos no Estado			
de Alagoas - Prodesin	3.297	30.623	33.920
Taxa de Juros de L. Prazo (TJLP)	-	-	-
Ajuste a valor presente inc. fiscais	(194)	(13.302)	(13.496)
	3.103	17.321	20.424
Financiam. no Estado do Maranhão-	1.431	3.571	5.002
Taxa de Juros de L. Prazo (TJLP)	1.431	3.571	5.002
Financiamentos no Estado do Ceará-	8.408	19.368	27.776
Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)			
Ajuste a valor presente incentivos fiscais	(315)	(1.736)	(2.051)
	8.093	17.632	25.725
Financiamentos no Estado da Bahia -	6.304	-	6.304

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – DESENVOLVE	6.304	-	6.304
Financiamentos no Estado do Rio Grande do Norte -	44	-	44
Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – PROADI	-	-	-
	44	-	44
	18.975	38.524	57.499

Os financiamentos incentivados, não circulantes, têm seus vencimentos assim programados:

2015	31/12/2013	11.432
2016	11.945	
2017	2.615	
2018	2.112	
2019	10.420	
	38.524	

b) Governo Federal - As empresas da Norsa são beneficiárias de incentivo fiscal que se constitui em: (i) redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 1999 até 2018 para as unidades de Salvador, Vitória da Conquista e Teresina e (ii) redução de 75% do imposto de renda pelo prazo de 10 anos, a partir do ano de 2007 até 2016 para a unidade de Maracanaú. A Real Comércio e Indústria de Bebidas Ltda. (empresa incorporada pela NRN Comércio de Bebidas Ltda em agosto de 2013), é beneficiária de incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2004 até 2013. Em 22 de dezembro de 2008, a Superintendência do Desenvolvimento Amazônia –SUDAM, através do laudo constitutivo No. 226/2008 reconheceu o direito da CMR à redução de 75% do Imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, relativo ao projeto de modernização do empreendimento na área de atuação da SUDAM, pelo prazo de 10 anos a partir do ano calendário de 2008, tudo conforme anteriormente requerido no processo n° CUP-59004/00467/2008-28. A CBA (empresa incorporada pela CMR em setembro 2013) é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2006 até 2015 para a unidade de Arapiraca e por 10 (dez) anos a partir do ano de 2011 até 2020 para a unidade de Maceió. O incentivo da Companhia é calculado sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. O incentivo fiscal do imposto de renda é reconhecido, no resultado do exercício, na data de sua apuração. Os incentivos são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais do imposto de renda são reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração. **22. Tributos parcelados (Consolidado)**

	31/12/2013	
Salário Educação Parcel. Especial	259	
SESI - Parcel. Especial	14	
Parcel. Lei 11.941 - RFB – Outros	3.058	
Parcel. Lei 11.941 - PGFN – Outros	14.031	
Parcel. Lei 11.941 - RFB – Previdenciários	1.493	
Parcel. Lei 11.941 - PGFN – Previdenciários	994	
	19.849	
Circulante	(2.055)	
Não circulante	17.794	

Em 27 de maio de 2009, através da Lei nº 11.941/09, e pela Medida Provisória no. 470/2009, o Governo Federal aprovou o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, que veio a permitir às empresas a oportunidade de regularizar seus débitos mediante um sistema especial de pagamentos e de parcelamentos, das suas obrigações fiscais e previdenciárias existentes até 30 de setembro de 2008. Em novembro de 2009, a Companhia formalizou a sua opção pelo Programa de Recuperação Fiscal instituído pelo Governo Federal para quitação de impostos e contribuições sociais, atendendo todos os requisitos da referida Lei. O montante a pagar no longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2013	
2015	1.848	
2016	1.848	
2017	1.848	
2018	1.814	
2019 em diante	10.436	
	17.794	

23. Provisão para contingências (Consolidado)

	Tributária (a) Cíveis			Trabalh. (b)	Total
Saldo de abertura em 01/07/2013	55.923	8.494	155.525	219.942	
Provisão/Reversão	(1.410)	715	(11.655)	(12.350)	
Atualização	156	3.636	751	4.543	
Pagamento	(772)	-	-	(772)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	53.897	12.845	144.621	211.363	

Quanto aos processos cíveis, as ações se referem essencialmente a danos morais e fundo de comércio. a) Ações tributárias - Diversas ações tributárias, onde a Administração da Companhia e suas controladas decidiram por constituir provisão para as ações avaliadas como de perda provável, no montante de R\$ 53.897 em 31 de dezembro

continua

continuação

de 2013 conforme detalhado a seguir:

	31/12/2013
IPI	26.816
Pis/Cofins	21.581
ICMS	2.015
Outros	3.485
	53.897

b) **Ações trabalhistas** - Diversas ações trabalhistas, no montante aproximado de R\$ 213.061, para as quais a Companhia e suas controladas mantêm depositado judicialmente o valor de R\$ 96.833. Baseada na opinião dos consultores jurídicos, a Administração da Companhia e suas controladas decidiu por constituir provisão para as ações avaliadas como perda provável, no montante de R\$ 144.621. A Companhia e controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	31/12/2013
Tributárias	424.539
Cíveis	88.727
Trabalhistas	114.553
	627.819

No que se refere aos processos tributários, as perdas possíveis estão relacionadas a processos nas esferas administrativa e judicial, onde o entendimento dos advogados é que as chances de perdas são possíveis. **24. Patrimônio líquido (Controladora)** - a) **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 era representado por 500.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalizando R\$ 1.284.790, sendo R\$ 87.677 em moeda corrente e R\$ 1.197.113 em investimento. b) **Destinação dos lucros** - De acordo com o Estatuto Social da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, diminuído da reserva legal, bem como dos demais ajustes previstos no artigo 202 da Lei 6.404/76.

	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	165.597
Base de cálculo da reser. legal	165.597
Reserva legal (5%)	(8.280)
Base de cálculo para os dividendos	157.317
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	39.329

c) **Reserva dos lucros** - c.1. Legal - Em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76, do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Em 31 de dezembro de 2013 essa reserva montava em R\$ 8.280. c.2. Retenção de lucros - A administração da Companhia retém parte do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 20.317 com o objetivo de no futuro expandir os negócios, investir em novas empresas ou redistribuir aos acionistas. c.3. Dividendos adicionais - De acordo com a metodologia para cálculo da provisão para pagamento de dividendos, aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião ocorrida no dia 06 de fevereiro de 2014, foi proposto à deliberação da Assembléia Geral o pagamento de um dividendo adicional ao mínimo obrigatório no valor de R\$ 97.671, relativo a distribuição de resultado do exercício de 2013. d) Reserva de capital - A reserva de capital foi constituída por meio de aumento de capital pelas acionistas Recofarma Indústria do Amazonas Ltda., Coca-Cola Indústrias Ltda. e Renosa Participações S.A. no valor de R\$ 252.090

25. Receita operacional líquida (Consolidado) 31/12/2013

Receita bruta de vendas	
Vendas de produtos	1.765.905
Revendas de mercadorias	767.123
IPI no faturamento bruto	(52.181)
Receita operacional bruta	2.480.847
Cofins s/ faturamento	(136.137)
Pis s/ faturamento	(26.309)
Icms s/ faturamento	(358.310)
Receita operacional líquida	1.960.091

26. Despesas com vendas (Consolidado) 31/12/2013

Despesas com vendas	(103.938)
Despesas com marketing	(39.299)
Despesas distribuição	(151.926)
	(295.163)

27. Despesas gerais e administrativas (Consolidado) 31/12/2013

Salários e encargos	(42.796)
Outras despesas com pessoal	(19.018)
Materiais e manutenção	(42.435)
Depreciação e amortização	
Administrativas	(6.968)
Aluguéis e seguros	(4.345)
Serviços de terceiros	(27.503)
Água, energia e telecomunicação	(5.035)
Outras despesas	(4.511)
	(152.611)

28. Despesas financeiras, líquidas (Consolidado) 31/12/2013

Despesas financeiras	
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	(54.677)
Despesa de IOF	(1.696)
Despesa de tarifas bancárias	(3.897)
Variações monetárias passivas	(6.634)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(17.590)
Juros de arrendam. mercantil	(9.629)
Outras despesas financeiras	(9.809)
	(103.932)

Receitas financeiras	
Receitas de juros ativos recebidos	3.644
Rendimentos de aplicações financeiras	9.291
Variações monetárias ativas	3.058
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	1.330
Descontos obtidos	82
Ajuste a valor presente	756
Outras receitas financeiras	812
	18.973

Despesas financeiras, líquidas (84.959)

Como a Companhia iniciou suas operações em 03 de julho de 2013, as demonstrações apresentadas se referem ao período de julho a dezembro de 2013.

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Consolidado) 31/12/2013

Vendas diversas	101
Despesas tributárias	(1.129)
Perdas produtos/materiais	(298)
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(1.656)
Baixa caucionam. vasilhames	3.223
	241

Como a Companhia iniciou suas operações em 03 de julho de 2013, as demonstrações apresentadas se referem ao período de julho a dezembro de 2013. **30. Compromissos (Consolidado) - Compromissos de arrendamento mercantil operacional - Norsa e Refrescos Guararapes Ltda. como arrendatária** - As empresas contrataram arrendamentos comerciais para determinados veículos motores e maquinários. Esses arrendamentos têm vida média entre três e seis anos, sem previsão contratual para opção de renovação. A contratação desses arrendamentos não sujeita as empresas a restrições. Os aluguéis mínimos futuros a

pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 31 de dezembro estão demonstrados na Nota 15. **Arrendamento mercantil financeiro e compromissos de arrendamento** - As controladas Norsa e Refrescos Guararapes Ltda contrataram arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para caminhões. Estes arrendamentos possuem prazos determinados de 06 anos, e contemplam opções de compra e cláusulas de reajuste de preço. O exercício da opção de compra fica à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, estão demonstrados na Nota 15. **Compromissos advindos da aquisição de ativos imobilizados** - Em 31 de dezembro de 2013, as controladas da Solar. BR tinham compromissos de R\$ 131.113, incluindo R\$ 44.004 de Máquinas e equipamentos, R\$ 25.716 de Congeladores, R\$ 34.322 de Edificações e R\$ 27.072 relativos a outros. **Garantias** - A Companhia e suas controladas forneceram garantias em 31 de dezembro de 2013, conforme divulgado nas Notas 6, 15 e 17. **31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro** - Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos e contas a pagar a fornecedores e contratos de garantia financeira. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e suas controladas. As controladas possuem contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Norsa contrata operações de derivativos. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, bem como, conta com o suporte de um comitê de Auditoria, Finanças e Governança (AF&G) o qual presta apoio ao Conselho de Administração no suporte a tomada de decisões relacionadas a operações financeiras. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e seus riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco. Todas as operações com derivativos têm como objetivo exclusivo minimizar flutuações nos custos de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura das controladas. Em paralelo, as transações que envolvem operações de proteção no mercado de derivativos são regidas com base na política de administração de riscos aprovada pelo Conselho de Administração. A política de gestão de riscos impede a Companhia e suas controladas de participar de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo. **Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, obrigações com arrendamento mercantil, e instrumentos financeiros derivativos. As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2013. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida. As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade: • A sensibilidade do balanço patrimonial refere-se a instrumentos financeiros derivativos e instrumentos de dívida disponíveis para venda. • A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2013. **Risco de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa

continua

continuação

futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Atualmente 60,17% dos empréstimos e impostos devidos das controladas são indexados e estão sujeitos a taxas fixas de juros. **Sensibilidade a taxas de juros** - A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia e suas controladas antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no lucro antes da tributação
2013		
Reais	+20	(13.650)
Reais	-20	13.650

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado. **Risco de câmbio** - O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não tinha nenhuma operação ativa nem passiva indexada ao dólar, logo o impacto é nulo no balanço. **Risco de preço de commodities** - As controladas Nordeste Refrigerantes S.A., Companhia Maranhense de Refrigerantes S.A e Refrescos Guararapes Ltda. são afetadas pela volatilidade do preço do açúcar. Devido as relevantes variações observadas no preço desta commodity, o Conselho de Administração desenvolveu e implantou uma política de gestão de risco para acompanhar os seus preços, visando mitigar esse risco. Com base na previsão do fornecimento deste insumo e nas análises do preço atual e tendências futuras, as controladas mantêm cobertura para alguns preços de compra mediante contratos a termo. **Sensibilidade a preços de commodities** - A tabela abaixo apresenta o efeito das variações de preço do açúcar após o impacto da contabilização de hedge.

	Variação no Preço no final do exercício	Efeito no lucro antes da tributação
2013		
Reais	+15%	(33.593)
Reais	-15%	33.593

Risco de crédito - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. As controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber). **Contas a receber** - O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada no escritório central, estando sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos e análise do histórico do cliente e de sua reputação no mercado. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência e as entregas para os distribuidores autorizados costumam ter garantias reais. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O

cálculo é baseado em dados históricos efetivos. **Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro** - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma evitando concentração em uma única instituição financeira. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 é o valor registrado como demonstrado na Nota 5, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima das controladas em relação às garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos está apresentada na Nota 19. **Risco de liquidez** - A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. O percentual da dívida de curto prazo em 31 de dezembro de 2013 era de 28% com base no valor registrado dos empréstimos e financiamentos refletidos nas demonstrações financeiras. **Gestão do capital social** - O capital social é dividido exclusivamente em ações ordinárias, pertencentes a três acionistas, representados por pessoas jurídicas. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. **32. Cobertura de seguros (Consolidado)** - A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos, conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do setor. As coberturas de seguros, por eventos independentes, para cobrir eventuais sinistros em 31 de dezembro de 2013, estão resumidas a seguir:

Coberturas	R\$
Empresarial (a)	1.121.115
Responsabilidade civil geral (b)	30.000
Transporte de cargas (c)	1.000
Danos materiais e corporais	4.693
Responsabilidade civil para administradores	20.000
Lucros cessantes	120.000
Riscos diversos	1.730
	1.298.538

(a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos e furtos qualificados. (b) Visa cobrir quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado. (c) Cobertura de danos eventualmente causados por mercadorias transportadas e por produtos próprios ingeridos por consumidores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

CONTADORA

AURITA GLÓRIA BRASIL

CPF: 495.046.145-15 - CRC-CE 018024/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Solar.BR Participações S.A.**, Fortaleza - CE. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solar.BR Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Solar.BR Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Fortaleza (CE), 28 de fevereiro de 2014. ERNST & YOUNG, Auditores Independentes S.S. CRC 2SP015199/O-6-F-CE, Carlos Santos Mota Filho - Contador CRC - PE 020.728/O-7-S-CE.



Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
CNPJ/MF nº 00.954.394/0001-17

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Apresentamos os Balanços patrimoniais relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 comparando com o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, da Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e 11.638/07), lei 11.941/09 e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia.Horizonte (CE), 10 de março de 2014. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Circulante				
Disponibilidades	46.660	57.706	17.619	14.332
Aplicações financeiras	9.953	10.302	7.707	4.476
Contas a receber de clientes	328.647	379.567	109.842	139.784
Estoques	207.837	266.727	78.418	82.883
Impostos a recuperar	28.607	24.193	17.053	17.435
Despesas antecipadas	1.988	10.047	520	4.281
Dividendos a receber	-	-	8.914	8.914
Outros créditos	17.191	18.262	7.466	5.359
	640.883	766.804	247.539	277.464
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	1.933	1.577	993	945
Impostos a recuperar	13.018	10.089	860	1.165
Impostos diferidos	7.530	8.852	-	-
Depósitos judiciais	41.624	36.121	12.677	11.929
Partes relacionadas	15.646	14.526	15.646	14.526
Mútuo com controladas	-	5.890	-	31.389
Despesas antecipadas	154	615	-	-
Bens destinados a venda	348	749	-	-
Outros créditos	8.397	5.846	1.922	-
Investimentos	24.507	23.607	140.697	139.998
Propriedade para investimento	22	23	-	-
Imobilizado	248.583	277.713	102.361	105.525
Intangível	226.690	217.451	221.172	209.210
	588.452	603.059	496.328	514.687
Total do Ativo	1.229.335	1.369.863	743.867	792.151
	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	80.600	82.320	46.832	39.230
Financiamentos e empréstimos	373.568	416.588	133.976	195.949
Financiamentos incentivados	1.601	368	1.601	368
Impostos e contribuições a recolher	11.714	8.314	3.453	1.652
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	125	403	125	118
Salários e férias a pagar	38.579	40.648	19.109	15.813
Provisão para contingências	48.806	47.126	12.611	11.934
Outras contas a pagar	21.623	19.685	16.730	10.368
Dividendos	746	746	-	-
	577.362	616.198	234.437	275.432
Não circulante				
Financiamentos e empréstimos	440.124	572.459	343.780	399.929
Financiamentos incentivados	5.363	5.527	5.363	5.527
Mútuo com controladas	-	96.663	3.373	92.794
Provisão para contingências	16.598	17.998	-	24
Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	6.083	7.325	6.083	7.325
Provisão para indenizações	15.357	15.806	-	-
Provisão para passivo a descoberto de controlada	-	-	13.241	640
Outras contas a pagar	40.600	26.630	11.929	1.634
	524.125	742.408	383.769	507.873
Patrimônio líquido				
Capital social	553.283	553.283	553.283	553.283
Reserva de reavaliação	11.807	15.345	11.807	15.345
Reserva de Capital	271.454	27.681	271.454	27.681
Ajustes de avaliação patrimonial	(11.674)	(7.898)	(11.674)	(7.898)
Prejuízos acumulados	(699.209)	(579.565)	(699.209)	(579.565)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	125.661	8.846	125.661	8.846
Participações de não controladores	2.187	2.411	-	-
Total do Patrimônio líquido	127.848	11.257	125.661	8.846
Total do Passivo	1.101.487	1.358.606	618.206	783.305
Total do Passivo e Patrimônio líquido	1.229.335	1.369.863	743.867	792.151

*continuação

Vulcabras|azaleia

Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
CNPJ/MF nº 00.954.394/0001-17**Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida	1.317.723	1.483.125	590.624	584.472
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.041.589)	(1.144.472)	(426.970)	(429.084)
Lucro bruto	<u>276.134</u>	<u>338.653</u>	<u>163.654</u>	<u>155.388</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	16.089	(22.207)	1.628	454
Vendas	(199.381)	(306.022)	(92.020)	(125.924)
Administrativas e gerais	(103.756)	(110.394)	(45.058)	(41.045)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	(10.914)	(99.970)	28.204	(11.127)
Receitas financeiras	24.232	22.065	6.296	10.655
Despesas financeiras	(138.852)	(160.647)	(63.500)	(82.234)
Resultado financeiro, líquido	(114.620)	(138.582)	(57.204)	(71.579)
Resultado da equivalência patrimonial	898	(21)	(95.425)	(208.720)
Resultado antes dos impostos	(124.636)	(238.573)	(124.425)	(291.426)
Imposto de renda e contribuição social	(389)	(61.855)	-	(8.680)
Resultado do exercício	(125.025)	(300.428)	(124.425)	(300.106)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(124.425)	(300.106)	(124.425)	(300.106)
Acionistas não controladores	(600)	(322)	-	-
Resultado do exercício	(125.025)	(300.428)	(124.425)	(300.106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Resultado do exercício	(125.025)	(300.428)	(124.425)	(300.106)
Outros resultados abrangentes	<u>(3.776)</u>	<u>234</u>	<u>(3.776)</u>	<u>234</u>
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.776)	234	(3.776)	234
Resultado abrangente total	(128.801)	(300.194)	(128.201)	(299.872)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(128.201)	(299.872)	(128.201)	(299.872)
Acionistas não controladores	(600)	(322)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido - Controladora Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2012	<u>553.283</u>	<u>16.647</u>	-	<u>(8.132)</u>	<u>(281.549)</u>	<u>280.249</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	27.681	-	-	27.681
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	(1.302)	-	-	2.090	788
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	234	-	234
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(300.106)	(300.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>553.283</u>	<u>15.345</u>	<u>27.681</u>	<u>(7.898)</u>	<u>(579.565)</u>	<u>8.846</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	243.773	-	-	243.773
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	(3.538)	-	-	4.781	1.243
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.776)	-	(3.776)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(124.425)	(124.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>553.283</u>	<u>11.807</u>	<u>271.454</u>	<u>(11.674)</u>	<u>(699.209)</u>	<u>125.661</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais	85.766	(24.680)	(11.724)	(199.560)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(69.985)	16.640	(19.057)	225.099
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	(27.176)	48.452	37.299	(19.663)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>(11.395)</u>	<u>40.412</u>	<u>6.518</u>	<u>5.876</u>
No início do exercício	68.008	27.596	18.808	12.932
No fim do exercício	<u>56.613</u>	<u>68.008</u>	<u>25.326</u>	<u>18.808</u>
	<u>(11.395)</u>	<u>40.412</u>	<u>6.518</u>	<u>5.876</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. ("Companhia") tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo

International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); • As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

3. Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e sua controlada, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

continua—*

*continuação

Vulcabras|azaleia

Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
CNPJ/MF nº 00.954.394/0001-17

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

2013	Vulcabras azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia Argentina S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
Ativo total	296.662	180.485	34.022	3.060
Passivo total	228.498	140.704	11.235	4.346
Capital social	266.000	62.972	10.000	1.056
Patrimônio líquido	68.164	39.781	22.787	(1.286)
Receita líquida	17.675	292.955	25.516	-
Resultado do exercício	(72.921)	(9.939)	(12.024)	(496)
Participação no capital social	100,00%	96,04%	98,00%	98,45%

2012	Vulcabras azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaleia Argentina S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
Ativo total	351.917	207.603	23.258	3.197
Passivo total	267.099	150.689	22.752	3.847
Capital social	266.000	62.972	10.000	1.056
Patrimônio líquido	84.818	56.914	506	(650)
Receita líquida	31.988	263.296	32.239	-
Resultado do exercício	(193.027)	(2.629)	(12.847)	(522)
Participação no capital social	100,00%	96,04%	98,00%	98,45%

a. Características principais da sociedade controlada incluída na consolidação: Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Em julho de 2007, a Vulcabras|azaleia S.A. através de sua controlada direta Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com sede na cidade de Horizonte, adquiriu o controle acionário da Vulcabras|azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros. Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus. Iniciou suas

atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará. Vulcabras|azaleia Argentina S.A. A Vulcabras|azaleia Argentina S.A. é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus no mercado argentino, tendo como principal fornecedor a sua controladora Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Em abril de 2010, a Vulcabras|azaleia Argentina S.A. incorporou a Indular Manufaturas S.A. indústria argentina de calçados esportivos e de segurança, localizada na cidade de Coronel Suárez, Província de Buenos Aires, e que tem por objetivo primordial a produção de calçados da marca Reebok e Olympikus para atendimento do mercado argentino, bem como

o abastecimento do Brasil com modelos que podem ser lá produzidos com vantagens logísticas e de custos sobre a produção brasileira. Globalcyr S.A. A Globalcyr S.A. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com as marcas Olympikus, Reebok, Azaléia, Dijean, Funny, Opanka, e Vulcabras. No mercado uruguaio, tendo como principal fornecedor a Vulcabras|azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente esta Empresa encontra-se com as suas operações paralisadas. **4. Patrimônio líquido (controladora):** Capital social. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 54.308.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Composição da Diretoria

Leonardo Horta Rodrigues - Presidente
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial
Jorge Alexander Kowalski - Diretor Comercial
José Augusto Pereira de Oliveira - Diretor de Supply Chain
Pedro Bartelle - Diretor de Marketing
Luis Blecher - Diretor Administrativo e Financeiro

Responsável Técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC RJ052266/O-T.2

*** **

M. DIAS BRANCO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS - CNPJ 07.206.816/0001-15 - NIRE 2330000812-0 - **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Ficam convidados os senhores acionistas da M. Dias Branco S/A Indústria e Comércio de Alimentos (a "Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de abril de 2014, às 9h, em primeira convocação, na sede da Companhia, localizada na BR-116, Km 18, Município do Eusébio, Estado do Ceará, a fim de deliberar sobre: (i) aprovar o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2013, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 10/03/2014; (iii) fixar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2014; e, (iv) eleger e dar posse aos membros do Conselho de Administração. Para fins de requisição da adoção de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração será necessário o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de participação no capital votante da Companhia, que corresponde a 5.672.500 (cinco milhões, seiscentas e setenta e duas mil e quinhentas) ações. O acionista ou o seu representante deverá comparecer à Assembleia Geral munido do documento de identidade e do comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e, no caso de representação, do respectivo instrumento de mandato. Todos os documentos pertinentes à ordem do dia, a serem analisados ou discutidos na Assembleia, encontram-se disponíveis na BM&FBOVESPA, na página da CVM na rede mundial de computadores, e na sede social da Companhia. Eusébio, 28 de março de 2014. Conselho de Administração. Francisco Ivens de Sá Dias Branco. Presidente.

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO JAGUARIBE - AVISO DE LICITAÇÃO - A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia **15 de ABRIL de 2014, às 14:00h**, estará abrindo licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 2703.02/2014**, tipo menor preço unitário, cujo objeto é a Aquisição de material elétrico, hidráulico e ferramentas em geral para atender as necessidades da secretaria de infra-estrutura deste Município. O edital completo estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação nos horários de 07:00 às 11:00h e 13:00 às 17:00, no endereço da Prefeitura na Rua Cônego Climério Chaves, 307 - Centro - Sala de Licitações. São João do Jaguaribe - CE, 28 de março de 2014. José Carlos Chaves Monteiro - Pregoeiro.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL - AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2014 - Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 30/04/2014 às 09h. **OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada para Alienação de Imóvel localizado na Quadra 12 - Lote 06, medindo 972,64m², no Loteamento Terra Nova a fim de caracterizar uma empresa com destinação Central de Distribuidora de Atacado de Tecidos e Confecções no Município de Sobral-CE. **Valor do Edital:** Gratuito. **INFORMAÇÕES:** Site: www.sobral.ce.gov.br. (Link Licitações) e Rua Viriato de Medeiros, Nº 1.250, 4º Andar, Centro. **Fone:** (88) 3677-1157. **Sobral-CE, 27 de Março de 2014. A COMISSÃO - Verônica Mont'Alverne Guimarães - Presidente.**



PETROPAR EMBALAGENS S.A.

CNPJ nº 74.043.993/0001-15

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Horizonte-CE, 31 de janeiro de 2014.

A DIRETORIA

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)

Ativo	2013		2012		Passivo	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Circulante	304	1.027			Circulante	3.050	3.028		
Caixa e equivalentes de caixa	3	13			Fornecedores	15	2		
Títulos e valores mobiliários	73	686			Financiamentos e empréstimos	-	1.597		
Contas a receber de clientes	-	-			Salários, benefícios e encargos sociais	118	327		
Impostos a recuperar	120	270			Impostos e contribuições a recolher	1	-		
Dividendos a receber	-	-			Partes relacionadas	746	-		
Outros créditos	108	59			Outras contas a pagar	-	-		
					Dividendos a pagar	2.170	1.102		
Não circulante	30.089	30.049			Não circulante	-	685		
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Depósitos judiciais	30.048	29.349			Financiamentos e empréstimos	-	-		
Bens destinados a venda	-	700			Impostos e encargos sociais	-	685		
Partes relacionadas	41	-			Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		
Investimentos em controladas	-	-			Patrimônio líquido	27.343	27.362		
					Capital social	7.885	7.885		
					Reserva de capital	18.410	18.410		
					Reserva de reavaliação - controladas	-	-		
					Reserva de lucros	1.048	1.068		
Total do ativo	30.393	31.076			Total do passivo e patrimônio líquido	30.393	31.076		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - (Em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reserva de lucros			Lucros / Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Subvenções para investimentos ICMS	Subvenções para investimentos I.R.	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos ICMS		
Saldos em 31 de Dezembro 2011	7.885	15.464	2.945	-	-	-	-	26.294
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.068	1.068
Subvenções para investimentos-ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	1.068	1.068
Saldos em 31 de Dezembro 2012	7.885	15.464	2.945	-	-	-	1.068	27.362
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
IRPJ e CSLL ajustado DIPJ 2013	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Dividendos propostos 2012	-	-	-	-	-	-	(1.068)	(1.068)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	1.099	1.099
Saldos em 31 de Dezembro 2013	7.885	15.464	2.945	-	-	-	1.048	27.342

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.098	1.068
Ajustes por:		
Valor residual do ativo imobilizado baixado	700	4.764
Amortização de impostos diferidos	-	-
Variações cambiais não realizadas	(738)	(1.738)
Equivalência patrimonial	-	-
	1.060	4.094
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	-	1
(Aumento) redução em estoques	-	-
Aumento (redução) em fornecedores	12	(33)
Redução em contas a pagar e provisões	931	(975)
Realizável a longo prazo	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.003	3.086
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição (venda) de ativo imobilizado	-	-
Subvenções para investimentos	-	-
Retorno de investimentos	-	-
Aumento (redução) de capital	(1.068)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.068)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Caixa recebido de empréstimos	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Pagamento de empréstimos	(1.558)	(3.160)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(1.558)	(3.160)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(623)	(73)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	699	772
No fim do exercício	76	699

Demonstrações do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2013	2012
Receita bruta de vendas de produtos		
Impostos e devolução de vendas	-	-
Receita líquida das vendas		
Custo dos produtos vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto		
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	-	-
Administrativas e gerais	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	1.689	2.276
Despesas financeiras	(61)	(991)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(397)	(217)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.232	1.068
Imposto de renda e contribuição social		
Diferido	(134)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.098	1.068
Quantidade de ações ao final do exercício	91.226	91.226
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	0,01	0,01

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

Contexto operacional: A Companhia tem como objeto social a fabricação, distribuição e venda das garrafas PET e respectivas pré-formas e a participação em outras sociedades. Atualmente encontra-se com suas atividades operacionais interrompidas. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. **Principais práticas contábeis:** a) O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência; b) As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; c) Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

até a data do balanço patrimonial. **Capital social:** Está dividido em 91.226.880 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes à acionista PET Holding S.A.. **Reserva de capital:** Refere-se à subvenção para investimentos de ICMS e IR.

Diretoria

Rinaldo Jerônimo de A. Lopes – Diretor Geral
Wilmar Arinelli Júnior – Diretor Financeiro

Heitor Merlo – Contador – CRC SP149902/O-6 S-CE

Contingências: a) A Companhia é parte em ações administrativas e judiciais em andamento, decorrentes de autuações e contestações em matéria tributária e em processos trabalhistas advindos no transcurso normal de suas atividades.

Conselho de Administração

Efetivos: Geraldo Ebling Enck, Eduardo Lubisco Souza, Raymond Leo McGowan Jr., Timothy Paul Aust.
Suplentes: Gary D. Breneiser, William Ling, Rinaldo Jerônimo de A. Lopes, Wilson Ling.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Eusébio - Lei nº 1.212, de 09 de dezembro de 2013. Desafeta de sua destinação pública de origem “UM TERRENO URBANO”, situado no Bairro de Guaribas, Município e Comarca de Eusébio, Estado do Ceará, no Loteamento denominado “Lagoa dos Pássaros”, constituído por uma área livre, localizado do lado par da Rua “A”, e ainda de uma via de pedestres, com uma área de 21.939,50 m² (vinte e um mil, novecentos e trinta e nove metros quadrados e cinquenta décimos quadrados), de forma irregular, e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Eusébio-CE: Faça saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei: **Art. 1º.** Fica desafetada de sua destinação pública de origem, passando a se incorporar como bem ao Patrimônio próprio do Município de Eusébio, uma área a seguir descrita: **ÁREA:** Um Terreno situado no Bairro de Guaribas, Município e Comarca de Eusébio, Estado do Ceará, no Loteamento denominado “Lagoa dos Pássaros”, constituído por uma Área Livre, localizado do lado par da Rua “A”, e ainda de uma via de pedestres, com uma área de 21.939,50 m² (vinte e um mil, novecentos e trinta e nove metros quadrados e cinquenta décimos quadrados), de forma irregular, com as seguintes medidas e confrontações: **Ao Nascente (frente):** 308,10 m (trezentos e oito metros e dez centímetros) em dois segmentos: o 1º (primeiro) 260,60 m (duzentos e sessenta metros e sessenta centímetros) com a citada Rua “A”, e, o 2º (segundo) 47,50m (quarenta e sete metros e cinquenta centímetros) com a pré-falada Via de Pedestres; **Ao Poente (fundos):** 295,00m (duzentos e noventa e cinco metros) com terras de Francisco Alves da Silva; **Ao Sul (lado direito):** 206,78m (duzentos e seis metros e setenta e oito centímetros) com terras pertencentes a José Pedro da Silva; **Ao Norte (lado esquerdo):** 154,50m (cento e cinquenta e quatro metros e cinquenta centímetros) em dois segmentos: o 1º (primeiro) 111,50m (cento e onze metros e cinquenta centímetros) com a Rua “E”, e, o 2º (segundo) 43,00m (quarenta e três metros) com terras de Luiz Candido de Miranda. **Art. 2º.** O terreno descrito no artigo primeiro fica através da presente, desafetado de sua destinação de origem, transformando-se por força da presente lei em área institucional, passando a se incorporar como bem ao Patrimônio próprio do Município de Eusébio. **Art. 3º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **Paço da Prefeitura Municipal de Eusébio, aos 09 dias do mês de dezembro de 2013. José Arimatéa Lima Barros Júnior - Prefeito Municipal.**

*** **

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ – CRCCE, RESOLUÇÃO CRCCE N.º 0616/2014. NOMEIA CONTABILISTAS PARA O CARGO DE DELEGADOS DO CRCCE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A Presidente do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, CONSIDERANDO o previsto no art. 8º, parágrafo único, da Resolução CRCCE nº 584/2012, que aprovou o novo Regimento Interno do CRCCE; CONSIDERANDO o previsto na Resolução CRCCE nº 0589/2012; CONSIDERANDO a necessidade de manter a representatividade do CRCCE, facilitando o acesso dos profissionais às atividades institucionais; **RESOLVE ad referendum** do Plenário do CRCCE: **Art. 1.º** - Nomear para ocupar o cargo de Delegados do CRCCE os contabilistas abaixo: I. DELEGACIA DO CRCCE EM SENADOR POMPEU – CONTADORA NORMELIA MARIA RABELO DA SILVA MATOS – CRCCE Nº 8753; II. DELEGACIA DO CRCCE EM MARACANAÚ – TÉCNICO EM CONTABILIDADE FRANCISCO MARCOS MARTINS CHAVES – CRCCE Nº 16436; III. DELEGACIA DO CRCCE EM NOVA RUSSAS – CONTADORA ERIVANDA ARAÚJO GUERREIRO – CRCCE Nº 19852; IV. DELEGACIA DO CRCCE EM ITAPIPOCA – CONTADOR JOSÉ VALDEMAR DE OLIVEIRA NETO – CRCCE Nº 16705; V. DELEGACIA DO CRCCE EM MARANGUAPE – CONTADOR JOSÉ AUREILSON CORDEIRO DE ABREU – CRCCE Nº 3033; VI. DELEGACIA DO CRCCE EM ICÓ – CONTADORA JOANIRA LISBOA DA SILVA SOUSA – CRCCE Nº 10464; e VII. DELEGACIA DO CRCCE EM CAUCAIA – CONTADOR CRISTIANO MORAIS DA SILVA – CRCCE Nº 20473. **Art. 2º** - O cargo de Delegado do CRCCE não cria vínculo empregatício, previdenciário ou quaisquer outras obrigações de ordem financeira, junto ao Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará. **Art. 3º** - As atribuições e competências dos Delegados, ora nomeados, estão dispostas na Resolução CRCCE nº 0589/2012. **Art. 4º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário. Fortaleza(CE), 20 de fevereiro de 2014. **CLARA GERMANA GONÇALVES ROCHA - PRESIDENTE**

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Cedro - Extrato do Contrato No. 2603.01/2014-03. Processo Administrativo de Dispensa de Licitação Nº 2502.01/2014-03 - Secretaria de Administração. Objeto: Contratação para execução e organização de concurso público para provimento de cargo do quadro de pessoal da prefeitura municipal de Cedro/CE, junto a Secretaria de Administração. **Contratante:** Secretaria de Administração. **Contratada: Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA**, com endereço na Rua Cel. Antônio Luiz, nº 1161, Pimenta, Crato/Ceará, inscrita no CNPJ sob o nº 06.740.864/0001-26, neste ato representada por sua Reitora, Sra. Antônia Otonite de Oliveira Cortez, portadora do CPF nº 059.188.713-49, doravante denominada de Contratada URCA/FUNDETEC, com a interveniência financeira da FUNDETEC - **Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri**, inscrita no CNPJ nº 02.108.061/0001-00, representada por sua Diretora-Superintendente, a Sra. Dilza Maria Rodrigues Maia Esmeraldo, portadora do CPF nº 167.981.124-04, conforme Lei Estadual No 14.889 de 25 de Março de 2011 e Acordo de Cooperação 001/2012. **Assina pela Contratante:** Roberta Guedes Jucá – Secretária de Administração. **Valor Global Contratado:** R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). **Do Prazo:** O presente Contrato vigorará a contar da data da publicação do respectivo extrato de contrato no Diário Oficial do Estado (DOE) até o prazo final de validade do concurso público e possível prorrogação. **Dotação Orçamentária:** As despesas com a execução deste Contrato correrão por conta de dotação própria do orçamento municipal, os recursos financeiros advirão de dotação do Orçamento Municipal da Secretaria Municipal de Administração sob a classificação funcional programática: Gerenciamento e Manutenção da Secretaria de Administração 04.122.0002.2.028, Elemento de Despesa n.º 3.3.90.39.00. **Cedro - CE, 27 de Março de 2014. Roberta Guedes Jucá - Secretária de Administração.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – Aviso de Republicação da Concorrência Pública Nº. 2014.02.21.01. O Presidente da CCL do Município de Juazeiro do Norte/CE, no uso de suas atribuições legais e no cumprimento do dever imposto aos membros da Administração Pública de rever seus próprios atos quando verificado, a qualquer tempo, vícios, defeitos ou atos que possam prejudicar a formação processual, **RESOLVE, REPUBLICAR** o presente Edital, que tem por objeto Contratação de empresa para execução das obras de construção de 10 (dez) Unidades Básicas de Saúde (UBS) para 01, 02 e 03 equipes do programa do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC I, por intermédio do Ministério da Saúde e Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte-CE, por ter constatado inadequações no projeto básico, no que interfere na elaboração das propostas, e quanto a publicidade do mesmo, entendendo assim estar prejudicando os interessados. E torna público que, fica remarcada a sessão para recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Propostas de Preços, que aconteceria no dia 31 de Março de 2014 às 09:00 hs, para o próximo dia 30 de Abril de 2014, às 09:00 hs na Sede da Comissão Central de Licitação localizada na Praça Dirceu de Figueiredo, s/n, Bairro Centro, Juazeiro do Norte/CE. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas. **Juazeiro do Norte/CE, 27 de Março de 2014. José Wilson Marques Junior – Presidente da CCL.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Milhã - Aviso de Licitação - Modalidade: Tomada de Preços - Tipo: Menor Preço - Edital Nº 2014.03.27.1. Objeto da Licitação: Contratação de empresa especializada para construção do posto de saúde na sede II no município de Milhã-CE, conforme projeto básico em anexo. A Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Milhã comunica aos interessados que no dia 15 de Abril de 2014 às 10h00min, na sala da Comissão de Licitações, localizada a Avenida Pedro José de Oliveira, nº 406, Centro, estará recebendo Envelopes de Habilitação “A” e Proposta Comercial “B”, para o objeto acima citado. Os interessados poderão ler e obter o texto integral do edital no Paço da Prefeitura Municipal de Milhã, a partir da publicação deste aviso, no horário de expediente das 08:00 às 12:00 horas. Maiores informações poderão ser obtidas através do Fone 88.3529.1637. **Milhã/CE, 27 de Março de 2014. Francisca Nilzete Pinheiro - Presidente da Comissão de Licitação.**

CENTRAL EÓLICA SANTO ANTONIO DE PÁDUA S.A. Companhia fechada - CNPJ/MF: 09.601.233/0001-14 - NIRE: 23.3.0003143-1 - **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2014 - 1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 11 (onze) dias do mês de março de 2014, às 09h00 horas, na sede da Central Eólica Santo Antonio de Pádua S.A., localizada na Cidade de Trairi, Estado do Ceará, Sítio Mundês, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000 (“Companhia”, “Emissora” ou “Santo Antonio de Pádua”). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presente a totalidade dos acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, em razão disto fica dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Haroldo Ferreira Maia Júnior** e secretariada pela Sra. **Mayara Vieira Mota**. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **(i)** aprovação da 1ª (primeira) emissão de até 21 (vinte e uma) notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), no montante de até R\$10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais) (“Notas Promissórias”), sendo a distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) de nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (respectivamente, “Instrução CVM 476” e “Oferta Restrita”); **(ii)** aprovação para a constituição das Garantias Reais (conforme definidas abaixo), em favor dos titulares das Notas Promissórias da Companhia, representados pela Planner Trustee DTMV Ltda., instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º Andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.030.395/0001-46, na qualidade de agente de notas (“Titulares das Notas Promissórias” e “Agente de Notas”, respectivamente); **(iii)** aprovação do compartilhamento das Garantias Reais entre os Titulares das Notas Promissórias e os Debenturistas (conforme definidos abaixo); **(iv)** aprovação da celebração do: **(a)** instrumento de primeiro aditamento ao “Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia”, celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia”), celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia”, celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes”); **(c)** Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária” (conforme definido abaixo); **(d)** do Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia (conforme definido abaixo); e **(v)** delegação de poderes à Diretoria da Companhia, a fim de autorizá-la, nos termos do Estatuto Social da Companhia, a tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão (conforme definida abaixo). **5. DELIBERAÇÕES:** Os acionistas da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer reservas ou ressalvas: **(i)** Aprovaram a 1ª (primeira) emissão de Notas Promissórias, em série única (“Emissão”) que terá as seguintes características e condições: **(a) Número da Emissão:** 1ª (primeira); **(b) Valor Total da Emissão:** Até R\$10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais); **(c) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos, a data de emissão das Notas Promissórias será a data da efetiva subscrição e integralização de cada Nota Promissória (“Data de Emissão”); **(d) Data de Vencimento:** as Notas Promissórias terão vencimento em até 180 (cento e oitenta) dias, a contar da Data de Emissão (“Data de Vencimento”). Por ocasião da Data de Vencimento, a Emissora se obriga a proceder ao pagamento, em uma única parcela o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias, acrescido da Remuneração (conforme definido a seguir) devida na Data de Vencimento; **(e) Número de Séries:** série única; **(f) Quantidade de Notas Promissórias:** Até 21 (vinte e uma) Notas Promissórias; **(g) Valor Nominal Unitário:** R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) (“Valor Nominal Unitário”); **(h) Regime de Colocação das Notas Promissórias:** as Notas Promissórias serão objeto de distribuição pública com esforços restritos, destinadas exclusivamente a investidores qualificados nos termos da Instrução CVM 476, com intermediação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários a ser contratado pela Companhia, sob o regime de garantia firme de colocação e integralização; **(i) Forma e Titularidade:** as Notas Promissórias serão emitidas fisicamente, em forma cartular, sendo sua circulação por endosso em preto, com cláusula “sem garantia”, conforme disposto no parágrafo único do artigo 2º da Instrução CVM nº 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada, de mera transferência de titularidade e ficará depositada no banco mandatário da Oferta Restrita, sendo que, para todos os fins de direito, a comprovação de sua titularidade se dará pela respectiva cédula (“Cédula”). Adicionalmente, para as Notas Promissórias custodiadas eletronicamente na CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”), serão reconhecidos como comprovante de titularidade, os extratos emitidos pela CETIP em nome do titular de cada Nota Promissória; **(j) Negociação:** as Notas Promissórias serão registradas para distribuição no mercado primário e para negociação no mercado secundário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”) e do CETIP21 - Módulo Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), respectivamente, administrados e operacionalizados pela CETIP, observados os requisitos e procedimentos, previstos na Instrução CVM 476, entre investidores qualificados, observado ainda, o cumprimento pela Emissora das obrigações dispostas no artigo 17 da Instrução CVM 476, e após decorridos 90 (noventa) dias da Data de Emissão ou aquisição do investidor, na forma dos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476; **(k) Subscrição e Integralização:** as Notas Promissórias serão subscritas e integralizadas exclusivamente por meio do MDA. A sua integralização será à vista, na Data de Emissão, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à CETIP, sendo que, concomitantemente à liquidação, as Notas Promissórias serão depositadas em nome do titular no Sistema de Custódia Eletrônica da CETIP; **(l) Local de Pagamento:** os pagamentos referentes às Notas Promissórias serão realizados em conformidade com os procedimentos da CETIP, quando as Notas Promissórias estiverem custodiadas eletronicamente na CETIP, ou através do banco mandatário, caso as Notas Promissórias não estejam custodiadas eletronicamente na CETIP; **(m) Atualização Monetária e Remuneração:** o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias não será atualizado monetariamente. A remuneração das Notas Promissórias contemplará juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extra grupo (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no Informativo Diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida exponencialmente a uma sobretaxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos incidentes sobre o Valor Nominal Unitário desde a Data de Emissão até a data do efetivo e integral pagamento da totalidade das Notas Promissórias e seguirá, para todos os fins, os critérios definidos no “Caderno de Fórmulas Notas Comerciais e Obrigações – CETIP21”, disponível para consulta na página da Internet (<http://www.cetip.com.br>). **(n) Pagamento da Remuneração das Notas Promissórias:** os juros remuneratórios serão pagos integralmente aos titulares das Notas Promissórias (i) na Data de Vencimento; ou (ii) na data da liquidação antecipada, na ocorrência de uma hipótese de vencimento antecipado ou resgate antecipado, juntamente com o pagamento do Valor Nominal Unitário, calculados de acordo com a fórmula a ser descrita na Cédula; **(o) Pagamento do Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias:** as Notas Promissórias serão amortizadas em parcela única, na Data de Vencimento, ou na data de eventual vencimento antecipado ou resgate antecipado, nos termos e condições a serem previstos nas Cédulas das Notas Promissórias, o que ocorrer primeiro; **(p) Destinação dos Recursos:** os recursos captados por meio da distribuição pública das Notas Promissórias, após o pagamento das despesas e comissões da Emissão, serão destinados à realização de obras para a implantação de parque eólico desenvolvido pela Emissora, localizado na cidade de Trairi, Estado do Ceará; **(q) Resgate Antecipado Obrigatório ou Facultativo: Resgate Antecipado Obrigatório:** caso ocorra desembolso de qualquer financiamento de longo prazo para qualquer dos 3 (três) parques eólicos desenvolvidos pela Emissora, pela Central Eólica São Cristóvão S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Curimãs, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.272.500/0001-36 (“São Cristóvão”), e pela Central Eólica São Jorge S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Praia de Guajiru, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.571.485/0001-48 (“São Jorge”, em conjunto com a São Cristóvão e a Santo Antonio de Pádua, “SPE”), localizados na cidade de Trairi, Estado do Ceará, com capacidade total instalada de 64 MW (sessenta e quatro megawatts) (“Projetos das SPE” e “Financiamentos de Longo Prazo”, respectivamente) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES (“BNDES”), a Emissora deverá, sendo que, para os fins do artigo 7º, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada (“Instrução CVM 134”), o titular da respectiva Nota Promissória concederá sua expressa e antecipada anuência, de forma irrevogável e irretroatável, no momento de sua subscrição no mercado primário ou aquisição no mercado secundário, conforme o caso, no dia útil seguinte da liberação de qualquer dos Financiamentos de Longo Prazo efetuar o resgate antecipado, de forma unilateral, da totalidade das Notas Promissórias (“Resgate Antecipado Obrigatório”). Na hipótese de Resgate Antecipado Obrigatório, a Emissora deverá resgatar as Notas Promissórias pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* e eventuais encargos devidos e não pagos desde a Data de Emissão até a data do efetivo resgate, acrescido de um prêmio de 0,45% (quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“Prêmio”), incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias e pago na data do resgate antecipado, *flat*, sendo que o resgate será realizado de acordo com os procedimentos operacionais da CETIP ou, conforme o caso, do banco mandatário. Na hipótese de Resgate Antecipado Obrigatório, a Emissora deverá comunicar o Agente de Notas com até 05 (cinco) dias úteis de antecedência da data do desembolso de qualquer Financiamento de Longo Prazo obtido com o BNDES, sendo que tal comunicação deverá descrever os termos e condições do resgate antecipado, incluindo a data efetiva para o resgate antecipado e informações referentes ao procedimento de resgate antecipado. **Resgate Antecipado Facultativo:** as Notas Promissórias poderão ser resgatadas antecipadamente, total ou parcialmente, a exclusivo critério da Emissora, de forma unilateral, sendo que, para os fins do artigo 7º, parágrafo 2º, da Instrução CVM 134, o titular da respectiva Nota Promissória concederá sua expressa e antecipada anuência, de forma irrevogável e irretroatável, no momento de sua subscrição no mercado primário ou aquisição no mercado secundário, conforme o caso, e para tal a Emissora deverá enviar ao Titular da Nota Promissória, ao Agente de Notas, ao banco mandatário e à CETIP, comunicação acerca do resgate com antecedência de, no mínimo, 05 (cinco) dias úteis contados da data do efetivo resgate antecipado, sendo que tal notificação deverá descrever os termos e condições do resgate antecipado incluindo (a) se o resgate antecipado será total ou parcial; e (b) a data efetiva para o resgate antecipado

e informações referentes ao procedimento de resgate antecipado (“Resgate Antecipado Facultativo”). Caso o Resgate Antecipado Facultativo seja parcial, este deverá ser efetivado mediante sorteio, coordenado pelo Agente de Notas sendo que todas as etapas desse processo, tais como habilitação, qualificação, apuração e validação das quantidades de Notas Promissórias a serem resgatadas, serão realizadas fora do âmbito da CETIP. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, a Emissora deverá resgatar as Notas Promissórias pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* e eventuais encargos devidos e não pagos desde a Data de Emissão até a data do efetivo resgate, acrescido do Prêmio, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias e pago na data do resgate antecipado, *flat*, sendo que o resgate será realizado de acordo com os procedimentos operacionais da CETIP ou, conforme o caso, do banco mandatário; **(r) Amortização Facultativa Parcial:** as Notas Promissórias não poderão, de modo parcial, ser amortizadas facultativamente; **(s) Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação relativa às Notas Promissórias, até o primeiro dia útil subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo ou dia em que não houver expediente comercial ou bancário na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados pela CETIP, hipóteses em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; **(t) Garantias/Aval:** as Notas Promissórias não terão aval, mas serão garantidas (em conjunto, “Garantias Reais”) **(i)** por meio do contrato intitulado “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia*”, a ser aditado (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes”) para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, as SPE cederão fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de todos os direitos emergentes por elas detidos e a serem detidos, referentes às autorizações obtidas pela SPE por meio da Portaria n.º411, de 10 de julho de 2012; da Portaria n.º412, de 10 de julho de 2012 e da Portaria n.º419, de 11 de julho de 2012, emitidas pelo Ministério de Minas e Energia, para a exploração dos Projetos das SPE, compreendendo, dentre outros, **(a)** os direitos sobre a energia elétrica a ser produzida pelas SPE, inclusive com relação aos direitos supervenientes de crédito decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVE), dos Contratos de Comercialização de Energia do Ambiente Regulado (CCEAR) e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia firmados pelas SPE, homologados ou não pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“ANEEL”); e **(b)** o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham, a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente ou por terceiros às SPE, incluindo, mas não se limitando, ao direito de receber toda e qualquer indenização devida ou a ser devida às SPE; **(ii)** por meio do contrato intitulado “*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia*”, a ser aditado (“Contrato de Alienação Fiduciária de Ações”), para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, a Santos Energia Participações S.A., sociedade por ações, com sede na Avenida Senador Virgílio Távora, n.º 1.701, sala 1.104, Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, inscrita no CNPJ/ME, sob o nº 08.685.391/0001-37 (“Santos”) alienará fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a totalidade das ações ordinárias de emissão das SPE, de sua titularidade, representativas de 100% (cem por cento) do capital social de cada SPE; **(iii)** após a obtenção da anuência prévia da ANEEL para a constituição da alienação fiduciária em garantia de bens móveis de titularidade de cada SPE e a partir do momento em que cada SPE possuir bens móveis que, individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a SPE celebrará um contrato intitulado “*Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia*” (“Contratos de Alienação Fiduciária de Bens Móveis”), conforme modelo de Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis a ser aprovado em sede de assembleias gerais de debenturistas das Debêntures da Santo Antonio de Pádua (conforme definidas abaixo), das Debêntures da São Cristóvão (conforme definidas abaixo), das Debêntures da São Jorge (conforme definidas abaixo) e das Debêntures da Santos (conforme definidas abaixo), por meio do qual alienará fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta dos respectivos bens móveis pertencentes a cada SPE, para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias. Cada SPE se comprometerá ainda a aditar os respectivos contratos toda vez que adquirir bens móveis que individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); e **(iv)** por meio do contrato intitulado “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária em Garantia*” (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária”) para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, as SPE cederão fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de **(i)** todos os direitos creditórios por elas detidos e a serem detidos, referentes aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, bem como quaisquer contratos de compra e venda de energia a serem celebrados pelas SPE (“Contratos de Comercialização de Energia” e “Direitos Creditórios”, respectivamente), e **(ii)** todos os direitos detidos e a serem detidos em razão das contas corrente de titularidade das SPE a serem identificadas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária, nas quais deverão ser depositados todos os recursos relativos aos Direitos Creditórios. As Garantias Reais serão compartilhadas com os titulares **(a)** das debêntures da **(i)** 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santo Antonio de Pádua (“Debêntures da Santo Antonio de Pádua”); **(ii)** 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da São Cristóvão (“Debêntures São Cristóvão”); e **(iv)** 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santos (“Debêntures da Santos” e, em conjunto com as Debêntures da Santo Antônio, as Debêntures da São Jorge e as Debêntures da São Cristóvão, “Debêntures”); e **(b)** das notas promissórias da **(i)** Emissão (“Notas Promissórias da Santo Antonio de Pádua”); **(ii)** 1ª (primeira) emissão da São Cristóvão (“Notas Promissórias da São Cristóvão”); e **(iii)** 1ª (primeira) emissão da São Jorge (“Notas Promissórias da São Jorge” e, em conjunto com as Notas Promissórias da Santo Antônio e as Notas Promissórias da São Cristóvão, “Notas Promissórias das SPE”). Observado os respectivos contratos de constituição das Garantias Reais, as Garantias Reais permanecerão válidas, eficazes e exequíveis e serão mantidas até: **(i)** a integral quitação das obrigações pecuniárias das Debêntures e das Notas Promissórias das SPE; **(ii)** a solicitação de liberação pela Emissora ao Agente de Notas para a obtenção de Financiamentos de Longo Prazo junto ao BNDES, mediante **(a)** a apresentação de documentação que comprove a aprovação do Financiamento de Longo Prazo; e **(b)** desde que os recursos de tais Financiamentos de Longo Prazo venham a ser utilizados no Resgate Antecipado Obrigatório nos termos da Cártula, sendo que o Resgate Antecipado Obrigatório ocorrerá imediatamente após a liberação dos recursos dos Financiamentos de Longo Prazo; ou **(iii)** a sua total excussão, pelo Agente de Notas, e este tenha recebido o produto da excussão das Garantias Reais; e **(u) Vencimento Antecipado:** as Notas Promissórias estarão sujeitas às hipóteses de vencimento antecipado usuais de mercado, a serem definidas na Cártula das Notas Promissórias, devendo a Companhia, na hipótese de declaração de vencimento antecipado, realizar o pagamento do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, e dos encargos moratórios, se houver, desde a Data de Emissão até a data do seu efetivo pagamento, nos termos da Cártula das Notas Promissórias. **(ii)** Aprovaram a constituição das Garantias Reais em favor dos Titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas; **(iii)** Aprovaram o compartilhamento das Garantias Reais entre os Titulares das Notas Promissórias e os titulares das Debêntures, de modo que passe a garantir, conjuntamente, todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Emissões de Debêntures e das Emissões das Notas Promissórias; **(iv)** Aprovaram, para a devida constituição e compartilhamento das Garantias Reais, a celebração do **(a)** Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, e **(b)** Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes; **(c)** Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias; e **(d)** Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia; e **(v)** Delegaram poderes à Diretoria da Companhia para **(a)** contratar uma ou mais instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para a distribuição pública com esforços restritos de colocação das Notas Promissórias; **(b)** contratar os prestadores de serviços da Emissão, tais como o banco mandatário, agente de notas, assessores legais, dentre outros; **(c)** celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão, incluindo, mas não se limitando, a Cártula, o contrato de colocação da Emissão, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias, o Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia, e demais documentos da Oferta Restrita e eventuais aditamentos necessários para a Emissão; e **(d)** praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta Restrita. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em lote de folhas soltas, em forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os acionistas. **Presidente da Mesa: Haroldo Ferreira Maia Júnior. Secretária da Mesa: Mayara Vieira Mota. Acionista:** Santos Energia Participações S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata que integra o competente livro. **Trairi**, 11 de março de 2014. **Haroldo Ferreira Maia Júnior - Presidente da Mesa, Mayara Vieira Mota - Secretária da Mesa. ACIONISTA: SANTOS ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. Haroldo Ferreira Maia Júnior - Diretor Financeiro Santos Energia, Marcelo Dal’Ava Mariano - Diretor Técnico Santos Energia. Ata arquivada na JUCEC sob nº 20140342419 por despacho do Dr. Haroldo Fernandes Moreira em 20/03/2014.**

CENTRAL EÓLICA SÃO JORGE S.A. - Companhia fechada - CNPJ/MF: 09.571.485/0001-48 - NIRE: 23.3.0003145-8 - ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2014 - 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 11 (onze) dias do mês de março de 2014, às 11h00 horas, na sede da Central Eólica São Jorge S.A., localizada na Cidade de Trairi, Estado do Ceará, Praia de Guajiru, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000 ("Companhia", "Emissora" ou "São Jorge").

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Presente a totalidade dos acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, em razão disto fica dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

3. MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Haroldo Ferreira Maia Júnior** e secretariada pela Sra. **Mayara Vieira Mota**.

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (i) aprovação da 1ª (primeira) emissão de até 36 (trinta e seis) notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), no montante de até R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) ("Notas Promissórias"), sendo a distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (respectivamente, "Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita"); (ii) aprovação para a constituição das Garantias Reais (conforme definidas abaixo), em favor dos titulares das Notas Promissórias da Companhia, representados pela Planner Trustee DTVM Ltda., instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.900, 10º Andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 67.030.395/0001-46, na qualidade de agente de notas ("Titulares das Notas Promissórias" e "Agente de Notas", respectivamente); (iii) aprovação do compartilhamento das Garantias Reais entre os Titulares das Notas Promissórias e os Debenturistas (conforme definidos abaixo); (iv) aprovação da celebração do: (a) instrumento de primeiro aditamento ao "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia", celebrado em 12 de abril de 2013 ("Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"); (b) instrumento de primeiro aditamento "Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia", celebrado em 12 de abril de 2013 ("Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes"); (c) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária" (conforme definido abaixo); e (d) do Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia (conforme definido abaixo); e (v) delegação de poderes à Diretoria da Companhia, a fim de autorizá-la, nos termos do Estatuto Social da Companhia, a tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão (conforme definida abaixo).

5. DELIBERAÇÕES: Os acionistas da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer reservas ou ressalvas: (i) Aprovaram a 1ª (primeira) emissão de Notas Promissórias, em série única ("Emissão") que terá as seguintes características e condições: (a) **Número da Emissão:** 1ª (primeira); (b) **Valor Total da Emissão:** Até R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais); (c) **Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos, a data de emissão das Notas Promissórias será a data da efetiva subscrição e integralização de cada Nota Promissória ("Data de Emissão"); (d) **Data de Vencimento:** as Notas Promissórias terão vencimento em até 180 (cento e oitenta) dias, a contar da Data de Emissão ("Data de Vencimento"). Por ocasião da Data de Vencimento, a Emissora se obriga a proceder ao pagamento, em uma única parcela o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias, acrescido da Remuneração (conforme definido a seguir) devida na Data de Vencimento; (e) **Número de Séries:** série única; (f) **Quantidade de Notas Promissórias:** Até 36 (trinta e seis) Notas Promissórias; (g) **Valor Nominal Unitário:** R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); (h) **Regime de Colocação das Notas Promissórias:** as Notas Promissórias serão objeto de distribuição pública com esforços restritos, destinadas exclusivamente a investidores qualificados nos termos da Instrução CVM 476, com intermediação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários a ser contratado pela Companhia, sob o regime de garantia firme de colocação e integralização; (i) **Forma e Titularidade:** as Notas Promissórias serão emitidas fisicamente, em forma cartular, sendo sua circulação por endosso em preto, com cláusula "sem garantia", conforme disposto no parágrafo único do artigo 2º da Instrução CVM n.º 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada, de mera transferência de titularidade e ficará depositada no banco mandatário da Oferta Restrita, sendo que, para todos os fins de direito, a comprovação de sua titularidade se dará pela respectiva cártula ("Cártula"). Adicionalmente, para as Notas Promissórias custodiadas eletronicamente na CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP"), serão reconhecidos como comprovante de titularidade, os extratos emitidos pela CETIP em nome do titular de cada Nota Promissória; (j) **Negociação:** as Notas Promissórias serão registradas para distribuição no mercado primário e para negociação no mercado secundário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA") e do CETIP21 - Módulo Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), respectivamente, administrados e operacionalizados pela CETIP, observados os requisitos e procedimentos, previstos na Instrução CVM 476, entre investidores qualificados, observado ainda, o cumprimento pela Emissora das obrigações dispostas no artigo 17 da Instrução CVM 476, e após decorridos 90 (noventa) dias da Data de Emissão ou aquisição do investidor, na forma dos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476; (k) **Subscrição e Integralização:** as Notas Promissórias serão subscritas e integralizadas exclusivamente por meio do MDA. A sua integralização será à vista, na Data de Emissão, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à CETIP, sendo que, concomitantemente à liquidação, as Notas Promissórias serão depositadas em nome do titular no Sistema de Custódia Eletrônica da CETIP; (l) **Local de Pagamento:** os pagamentos referentes às Notas Promissórias serão realizados em conformidade com os procedimentos da CETIP, quando as Notas Promissórias estiverem custodiadas eletronicamente na CETIP, ou através do banco mandatário, caso as Notas Promissórias não estejam custodiadas eletronicamente na CETIP; (m) **Atualização Monetária e Remuneração:** o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias não será atualizado monetariamente. A remuneração das Notas Promissórias contemplará juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extra grupo ("Taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no Informativo Diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida exponencialmente a uma sobretaxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos incidentes sobre o Valor Nominal Unitário desde a Data de Emissão até a data do efetivo e integral pagamento da totalidade das Notas Promissórias e seguirá, para todos os fins, os critérios definidos no "Caderno de Fórmulas Notas Comerciais e Obrigações – CETIP21", disponível para consulta na página da Internet (<http://www.cetip.com.br>). (n) **Pagamento da Remuneração das Notas Promissórias:** os juros remuneratórios serão pagos integralmente aos titulares das Notas Promissórias (i) na Data de Vencimento; ou (ii) na data da liquidação antecipada, na ocorrência de uma hipótese de vencimento antecipado ou resgate antecipado, juntamente com o pagamento do Valor Nominal Unitário, calculados de acordo com a fórmula a ser descrita na Cártula; (o) **Pagamento do Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias:** as Notas Promissórias serão amortizadas em parcela única, na Data de Vencimento, ou na data de eventual vencimento antecipado ou resgate antecipado, nos termos e condições a serem previstos nas Cártulas das Notas Promissórias, o que ocorrer primeiro; (p) **Destinação dos Recursos:** os recursos captados por meio da distribuição pública das Notas Promissórias, após o pagamento das despesas e comissões da Emissão, serão destinados à realização de obras para a implantação de parque eólico desenvolvido pela Emissora, localizado na cidade de Trairi, Estado do Ceará; (q) **Resgate Antecipado Obrigatório ou Facultativo:** *Resgate Antecipado Obrigatório:* caso ocorra desembolso de qualquer financiamento de longo prazo para qualquer dos 3 (três) parques eólicos desenvolvidos pela Emissora, pela Central Eólica São Cristóvão S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Curimãs, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 10.272.500/0001-36 ("São Cristóvão"), e pela Central Eólica Santo Antonio de Pádua S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Sítio Mundês, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 09.601.233/0001-14 ("Santo Antonio de Pádua", em conjunto com a São Cristóvão e com a São Jorge, "SPE"), localizados na cidade de Trairi, Estado do Ceará, com capacidade total instalada de 64 MW (sessenta e quatro megawatts) ("Projetos das SPE" e "Financiamentos de Longo Prazo", respectivamente) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES ("BNDES"), a Emissora deverá, sendo que, para os fins do artigo 7º, parágrafo 2º, da Instrução CVM n.º 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada ("Instrução CVM 134"), o titular da respectiva Nota Promissória concederá sua expressa e antecipada anuência, de forma irrevogável e irretroatável, no momento de sua subscrição no mercado primário ou aquisição no mercado secundário, conforme o caso, no dia útil seguinte da liberação de qualquer dos Financiamentos de Longo Prazo efetuar o resgate antecipado, de forma unilateral, da totalidade das Notas Promissórias ("Resgate Antecipado Obrigatório"). Na hipótese de Resgate Antecipado Obrigatório, a Emissora deverá resgatar as Notas Promissórias pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* e eventuais encargos devidos e não pagos desde a Data de Emissão até a data do efetivo resgate, acrescido de um prêmio de 0,45% (quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Prêmio"), incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias e pago na data do resgate antecipado, *flat*, sendo que o resgate será realizado de acordo com os procedimentos operacionais da CETIP ou, conforme o caso, do banco mandatário. Na hipótese de Resgate Antecipado Obrigatório, a Emissora deverá comunicar o Agente de Notas com até 05 (cinco) dias úteis de antecedência da data do desembolso de qualquer Financiamento de Longo Prazo obtido com o BNDES, sendo que tal comunicação deverá descrever os termos e condições do resgate antecipado, incluindo a data efetiva para o resgate antecipado e informações referentes ao procedimento de resgate antecipado. *Resgate Antecipado Facultativo:* as Notas Promissórias poderão ser resgatadas antecipadamente, total ou parcialmente, a exclusivo critério da Emissora, de forma unilateral, sendo que, para os fins do artigo 7º, parágrafo 2º, da Instrução CVM 134, o titular da respectiva Nota Promissória concederá sua expressa e antecipada anuência, de forma irrevogável e irretroatável, no momento de sua subscrição no mercado primário ou aquisição no mercado secundário, conforme o caso, e para tal a Emissora deverá enviar ao Titular da Nota Promissória, ao Agente de Notas, ao banco mandatário e à CETIP, comunicação acerca do resgate com antecedência de, no mínimo, 05 (cinco) dias úteis contados da data do efetivo resgate antecipado, sendo que tal notificação deverá descrever os termos e condições do resgate antecipado incluindo (a) se o resgate antecipado será total ou parcial; e (b) a data efetiva para o resgate antecipado

e informações referentes ao procedimento de resgate antecipado (“Resgate Antecipado Facultativo”). Caso o Resgate Antecipado Facultativo seja parcial, este deverá ser efetivado mediante sorteio, coordenado pelo Agente de Notas sendo que todas as etapas desse processo, tais como habilitação, qualificação, apuração e validação das quantidades de Notas Promissórias a serem resgatadas, serão realizadas fora do âmbito da CETIP. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, a Emissora deverá resgatar as Notas Promissórias pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* e eventuais encargos devidos e não pagos desde a Data de Emissão até a data do efetivo resgate, acrescido do Prêmio, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias e pago na data do resgate antecipado, *flat*, sendo que o resgate será realizado de acordo com os procedimentos operacionais da CETIP ou, conforme o caso, do banco mandatário; **(r) Amortização Facultativa Parcial:** as Notas Promissórias não poderão, de modo parcial, ser amortizadas facultativamente; **(s) Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação relativa às Notas Promissórias, até o primeiro dia útil subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo ou dia em que não houver expediente comercial ou bancário na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados pela CETIP, hipóteses em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; **(t) Garantias/Aval:** as Notas Promissórias não terão aval, mas serão garantidas (em conjunto, “Garantias Reais”) **(i)** por meio do contrato intitulado “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia*”, a ser aditado (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes”) para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, as SPE cederão fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de todos os direitos emergentes por elas detidos e a serem detidos, referentes às autorizações obtidas pela SPE por meio da Portaria n.º411, de 10 de julho de 2012; da Portaria n.º412, de 10 de julho de 2012 e da Portaria n.º419, de 11 de julho de 2012, emitidas pelo Ministério de Minas e Energia, para a exploração dos Projetos das SPE, compreendendo, dentre outros, **(a)** os direitos sobre a energia elétrica a ser produzida pelas SPE, inclusive com relação aos direitos supervenientes de crédito decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVE), dos Contratos de Comercialização de Energia do Ambiente Regulado (CCEAR) e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia firmados pelas SPE, homologados ou não pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“ANEEL”); e **(b)** o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham, a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente ou por terceiros às SPE, incluindo, mas não se limitando, ao direito de receber toda e qualquer indenização devida ou a ser devida às SPE; **(ii)** por meio do contrato intitulado “*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia*”, a ser aditado (“Contrato de Alienação Fiduciária de Ações”), para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, a Santos Energia Participações S.A., sociedade por ações, com sede na Avenida Senador Virgílio Távora, n.º 1.701, sala 1.104, Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, inscrita no CNPJ/ME, sob o nº 08.685.391/0001-37 (“Santos”) alienará fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a totalidade das ações ordinárias de emissão das SPE, de sua titularidade, representativas de 100% (cem por cento) do capital social de cada SPE; **(iii)** após a obtenção da anuência prévia da ANEEL para a constituição da alienação fiduciária em garantia de bens móveis de titularidade de cada SPE e a partir do momento em que cada SPE possuir bens móveis que, individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a SPE celebrará um contrato intitulado “*Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia*” (“Contratos de Alienação Fiduciária de Bens Móveis”), conforme modelo de Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis a ser aprovado em sede de assembleias gerais de debenturistas das Debêntures da Santo Antonio de Pádua (conforme definidas abaixo), das Debêntures da São Cristóvão (conforme definidas abaixo), das Debêntures da São Jorge (conforme definidas abaixo) e das Debêntures da Santos (conforme definidas abaixo), por meio do qual alienará fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta dos respectivos bens móveis pertencentes a cada SPE, para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias. Cada SPE se comprometerá ainda a aditar os respectivos contratos toda vez que adquirir bens móveis que individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); e **(iv)** por meio do contrato intitulado “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária em Garantia*” (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária”) para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, as SPE cederão fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de **(i)** todos os direitos creditórios por elas detidos e a serem detidos, referentes aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, bem como quaisquer contratos de compra e venda de energia a serem celebrados pelas SPE (“Contratos de Comercialização de Energia” e “Direitos Creditórios”, respectivamente), e **(ii)** todos os direitos detidos e a serem detidos em razão das contas corrente de titularidade das SPE a serem identificadas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária, nas quais deverão ser depositados todos os recursos relativos aos Direitos Creditórios. As Garantias Reais serão compartilhadas com os titulares **(a)** das debêntures da **(i)** 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santo Antonio de Pádua (“Debêntures da Santo Antonio de Pádua”); **(ii)** 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da São Cristóvão (“Debêntures São Cristóvão”); e **(iv)** 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santos (“Debêntures da Santos” e, em conjunto com as Debêntures da Santo Antônio, as Debêntures da São Jorge e as Debêntures da São Cristóvão, “Debêntures”); e **(b)** das notas promissórias da **(i)** Emissão (“Notas Promissórias da Santo Antonio de Pádua”); **(ii)** 1ª (primeira) emissão da São Cristóvão (“Notas Promissórias da São Cristóvão”); e **(iii)** 1ª (primeira) emissão da São Jorge (“Notas Promissórias da São Jorge” e, em conjunto com as Notas Promissórias da Santo Antônio e as Notas Promissórias da São Cristóvão, “Notas Promissórias das SPE”). Observado os respectivos contratos de constituição das Garantias Reais, as Garantias Reais permanecerão válidas, eficazes e exequíveis e serão mantidas até: **(i)** a integral quitação das obrigações pecuniárias das Debêntures e das Notas Promissórias das SPE; **(ii)** a solicitação de liberação pela Emissora ao Agente de Notas para a obtenção de Financiamentos de Longo Prazo junto ao BNDES, mediante **(a)** a apresentação de documentação que comprove a aprovação do Financiamento de Longo Prazo; e **(b)** desde que os recursos de tais Financiamentos de Longo Prazo venham a ser utilizados no Resgate Antecipado Obrigatório nos termos da Cártula, sendo que o Resgate Antecipado Obrigatório ocorrerá imediatamente após a liberação dos recursos dos Financiamentos de Longo Prazo; ou **(iii)** a sua total excussão, pelo Agente de Notas, e este tenha recebido o produto da excussão das Garantias Reais; e **(u) Vencimento Antecipado:** as Notas Promissórias estarão sujeitas às hipóteses de vencimento antecipado usuais de mercado, a serem definidas na Cártula das Notas Promissórias, devendo a Companhia, na hipótese de declaração de vencimento antecipado, realizar o pagamento do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, e dos encargos moratórios, se houver, desde a Data de Emissão até a data do seu efetivo pagamento, nos termos da Cártula das Notas Promissórias. **(ii)** Aprovaram a constituição das Garantias Reais em favor dos Titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas; **(iii)** Aprovaram o compartilhamento das Garantias Reais entre os Titulares das Notas Promissórias e os titulares das Debêntures, de modo que passe a garantir, conjuntamente, todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Emissões de Debêntures e das Emissões das Notas Promissórias; **(iv)** Aprovaram, para a devida constituição e compartilhamento das Garantias Reais, a celebração do **(a)** Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, e **(b)** Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes; **(c)** Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias; e **(d)** Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia; e **(v)** Delegaram poderes à Diretoria da Companhia para **(a)** contratar uma ou mais instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para a distribuição pública com esforços restritos de colocação das Notas Promissórias; **(b)** contratar os prestadores de serviços da Emissão, tais como o banco mandatário, agente de notas, assessores legais, dentre outros; **(c)** celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão, incluindo, mas não se limitando, a Cártula, o contrato de colocação da Emissão, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias, o Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia, e demais documentos da Oferta Restrita e eventuais aditamentos necessários para a Emissão; e **(d)** praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta Restrita. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em lote de folhas soltas, em forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os acionistas. **Presidente da Mesa: Haroldo Ferreira Maia Júnior. Secretária da Mesa: Mayara Vieira Mota. Acionista:** Santos Energia Participações S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata que integra o competente livro. **Trairi**, 11 de março de 2014. **Haroldo Ferreira Maia Júnior** - Presidente da Mesa, **Mayara Vieira Mota** - Secretária da Mesa. **ACIONISTA: SANTOS ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.** **Haroldo Ferreira Maia Júnior** - Diretor Financeiro Santos Energia, **Marcelo Dal’Ava Mariano** - Diretor Técnico Santos Energia. Ata arquivada na JUCEC sob nº 20140342435 por despacho do Dr. Haroldo Fernandes Moreira em 21/03/2014.

CENTRAL EÓLICA SÃO CRISTÓVÃO S.A. Companhia fechada - CNPJ/MF: 10.272.500/0001-36 - NIRE: 23.3.0003144-0 - **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2014 - 1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 11 (onze) dias do mês de março de 2014, às 10h00 horas, na sede da Central Eólica São Cristóvão S.A., localizada na Cidade de Trairi, Estado do Ceará, Curimãs, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000 (“Companhia”, “Emissora” ou “São Cristóvão”). **2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** Presente a totalidade dos acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, em razão disto fica dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Haroldo Ferreira Maia Júnior** e secretariada pela Sra. **Mayara Vieira Mota**. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) aprovação da 1ª (primeira) emissão de até 39 (trinta e nove) notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), no montante de até R\$ 19.500.000,00 (dezenove milhões e quinhentos mil reais) (“Notas Promissórias”), sendo a distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) de nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (respectivamente, “Instrução CVM 476” e “Oferta Restrita”); (ii) aprovação para a constituição das Garantias Reais (conforme definidas abaixo), em favor dos titulares das Notas Promissórias da Companhia, representados pela Planner Trustee DTMV Ltda., instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º Andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.030.395/0001-46, na qualidade de agente de notas (“Titulares das Notas Promissórias” e “Agente de Notas”, respectivamente); (iii) aprovação do compartilhamento das Garantias Reais entre os Titulares das Notas Promissórias e os Debenturistas (conforme definidos abaixo); (iv) aprovação da celebração do: (a) instrumento de primeiro aditamento ao “Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia”, celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia”, celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes”); (c) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária” (conforme definido abaixo); (d) do Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia (conforme definido abaixo); e (v) delegação de poderes à Diretoria da Companhia, a fim de autorizá-la, nos termos do Estatuto Social da Companhia, a tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão (conforme definida abaixo). **5. DELIBERAÇÕES:** Os acionistas da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer reservas ou ressalvas: (i) Aprovaram a 1ª (primeira) emissão de Notas Promissórias, em série única (“Emissão”) que terá as seguintes características e condições: (a) **Número da Emissão:** 1ª (primeira); (b) **Valor Total da Emissão:** Até R\$ 19.500.000,00 (dezenove milhões e quinhentos mil reais); (c) **Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos, a data de emissão das Notas Promissórias será a data da efetiva subscrição e integralização de cada Nota Promissória (“Data de Emissão”); (d) **Data de Vencimento:** as Notas Promissórias terão vencimento em até 180 (cento e oitenta) dias, a contar da Data de Emissão (“Data de Vencimento”). Por ocasião da Data de Vencimento, a Emissora se obriga a proceder ao pagamento, em uma única parcela o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias, acrescido da Remuneração (conforme definido a seguir) devida na Data de Vencimento; (e) **Número de Séries:** série única; (f) **Quantidade de Notas Promissórias:** Até 39 (trinta e nove) Notas Promissórias; (g) **Valor Nominal Unitário:** R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) (“Valor Nominal Unitário”); (h) **Regime de Colocação das Notas Promissórias:** as Notas Promissórias serão objeto de distribuição pública com esforços restritos, destinadas exclusivamente a investidores qualificados nos termos da Instrução CVM 476, com intermediação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários a ser contratado pela Companhia, sob o regime de garantia firme de colocação e integralização; (i) **Forma e Titularidade:** as Notas Promissórias serão emitidas fisicamente, em forma cartular, sendo sua circulação por endosso em preto, com cláusula “sem garantia”, conforme disposto no parágrafo único do artigo 2º da Instrução CVM nº 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada, de mera transferência de titularidade e ficará depositada no banco mandatário da Oferta Restrita, sendo que, para todos os fins de direito, a comprovação de sua titularidade se dará pela respectiva cártula (“Cártula”). Adicionalmente, para as Notas Promissórias custodiadas eletronicamente na CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”), serão reconhecidos como comprovante de titularidade, os extratos emitidos pela CETIP em nome do titular de cada Nota Promissória; (j) **Negociação:** as Notas Promissórias serão registradas para distribuição no mercado primário e para negociação no mercado secundário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”) e do CETIP21 - Módulo Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), respectivamente, administrados e operacionalizados pela CETIP, observados os requisitos e procedimentos, previstos na Instrução CVM 476, entre investidores qualificados, observado ainda, o cumprimento pela Emissora das obrigações dispostas no artigo 17 da Instrução CVM 476, e após decorridos 90 (noventa) dias da Data de Emissão ou aquisição do investidor, na forma dos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476; (k) **Subscrição e Integralização:** as Notas Promissórias serão subscritas e integralizadas exclusivamente por meio do MDA. A sua integralização será à vista, na Data de Emissão, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à CETIP, sendo que, concomitantemente à liquidação, as Notas Promissórias serão depositadas em nome do titular no Sistema de Custódia Eletrônica da CETIP; (l) **Local de Pagamento:** os pagamentos referentes às Notas Promissórias serão realizados em conformidade com os procedimentos da CETIP, quando as Notas Promissórias estiverem custodiadas eletronicamente na CETIP, ou através do banco mandatário, caso as Notas Promissórias não estejam custodiadas eletronicamente na CETIP; (m) **Atualização Monetária e Remuneração:** o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias não será atualizado monetariamente. A remuneração das Notas Promissórias contemplará juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extra grupo (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no Informativo Diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida exponencialmente a uma sobretaxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos incidentes sobre o Valor Nominal Unitário desde a Data de Emissão até a data do efetivo e integral pagamento da totalidade das Notas Promissórias e seguirá, para todos os fins, os critérios definidos no “Caderno de Fórmulas Notas Comerciais e Obrigações – CETIP21”, disponível para consulta na página da Internet (<http://www.cetip.com.br>). (n) **Pagamento da Remuneração das Notas Promissórias:** os juros remuneratórios serão pagos integralmente aos titulares das Notas Promissórias (i) na Data de Vencimento; ou (ii) na data da liquidação antecipada, na ocorrência de uma hipótese de vencimento antecipado ou resgate antecipado, juntamente com o pagamento do Valor Nominal Unitário, calculados de acordo com a fórmula a ser descrita na Cártula; (o) **Pagamento do Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias:** as Notas Promissórias serão amortizadas em parcela única, na Data de Vencimento, ou na data de eventual vencimento antecipado ou resgate antecipado, nos termos e condições a serem previstos nas Cártulas das Notas Promissórias, o que ocorrer primeiro; (p) **Destinação dos Recursos:** os recursos captados por meio da distribuição pública das Notas Promissórias, após o pagamento das despesas e comissões da Emissão, serão destinados à realização de obras para a implantação de parque eólico desenvolvido pela Emissora, localizado na cidade de Trairi, Estado do Ceará; (q) **Resgate Antecipado Obrigatório ou Facultativo:** *Resgate Antecipado Obrigatório:* caso ocorra desembolso de qualquer financiamento de longo prazo para qualquer dos 3 (três) parques eólicos desenvolvidos pela Emissora, pela Central Eólica Santo Antonio de Pádua S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Sítio Mundês, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.601.233/0001 (“Santo Antonio de Pádua”) e pela -Central Eólica São Jorge S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Praia de Guajiru, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.571.485/0001-48 (“São Jorge”, em conjunto com a São Cristóvão e a Santo Antonio de Pádua, “SPE”), localizados na cidade de Trairi, Estado do Ceará, com capacidade total instalada de 64 MW (sessenta e quatro megawatts) (“Projetos das SPE”) e “Financiamentos de Longo Prazo”, respectivamente junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES (“BNDES”), a Emissora deverá, sendo que, para os fins do artigo 7º, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada (“Instrução CVM 134”), o titular da respectiva Nota Promissória concederá sua expressa e antecipada anuência, de forma irrevogável e irretroatável, no momento de sua subscrição no mercado primário ou aquisição no mercado secundário, conforme o caso, no dia útil seguinte da liberação de qualquer dos Financiamentos de Longo Prazo efetuar o resgate antecipado, de forma unilateral, da totalidade das Notas Promissórias (“Resgate Antecipado Obrigatório”). Na hipótese de Resgate Antecipado Obrigatório, a Emissora deverá resgatar as Notas Promissórias pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* e eventuais encargos devidos e não pagos desde a Data de Emissão até a data do efetivo resgate, acrescido de um prêmio de 0,45% (quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“Prêmio”), incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias e pago na data do resgate antecipado, *flat*, sendo que o resgate será realizado de acordo com os procedimentos operacionais da CETIP ou, conforme o caso, do banco mandatário. Na hipótese de Resgate Antecipado Obrigatório, a Emissora deverá comunicar o Agente de Notas com até 05 (cinco) dias úteis de antecedência da data do desembolso de qualquer Financiamento de Longo Prazo obtido com o BNDES, sendo que tal comunicação deverá descrever os termos e condições do resgate antecipado, incluindo a data efetiva para o resgate antecipado e informações referentes ao procedimento de resgate antecipado. *Resgate Antecipado Facultativo:* as Notas Promissórias poderão ser resgatadas antecipadamente, total ou parcialmente, a exclusivo critério da Emissora, de forma unilateral, sendo que, para os fins do artigo 7º, parágrafo 2º, da Instrução CVM 134, o titular da respectiva Nota Promissória concederá sua expressa e antecipada anuência, de forma irrevogável e irretroatável, no momento de sua subscrição no mercado primário ou aquisição no mercado secundário, conforme o caso, e para tal a Emissora deverá enviar ao Titular da Nota Promissória, ao Agente de Notas, ao banco mandatário e à CETIP, comunicação acerca do resgate com antecedência de, no mínimo, 05 (cinco) dias úteis contados da data do efetivo resgate antecipado, sendo que tal notificação deverá descrever os termos e condições do resgate antecipado incluindo (a) se o resgate antecipado será total ou parcial; e (b) a data

efetiva para o resgate antecipado e informações referentes ao procedimento de resgate antecipado (“Resgate Antecipado Facultativo”). Caso o Resgate Antecipado Facultativo seja parcial, este deverá ser efetivado mediante sorteio, coordenado pelo Agente de Notas sendo que todas as etapas desse processo, tais como habilitação, qualificação, apuração e validação das quantidades de Notas Promissórias a serem resgatadas, serão realizadas fora do âmbito da CETIP. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, a Emissora deverá resgatar as Notas Promissórias pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* e eventuais encargos devidos e não pagos desde a Data de Emissão até a data do efetivo resgate, acrescido do Prêmio, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Promissórias e pago na data do resgate antecipado, *flat*, sendo que o resgate será realizado de acordo com os procedimentos operacionais da CETIP ou, conforme o caso, do banco mandatário; (r) **Amortização Facultativa Parcial:** as Notas Promissórias não poderão, de modo parcial, ser amortizadas facultativamente; (s) **Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação relativa às Notas Promissórias, até o primeiro dia útil subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo ou dia em que não houver expediente comercial ou bancário na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados pela CETIP, hipóteses em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; t) **Garantias/Aval:** as Notas Promissórias não terão aval, mas serão garantidas (em conjunto, “Garantias Reais”) (i) por meio do contrato intitulado “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia*”, a ser aditado (“*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes*”) para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, as SPE cederão fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de todos os direitos emergentes por elas detidos e a serem detidos, referentes às autorizações obtidas pelas SPE por meio da Portaria n.º411, de 10 de julho de 2012; da Portaria n.º412, de 10 de julho de 2012 e da Portaria n.º419, de 11 de julho de 2012, emitidas pelo Ministério de Minas e Energia, para a exploração dos Projetos das SPE, compreendendo, dentre outros, (a) os direitos sobre a energia elétrica a ser produzida pelas SPE, inclusive com relação aos direitos supervenientes de crédito decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVE), dos Contratos de Comercialização de Energia do Ambiente Regulado (CCEAR) e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia firmados pelas SPE, homologados ou não pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“ANEEL”); e (b) o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham, a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente ou por terceiros às SPE, incluindo, mas não se limitando, ao direito de receber toda e qualquer indenização devida ou a ser devida às SPE; (ii) por meio do contrato intitulado “*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia*”, a ser aditado (“*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações*”), para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, a Santos Energia Participações S.A., sociedade por ações, com sede na Avenida Senador Virgílio Távora, n.º 1.701, sala 1.104, Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, inscrita no CNPJ/MF, sob o nº 08.685.391/0001-37 (“Santos”) alienará fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a totalidade das ações ordinárias de emissão das SPE, de sua titularidade, representativas de 100% (cem por cento) do capital social de cada SPE; (iii) após a obtenção da anuência prévia da ANEEL para a constituição da alienação fiduciária em garantia de bens móveis de titularidade de cada SPE e a partir do momento em que cada SPE possuir bens móveis que, individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a SPE celebrará um contrato intitulado “*Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia*” (“*Contratos de Alienação Fiduciária de Bens Móveis*”), conforme modelo de Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis a ser aprovado em sede de assembleias gerais de debenturistas das Debêntures da Santo Antonio de Pádua (conforme definidas abaixo), das Debêntures da São Cristóvão (conforme definidas abaixo), das Debêntures da São Jorge (conforme definidas abaixo) e das Debêntures da Santos (conforme definidas abaixo), por meio do qual alienará fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta dos respectivos bens móveis pertencentes a cada SPE, para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias. Cada SPE se comprometerá ainda a aditar os respectivos contratos toda vez que adquirir bens móveis que individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); e (iv) por meio do contrato intitulado “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária em Garantia*” (“*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária*”) para garantir todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Notas Promissórias, as SPE cederão fiduciariamente, em favor dos titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de (i) todos os direitos creditórios por elas detidos e a serem detidos, referentes aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, bem como quaisquer contratos de compra e venda de energia a serem celebrados pelas SPE (“*Contratos de Comercialização de Energia*”) e “*Direitos Creditórios*”, respectivamente), e (ii) todos os direitos detidos e a serem detidos em razão das contas corrente de titularidade das SPE a serem identificadas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária, nas quais deverão ser depositados todos os recursos relativos aos Direitos Creditórios. As Garantias Reais serão compartilhadas com os titulares (a) das debêntures da (i) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santo Antonio de Pádua (“*Debêntures da Santo Antonio de Pádua*”); (ii) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da São Jorge (“*Debêntures da São Jorge*”); (iii) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santo Antonio de Pádua (“*Debêntures da Santo Antonio de Pádua*”); (iv) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Santos (“*Debêntures da Santos*”) e, em conjunto com as Debêntures da Santo Antônio, as Debêntures da São Jorge e as Debêntures da São Cristóvão, “*Debêntures*”; e (b) das notas promissórias da (i) Emissão (“*Notas Promissórias da Santo Antonio de Pádua*”); (ii) 1ª(primeira) emissão da São Cristóvão (“*Notas Promissórias da São Cristóvão*”); e (iii) 1ª(primeira) emissão da São Jorge (“*Notas Promissórias da São Jorge*”) e, em conjunto com as Notas Promissórias da Santo Antônio e as Notas Promissórias da São Cristóvão, “*Notas Promissórias das SPE*”). Observado os respectivos contratos de constituição das Garantias Reais, as Garantias Reais permanecerão válidas, eficazes e exequíveis e serão mantidas até: (i) a integral quitação das obrigações pecuniárias das Debêntures e das Notas Promissórias das SPE; (ii) a solicitação de liberação pela Emissora ao Agente de Notas para a obtenção de Financiamentos de Longo Prazo junto ao BNDES, mediante (a) a apresentação de documentação que comprove a aprovação do Financiamento de Longo Prazo; e (b) desde que os recursos de tais Financiamentos de Longo Prazo venham a ser utilizados no Resgate Antecipado Obrigatório nos termos da Cártula, sendo que o Resgate Antecipado Obrigatório ocorrerá imediatamente após a liberação dos recursos dos Financiamentos de Longo Prazo; ou (iii) a sua total excussão, pelo Agente de Notas, e este tenha recebido o produto da excussão das Garantias Reais; e (u) **Vencimento Antecipado:** as Notas Promissórias estarão sujeitas às hipóteses de vencimento antecipado usuais de mercado, a serem definidas na Cártula das Notas Promissórias, devendo a Companhia, na hipótese de declaração de vencimento antecipado, realizar o pagamento do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, e dos encargos moratórios, se houver, desde a Data de Emissão até a data do seu efetivo pagamento, nos termos da Cártula das Notas Promissórias. (ii) Aprovaram a constituição das Garantias Reais em favor dos Titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas; (iii) Aprovaram o compartilhamento das Garantias Reais entre os Titulares das Notas Promissórias e os titulares das Debêntures, de modo que passe a garantir, conjuntamente, todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Emissões de Debêntures e das Emissões das Notas Promissórias; (iv) Aprovaram, para a devida constituição e compartilhamento das Garantias Reais, a celebração do (a) Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, e (b) Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes; (c) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias; e (d) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia; e (v) Delegaram poderes à Diretoria da Companhia para (a) contratar uma ou mais instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para a distribuição pública com esforços restritos de colocação das Notas Promissórias; (b) contratar os prestadores de serviços da Emissão, tais como o banco mandatário, agente de notas, assessores legais, dentre outros; (c) celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão, incluindo, mas não se limitando, a Cártula, o contrato de colocação da Emissão, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, o Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes, o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias, o Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia, e demais documentos da Oferta Restrita e eventuais aditamentos necessários para a Emissão; e (d) praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta Restrita. 6. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em lote de folhas soltas, em forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os acionistas. **Presidente da Mesa: Haroldo Ferreira Maia Júnior. Secretária da Mesa: Mayara Vieira Mota. Acionista:** Santos Energia Participações S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata que integra o competente livro. **Triari**, 11 de março de 2014. Haroldo Ferreira Maia Júnior - Presidente da Mesa, Mayara Vieira Mota - Secretária da Mesa. ACIONISTA: SANTOS ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. Haroldo Ferreira Maia Júnior - Diretor Financeiro Santos Energia, Marcelo Dal’Ava Mariano - Diretor Técnico Santos Energia. Ata arquivada na JUCEC sob nº 20140342427 por despacho do Dr. Haroldo Fernandes Moreira em 20/03/2014.



GRENDENE S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº. 89.850.341/0001-60 - NIRE nº. 23300021118-CE



ATA DA 55ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 13 dias do mês de fevereiro de 2014, às 14:00 horas, na sede social da Filial 1 da Companhia, localizada na Av. Pedro Grendene, 131 - Bairro Volta Grande, na Cidade de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 95180-000. **2. Convocação e Presença:** Foram efetuadas as convocações na forma prevista no artigo 18 do Estatuto Social, com a presença de todos os Conselheiros de Administração. Presentes também nesta reunião os Srs. Fernando Luis Cardoso Bueno, Bolívar Charneski e Maurício Rocha Alves de Carvalho, membros do Conselho Fiscal da Companhia. **3. Mesa: Presidente da Reunião:** Alexandre Grendene Bartelle; **Secretário:** Renato Ochman. **4. Ordem do Dia: 1)** Examinar e discutir o desempenho da Companhia no 4º trimestre e do exercício social de 2013 e as respectivas demonstrações financeiras. **2)** Deliberar, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2013, sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos referente ao exercício social de 2013, proposto pela Diretoria. **3)** Avaliação da política de distribuição de dividendos; **4)** Outorga de opções de compra de ações - 7º programa (Stock Options). **5)** Deliberar sobre a aquisição de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, em cumprimento ao exercício das opções outorgadas a seus executivos nas Reuniões do Conselho de Administração de: 24 de fevereiro de 2011 (4º programa), 01 de março de 2012 (5º programa), 28 de fevereiro de 2013 (6º programa) e 13 de fevereiro de 2014 (7º programa). **6)** Re-ratificação da 49ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 28/02/2013. **7)** Outros assuntos de interesse da sociedade. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o que segue: **5.1.** Aprovação do desempenho da Companhia no 4º trimestre e do exercício social de 2013 e as respectivas demonstrações financeiras. **5.2.** Propor, nos seguintes termos, a distribuição dos dividendos, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2013, apurado de conformidade com o art. 32 do Estatuto Social, no montante de R\$300.465.857,83 (trezentos milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos) como base de cálculo dos dividendos, menos R\$408.677,83 (quatrocentos e oito mil, seiscentos e setenta e sete reais e oitenta e três centavos) que ficará na conta de reserva de lucros retidos, para futura destinação, acumulando o saldo de R\$19.072.706,38 (dezenove milhões, setenta e dois mil, setecentos e seis reais e trinta e oito centavos) previsão estimada conforme proposta de orçamento de capital da Companhia constante do Anexo I à presente ata, resultando assim o **valor dos dividendos para a distribuição o montante de R\$300.057.180,00 (trezentos milhões, cinquenta e sete mil, cento e oitenta reais);** deduzindo os valores já antecipados de: R\$64.053.360,00 (sessenta e quatro milhões, cinquenta e três mil, trezentos e sessenta reais) em 22/05/2013, R\$41.499.360,00 (quarenta e um milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, trezentos e sessenta reais) em 14/08/2013 e R\$83.839.500,00 (oitenta e três milhões, oitocentos e trinta e nove mil e quinhentos reais) em 14/11/13, **ficando o saldo disponível para distribuição no montante de R\$110.664.960,00 (cento e dez milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta reais),** cabendo aos acionistas titulares de ações ordinárias, o valor de **R\$0,368 por ação. Os dividendos serão pagos aos acionistas a partir de 23/04/2014,** sem remuneração ou atualização monetária. Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas inscritos nos registros da Companhia até **10/04/2014 (data do corte).** Desta forma, as ações passarão a ser negociadas **ex-dividendos a partir de 11/04/2014,** na BM&FBOVESPA. **5.3.** Após análise e discussão, aprovaram a recomendação da Diretoria da Companhia com base em estudos realizados, a alteração da Política de Dividendos tendo em vista que: **a)** a edição da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; **b)** especificamente a alteração trazida pelo art. 2º da Medida Provisória nº 627/13 ao Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração; **c)** de acordo com os estudos promovidos pela empresa, este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos fiscais estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos; **e d)** que a referida medida ainda não foi transformada em Lei e antes de sua votação recebeu diversas emendas que podem alterar estas questões. Em face da MP nº 627/13 decidiu alterar a Política de Dividendos da Companhia não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vinha fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos Lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias. A Companhia voltará a analisar esta política quando a MP 627/13 for regulamentada. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos. **5.4.** Após exame e discussão, deliberaram: **(i)** aprovar a outorga de 370.158 (trezentos e setenta mil, cento e cinquenta e oito) Opções de Compra ou Subscrição de ações da Companhia a seus administradores (Diretores e Gerentes), exceto aos Administradores Controladores, pelo preço unitário de R\$8,79, conforme relacionado no documento nº 01, que, numerado e rubricado pela mesa, fica arquivado na sede da Companhia; **(ii)** estabelecer que as opções outorgadas aos beneficiários, ora eleitos, somente poderão ser exercidas se observados os prazos, preço e condições estabelecidos no Regulamento do Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações; e **(iii)** autorizar a Diretoria da Companhia a outorgar opções de compra de ações aos beneficiários ora eleitos, observadas as condições ora definidas, mediante a celebração de instrumentos particulares de outorga de opção entre a Companhia e cada um dos beneficiários, ficando a Diretoria autorizada ainda a praticar todos e quaisquer atos e firmar todos e quaisquer outros documentos necessários para a execução das deliberações ora aprovadas. **5.5.** Consoante o previsto na Instrução CVM nº 358, de 03.01.2002, conforme o disposto no art. 21, letra "i" do Estatuto Social, na Instrução CVM nº 10, de 14.02.1980, com as alterações introduzidas pelas Instruções CVM nº 268 de 13.11.1997 e nº 390 de 08.07.2003, e na Nota Explicativa CVM nº 16/80, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento da autorização do programa de aquisição de ações ordinárias nominativas, aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 28/02/13 e aprovou um novo programa de aquisição de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, representativas do capital social da Companhia, sem diminuição do capital social, em cumprimento ao exercício das futuras opções outorgadas e exercíveis para seus executivos do 4º, 5º, 6º e 7º programa de Stock Options, observadas as condições estabelecidas no Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações. O Conselho entende que a aquisição no mercado de ações ordinárias da Companhia é a melhor forma para contemplar tal propósito. A Companhia dispõe nesta data de 863.782 ações ordinárias nominativas em tesouraria, aprovadas na Ata de Reunião do Conselho de Administração de 28 de fevereiro de 2013 para posterior alienação, em cumprimento ao exercício das opções exercíveis acumuladas até 2014. O novo programa terá as seguintes características: **a.** Limite de aquisição, observado o disposto nos arts. 3º e 5º da referida Instrução CVM nº 10/80, o disposto na Instrução CVM nº 268/97 e a composição acionária de 13/02/2014: até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a 1,95% das ações em circulação. **b.** Total de ações ordinárias que compõe o capital social da Companhia é de 300.720.000 (trezentos milhões, setecentos e vinte mil) sendo: 76.675.080 (setenta e seis milhões, seiscentos e setenta e cinco mil e oitenta e duas) ações em circulação; 863.782 (oitocentos e sessenta e três mil, setecentos e oitenta e duas) ações em tesouraria e 223.181.138 (duzentos e vinte e três milhões, cento e oitenta e um mil, cento e trinta e oito) ações ordinárias de titularidade dos acionistas controladores e administradores da Companhia. **c.** Prazo de aquisição: 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias. Início: 14 de fevereiro de 2014. Término: 13 de fevereiro de 2015. **d.** Preço de aquisição: preço de mercado. **e.** Instituição autorizada a atuar como intermediária: Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, com sede na Av. Paulista, nº 1.450, 7º andar, na cidade de São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.855.045/0001-32. Os conselheiros aprovaram, ainda, por unanimidade a prática pela Diretoria da Companhia de todos os atos indispensáveis e a assinatura de todos os documentos e contratos necessários para que se tornem efetivas as deliberações da presente reunião e sua respectiva ata. **5.6.** Aprovar a re-ratificação da 49ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 28/02/2013, para fazer constar o anexo do orçamento de capital da Companhia para o exercício social de 2013 o saldo da conta Reserva de lucros retidos no valor de R\$39.716.105,72 (trinta e nove milhões, setecentos e dezesseis mil, cento e cinco reais e setenta e dois centavos), já aprovado na referida reunião, constante do Anexo II à presente ata. O orçamento de capital anexo em nada altera os números e informações constantes das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, já aprovadas pelos órgãos da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pelos conselheiros presentes: (a.a.) Alexandre Grendene Bartelle - Presidente e Renato Ochman - Secretário, Pedro Grendene Bartelle, Mailson Ferreira da Nóbrega, Oswaldo de Assis Filho e Walter Janssen Neto - membros do Conselho de Administração e Fernando Luis Cardoso Bueno, Bolívar Charneski e Maurício Rocha Alves de Carvalho - membros do Conselho Fiscal. **6.1. Declaração:** Na qualidade de Presidente e Secretário da presente Reunião do Conselho de Administração, declaramos que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Farroupilha, 13 de fevereiro de 2014. Alexandre Grendene Bartelle - **Presidente;** Renato Ochman - **Secretário.** Visto: Dr. Rafael Vieira Grazziotin - Advogado Inscrição OAB/RS nº. 46.773 CPF/CIC nº. 699.623.670-34. Junta Comercial do Estado do Ceará - Sede, Certifico o registro em 18/03/2014, Sob Nº 20140329404, Protocolo 14/032940-4, de 28/02/2014, Empresa: 23 3 0002111 8 Grendene S/A - Haroldo Fernandes Moreira - Secretário-Geral.



ANEXO I
Orçamento de Aquisição de Ações em 2014
(Valores em milhares de reais)



Saldo de Reserva de Lucros Retidos em 31/12/2013: R\$19.073

Retenção do Resultado de 2013: R\$409 (já incorporados na reserva)

Conforme Demonstrado abaixo:

01.		Quantidade de ações	Valor	Reservas de Lucros Retidos dos Resultados	Observação
02.	Saldo Inicial em 31/12/2012	-	-	R\$39.716	Ver DMPL
03.	Resultado da Venda de ações em 2013	-	-	(R\$21.052)	Ver DMPL
04.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$18.664	
05.	Retenção do lucro 2013	-	-	R\$409	Ver DMPL
06.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$19.073	Ver DMPL
07.	Ações em tesouraria em 31/12/2013	547.000	R\$10.470	-	Ver DMPL
08.	Quantidade de ações a comprar para exercício de 2014	316.782	R\$5.500	-	Valor médio de aquisição das ações a R\$17,36 Quantidades: Nota explicativa 20
09.	Ações em tesouraria antes do exercício de 2014	863.782	R\$15.970	-	
10.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$3.103	
11.	Quantidade de ações a comprar para exercício de 2015	352.887	R\$6.207	-	Valor médio de aquisição das ações a R\$17,59 Quantidades: Nota explicativa 20
12.	Quantidade de ações necessárias 2014/2015	1.216.669	R\$22.177	-	Quantidades: Nota explicativa 20.a
13.	Estimativa do resultado da venda de ações em 2014	863.782	(R\$7.421)	-	Valor estimado de venda R\$8.549 menos valor de aquisição R\$15.970
14.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$11.652	Reserva inicial de R\$19.073 menos R\$7.421

Observações: 1)As reservas em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$19.073 – linha 6 da tabela - não são suficientes para adquirir todas as ações necessárias (1.216.669 ações) em 2014 – linha 12 da tabela. Entretanto, a administração conta com a venda das ações para atender ao exercício de opções (863.782 ações) após a divulgação dos resultados do exercício de 2013, de acordo com as regras de exercício do Plano de Stock Options. 2)A Companhia já adquiriu em Janeiro de 2014 – 316.782 ações – ao preço médio de R\$17,36. 3)A Companhia estima a compra das ações para o exercício de 2015 ao preço médio de R\$17,59 – preço médio da ação em janeiro de 2014. 4)As estimativas de exercício são feitas com base nos contratos de outorga de opções cujos saldos estão demonstrados na Nota Explicativa 20 das Demonstrações Financeiras. 5)As estimativas de preços de compras das ações são feitas por meio de análise da evolução do preço da ação no mercado, sendo que o saldo de R\$11.652 é considerado suficiente para atender a operação incluindo a nova outorga em 2014. 6)Ao final do ano avaliaremos o saldo das Reservas de Lucros Retidos e as necessidades de compras para os anos seguintes com o respectivo ajuste necessário. Farroupilha, 13 de fevereiro de 2014. Alexandre Grendene Bartelle - Presidente; Renato Ochman - Secretário.

ANEXO II
Orçamento de Aquisição de Ações em 2013
(Valores em milhares de reais)

Saldo de Reserva de Lucros Retidos em 31/12/2012: R\$39.716

Retenção do Resultado de 2012: R\$15.878 (já incorporados na reserva)

Conforme Demonstrado abaixo:

01.		Quantidade de ações	Valor	Reservas de Lucros Retidos dos Resultados	Observação
02.	Saldo Inicial em 31/12/2011	-	-	R\$23.838	Ver DMPL
03.	Resultado da Venda de ações em 2012	-	-	-	Ver DMPL
04.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$23.838	
05.	Retenção do lucro 2012	-	-	R\$15.878	Ver DMPL
06.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$39.716	Ver DMPL
07.	Ações em tesouraria em 31/12/2012	-	-	-	Ver DMPL
08.	Quantidade de ações a comprar para exercício de 2013	2.257.481	R\$37.226	-	Valor médio de aquisição das ações R\$16,49 Quantidades: Nota explicativa 20
09.	Ações em tesouraria antes do exercício de 2013	2.257.481	R\$37.226	-	
10.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	2.490	
11.	Quantidade de ações a comprar para exercício de 2014	863.782	14.244	-	Valor médio de aquisição das ações a R\$16,49 Quantidades: Nota explicativa 20
12.	Quantidade de ações necessárias 2013/2014	3.121.263	R\$51.470	-	Quantidades: Nota explicativa 20.a
13.	Estimativa do resultado da venda de ações em 2013	2.257.481	(R\$14.427)	-	Valor estimado de venda R\$22.799 menos valor de aquisição R\$37.226
14.	Saldo de reservas disponível para novas aquisições	-	-	R\$25.289	Reserva inicial de R\$39.716 menos R\$14.427

Observações: 1) As reservas em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$39.716 – linha 6 da tabela - não são suficientes para adquirir todas as ações necessárias (3.121.263 ações) em 2013 – linha 12 da tabela. Entretanto, a administração conta com a venda das ações para atender ao exercício de opções (2.257.481 ações) após a divulgação dos resultados do exercício de 2012, de acordo com as regras de exercício do Plano de Stock Options. 2) A Companhia estima a compra das ações para o exercício de 2013 ao preço médio de R\$16,49 – preço de fechamento da ação em dezembro de 2012. 3) As estimativas de exercício são feitas com base nos contratos de outorga de opções cujos saldos estão demonstrados na Nota Explicativa 20 das Demonstrações Financeiras. 4) As estimativas de preços de compras das ações são feitas por meio de análise da evolução do preço da ação no mercado, sendo que o saldo de R\$25.289 é considerado suficiente para atender a operação incluindo a nova outorga em 2013. 5)Ao final do ano avaliaremos o saldo das Reservas de Lucros Retidos e as necessidades de compras para os anos seguintes com o respectivo ajuste necessário. Farroupilha, 28 de fevereiro de 2013. Alexandre Grendene Bartelle - Presidente; Renato Ochman - Secretário.

SANTOS ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. Companhia Fechada - CNPJ/MF: 08.685.391/0001-37 - NIRE: 2330003346-9 - **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2014 - 1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 11 (onze) dias do mês de março de 2014, às 08h00 horas, na sede da Santos Energia Participações S.A., localizada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, Avenida Senador Virgílio Távora, n.º 1.701, sala 1.104, CEP 60.170-251 (“Companhia” ou “Emissora”). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presente a totalidade dos acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, em razão disto fica dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei n.º 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Haroldo Ferreira Maia Júnior** e secretariada pela Sra. **Mayara Vieira Mota**. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) aprovação da 1ª emissão de notas promissórias comerciais da Santo Antonio de Pádua (conforme definida abaixo), da São Cristóvão (conforme definida abaixo) e da São Jorge (conforme definida abaixo); (ii) aprovação para a constituição, em favor dos titulares das notas promissórias comerciais da Santo Antônio de Pádua, da São Cristóvão e da São Jorge, todos representados pela Planner Trustee DTVM Ltda., instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.900, 10º Andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 67.030.395/0001-46, na qualidade de agente de notas (“Titulares das Notas Promissórias” e “Agente de Notas”, respectivamente) (a) da alienação fiduciária da totalidade das ações ordinárias de emissão das SPE (conforme definidas abaixo) de sua titularidade representativas de 100% (cem por cento) do capital social de cada SPE (“Alienação Fiduciária de Ações”); (b) da cessão fiduciária a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de todos os direitos emergentes por elas detidos e a serem detidos, referentes às autorizações obtidas pelas SPE por meio da Portaria n.º411, de 10 de julho de 2012; da Portaria n.º412, de 10 de julho de 2012 e da Portaria n.º419, de 11 de julho de 2012, emitidas pelo Ministério de Minas e Energia, para a exploração dos 3 (três) parques eólicos desenvolvidos pela Santo Antonio de Pádua, São Cristóvão e São Jorge, localizados na cidade de Trairi, Estado do Ceará, com capacidade total instalada de 64 MW (sessenta e quatro megawatts), compreendendo, dentre outros, (a) os direitos sobre a energia elétrica a ser produzida pelas SPE, inclusive com relação aos direitos supervenientes de crédito decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVE), dos Contratos de Comercialização de Energia do Ambiente Regulado (CCEAR) e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia firmados pelas SPE, homologados ou não pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“ANEEL”); e (b) o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham, a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente ou por terceiros às SPE incluindo, mas não se limitando, ao direito de receber toda e qualquer indenização devida ou a ser devida às SPE (“Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes”); (c) após a obtenção da anuência prévia da ANEEL para a constituição da alienação fiduciária em garantia de bens móveis de titularidade de cada SPE (conforme definidas abaixo) e a partir do momento em que cada SPE possuir bens móveis que, individualmente ultrapassem o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), da alienação a propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta dos respectivos bens móveis pertencentes a cada SPE (“Alienação Fiduciária de Bens Móveis”); e (d) da cessão fiduciária da propriedade, o domínio resolúvel e a posse indireta de (i) todos os direitos creditórios detidos pelas SPE e a serem detidos, referentes aos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, bem como quaisquer contratos de compra e venda de energia a serem celebrados pelas SPE; e (ii) todos os direitos detidos e a serem detidos em razão das contas corrente de titularidade das SPE a serem identificadas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Bancária (conforme definido abaixo), nas quais deverão ser depositados todos os recursos relativos aos Direitos Creditórios (“Contratos de Comercialização de Energia”, “Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias” e em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes e a Alienação Fiduciária de Bens Móveis, “Garantias”) (iii) aprovação do compartilhamento das Garantias entre os Titulares das Notas Promissórias e os Debenturistas (conforme definidos abaixo), (iv) aprovação da celebração do (a) instrumento de primeiro aditamento ao “*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia*”, celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações”); (b) instrumento de primeiro aditamento “*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes em Garantia*”, celebrado em 12 de abril de 2013 (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes”); (c) contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Conta Bancária em Garantia”); e (d) contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis, conforme modelo aprovado em sede de assembleias gerais de debenturistas das Emissões de Debêntures (conforme definidas abaixo) (“Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia”); e (v) delegação de poderes à Diretoria da Companhia, a fim de autorizá-la, nos termos do Estatuto Social da Companhia, a tomar todas as providências necessárias à realização das Emissões de Notas Promissórias (conforme definidas abaixo). **5. DELIBERAÇÕES:** Os acionistas da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer reservas ou ressalvas: (i) Aprovaram (a) a 1ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, da **Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Sítio Mundês, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 09.601.233/0001-14 (“Santo Antônio de Pádua”), por meio da qual serão emitidas 21 (vinte e uma) notas promissórias comerciais, cada uma com valor nominal unitário de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), totalizando o montante de R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais) (“Notas Promissórias da Santo Antônio de Pádua”); (b) a 1ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, da **Central Eólica São Jorge S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Praia de Guajiru, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 09.571.485/0001-48 (“São Jorge”), por meio da qual serão emitidas 36 (trinta e seis) notas promissórias comerciais, cada uma com valor nominal unitário de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), totalizando o montante de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) (“Notas Promissórias da São Jorge”); e (c) a 1ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única da **Central Eólica São Cristóvão S.A.** sociedade por ações, com sede na cidade de Trairi, Estado do Ceará, Curimãs, S/N, Zona Rural, CEP 62.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 10.272.500/0001-36 (“São Cristóvão”, em conjunto com a Santo Antônio de Pádua e a São Jorge as “SPE”), por meio da qual serão emitidas 39 (trinta e nove) notas promissórias comerciais, cada uma com valor nominal unitário de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), totalizando o montante de R\$ 19.500.000,00 (dezenove milhões e quinhentos mil reais) (“Notas Promissórias da São Cristóvão” e, em conjunto com as Notas Promissórias da Santo Antônio de Pádua e as Notas Promissórias da São Jorge, as “Notas Promissórias”, “Emissões de Notas Promissórias”), as quais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação das Notas Promissórias, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Oferta Restrita” e “Instrução CVM 476”, respectivamente) terão suas características e condições adicionais, entre outras, estabelecidas nas respectivas cédulas (“Cédulas”); (ii) Aprovaram a constituição, em favor dos Titulares das Notas Promissórias, representados pelo Agente de Notas, (a) da Alienação Fiduciária de Ações; (b) da Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes; (c) da Alienação Fiduciária de Bens Móveis; e (d) da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias. (iii) Aprovaram o compartilhamento das Garantias entre os Titulares das Notas Promissórias os titulares das debêntures da (a) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da **Companhia**; (b) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da **São Jorge**; (b) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da **São Cristóvão**; e (d) 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da **Santo Antonio de Pádua**; (respectivamente, “Debenturistas” e “Emissões de Debêntures”), de modo que passe a garantir, conjuntamente, todas as obrigações principais e acessórias decorrentes das Emissões de Debêntures e das Emissões das Notas Promissórias; (iv) Aprovaram, para a devida constituição e compartilhamento das Garantias, a celebração do: (a) Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; (b) Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes; (c) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Bancárias; e (d) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia; e (v) Delegaram poderes à Diretoria da Companhia para celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações ora tomadas nesta Assembleia. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em lote de folhas soltas, em forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os acionistas. **Presidente da Mesa: Haroldo Ferreira Maia Júnior. Secretária da Mesa: Mayara Vieira Mota.** Declaro que a presente é cópia fiel da ata que integra o competente livro. Fortaleza, 11 de março de 2014. Haroldo Ferreira Maia Júnior - Presidente da Mesa, Mayara Vieira Mota - Secretária da Mesa.

*** **

URBI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. NIRE 23.201.418.559 - CNPJ n.º 14.390.795/0001-04 - **Anúncio de Convocação de Reunião de Sócios** - Ficam os sócios de Urbi Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Sociedade”) convocados para se reunirem em Reunião de Sócios a ocorrer em 07 de abril de 2014, às 09:00 horas, na Av. Santos Dumont, n.º 2828, sala 701, Aldeota, CEP 60.150-162, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas da administração e deliberar sobre as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; e (ii) Destinar os lucros ou prejuízos apurados pela sociedade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Fortaleza (CE), 26 de Março de 2014. José Alberto Campos Silva - Administrador.

CAEMA COMPANHIA ALVORADA DE EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS - CNPJ Nº 06.633.671/0001 - 76 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. A Diretoria da Caema Companhia Alvorada de Empreendimentos Agrícolas, através do seu Presidente infra-assinado, convida os Srs. Acionistas a se fazerem presentes à Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar às 10:00 horas do dia 30/04/2014, à Rua Cuba, Nº 48, Padre Andrade, CEP 60360-560, em Fortaleza - Ceará, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: **a)** Aprovação do Balanço Patrimonial, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, relativo ao exercício findo em 31/12/2013; **b)** Fixação de Honorários; **c)** Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais e sua Consolidação; **d)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Outrossim, informamos aos Senhores Acionistas que se encontram a disposição de V. Sas na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei Nº 6.404/76. Fortaleza-Ceará, 20 de Março de 2014. **Jaime Tomaz de Aquino** - Presidente.

*** **

COMPANHIA CEARENSE AGRO INDUSTRIAL DO CAJU - CICAJU - CNPJ Nº 07.360.506/0001 - 50 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - A Diretoria da Companhia Cearense Agro Industrial do Caju - Cicaju, através do seu Presidente infra-assinado, convida os Srs. Acionistas a se fazerem presentes à Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar às 17:00 horas do dia 30/04/2014, à Rodovia 304, S/N, Km 15, em Beberibe - Ceará, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: **a)** Aprovação do Balanço Patrimonial, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, relativo ao exercício findo em 31/12/2013; **b)** Incorporação de Reservas; **c)** Alteração do Art. 5º Estatutos Sociais e sua Consolidação; **d)** Fixação de Honorários; **e)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Outrossim, informamos aos Senhores Acionistas que se encontram a disposição de V. Sas na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei Nº 6.404/76. Beberibe - Ceará, 20 de Março de 2014 - **Jaime Tomaz de Aquino** - Presidente.

*** **

URBI CONSTRUÇÕES LTDA. NIRE 23.201.357.037 - CNPJ nº 12.985.127/0001-96 - Anúncio de Convocação de Reunião de Sócios - Ficam os sócios de Urbi Construções Ltda. ("Sociedade") convocados para se reunirem em Reunião de Sócios a ocorrer em 07 de Abril de 2014, às 11:00 horas, na Av. Santos Dumont, nº 2828, sala 701, Aldeota, CEP 60.150-162, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas da administração e deliberar sobre as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; e (ii) Destinar os lucros ou prejuízos apurados pela sociedade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Fortaleza (CE), 26 de Março de 2014. José Alberto Campos Silva - Administrador.

*** **

Estado do Ceará - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Banabuiú - Extrato de Publicação de Resultado - Pregão Presencial Nº 003/2014-PP. O SAAE de Banabuiú - CE, inscrito no CNPJ nº 63.386.494/0001-04, faz saber os vencedores do Pregão Presencial Nº 003/2014-PP. SAGA Medição LTDA, CNPJ nº 08.026.075/0001-53, vencedora do Lote III apresentando o valor global de R\$ 31.250,00 (Trinta e um mil duzentos e cinquenta reais) e HIDROMED Medição de Água LTDA ME, CNPJ nº 08.804.532/0001-93, vencedora do Lote IV no valor Global de R\$ 17.500,00 (Dezessete mil e quinhentos reais). Foram declarados fracassados os Lotes I, II e V. Vigência: A partir da data de sua assinatura até o dia 31 de dezembro de 2014, podendo ser prorrogado, a critério das partes, na forma do artigo 57 da Lei Federal nº 8.666/93, alterada e consolidada. Dotação: 10.01.17.512.0035.2.061 - Manutenção do Sistema de Água e Esgoto - Elemento de Despesas: 3.3.90.30.00 - Material de Consumo. Assina pela Contratante: Sebastião Alexandre Lucas de Araújo, CPF nº 747.157.393-72. Assinam pelas Contratadas: Aparecido Rocha, CPF nº 055.919.698-95 e Ebenezer Marcos dos Santos, CPF nº 226.105.964-72. **Banabuiú-CE, 27 de Março de 2014. Sandra Maria Silva Araújo - Pregoeira do SAAE de Banabuiú.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Horizonte - Aviso de Licitação - Tomada de Preços Nº 2014.03.26.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Horizonte-CE, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 22 de Abril de 2014 às 08h00min, na Sede da Prefeitura, localizada à Av. Presidente Castelo Branco, Nº 5100, Centro, Horizonte/CE, estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, critério de julgamento MENOR PREÇO GLOBAL, tombada sob o Nº 2014.03.26.1, com fins à Contratação de empresa para elaboração de projetos de engenharia na área de: Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) contemplando rede coletora, estações elevatórias e estação de tratamento de esgoto com reuso do efluente tratado, Sistema de Abastecimento de Água (SAA), terraplenagem e pavimentação (Pavimentação Contemplando Revestimento em CBUQ), drenagem urbana, projeto de sinalização, estudos topográficos, estudos geotécnicos contemplando sondagem a percussão, revisão do Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS) na sede do município de horizonte. Maiores informações na Sede da CPL, ou pelo telefone (85) 3336.6022, no horário de 07h30min às 12h00min. **Horizonte/CE., 27 de Março de 2014. Francisca Patrícia Alves de Almeida - Presidente da CPL.**

*** **

Estado do Ceará - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Amontada - Aviso de Adiamento de Licitação Pregão. O Município de Amontada, através do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) torna público que foi **ADIADA** a licitação na modalidade Pregão Presencial, no 2014.03.07.01.PP.SAA, do tipo Menor Preço por Lote, cujo objeto é a Contratação de serviço para assistência médica, ambulatorial e hospitalar aos diretores e funcionários vinculados ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Amontada (SAAE). Para o dia 07 de Abril de 2014 às 09:00hs. Maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada na Rua Pe. Pedro Vitorino, 1262 Centro - Amontada - CE, das 08:00 às 12:00h, maiores informações (88) 3636.1134, e no site: www.crclicitacao.com. **Amontada(CE), 24 de Março de 2014. Marcos Augusto Teixeira dos Santos - Pregoeiro.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Jucás - Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 001/2014 - Tipo Menor Preço Por Item - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário. O Município de Jucás, por meio de sua Comissão de Pregão, torna público que se encontra a disposição dos interessados, o Pregão Presencial Nº 001/2014 - **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário**, cujo objeto é a Contratação da prestação de serviços e fornecimento de materiais para implantação dos projetos de práticas agrícolas de convivência com o semiárido no município de Jucás, conforme termo de referencia em anexo, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário. **Credenciamento e Recebimento das Propostas Escritas :** Dia 10 de Abril de 2014 das 08hs:30min às 09hs:00min. **Início da Sessão Abertura e Cadastramento das Propostas e Disputa de Preços :** Dia 10 de Abril de 2014 a partir das 09hs:15min. Local de Audiência Pública: Sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Rua Cel. Raimundo Gomes, nº 176 - Bairro Centro - Jucás - Ceará. **Paço da Prefeitura Municipal de Jucás, em 27 de Março de 2014. Sandra Maria Carlos da Silva - Pregoeira da Prefeitura Municipal de Jucás.**

*** **

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ - CRCCE. RESOLUÇÃO Nº CRC-CE 0615/2014. ALTERA A RESOLUÇÃO CRCCE Nº 0612/2014 QUE CRIA DELEGACIAS DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ NOS MUNICÍPIOS DE JAGUARIBE, SANTA QUITÉRIA, ACARAÚ e SOLONÓPOLES. A Presidente do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ, no exercício de suas atribuições legais e regimentais. CONSIDERANDO a necessidade de melhor definir o centro da recém-criada Delegacia de Solonópoles; CONSIDERANDO o número de profissionais que residem nos Municípios de Solonópoles e Senador Pompeu, e em suas proximidades; R E S O L V E *ad referendum* do Plenário do CRCCE: Art. 1º - Alterar o art. 1º, IV, da Resolução CRCCE nº 0612/2014, para o seguinte texto: *Art. 1º (...)* **IV - Senador Pompeu - Milhã, Solonópoles, Piquet Carneiro, Irapuan Pinheiro.** PARÁGRAFO ÚNICO - As novas jurisdições atribuídas às Delegacias, ora criadas, alteram a abrangência das Delegacias do CRCCE já existentes. Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário. Fortaleza(CE), 12 de fevereiro de 2014. CLARA GERMANA GONÇALVES ROCHA - PRESIDENTE

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR POMPEU - AVISO DE LICITAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Senador Pompeu, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 14 DE ABRIL DE 2014, às 09:00h, estará abrindo licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2014-TPSDV.** Objeto: Lote I - Construção de Academia de Saúde; Lote II - Construção de Quadra Coberta com Vestiário; Lote III - Ampliação de Açude na localidade de Areias, junto ao Município de Senador Pompeu. O edital estará disponível no sítio <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou nos dias úteis na sala da Comissão de Licitação no horário das 08:00h às 12:00h, na sede da Prefeitura à Av. Francisco França Cambraia, S/N, Centro. Senador Pompeu-CE, 27 DE MARÇO DE 2014. **Elton Freire Barbosa - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Eusébio - Comissão Permanente de Licitação - Extrato do Contrato de Execução dos Serviços - Tomada de Preços N.º 2013.11.07.0001. Contratante: Prefeitura Municipal de Eusébio - CNPJ N.º 23.563.067/0001-30; **Contratada:** Conducto Engenharia LTDA - CNPJ N.º 08.728.600/0001-82; **Data de Assinatura do Contrato:** 25 de Fevereiro de 2014; Valor Global do Contrato: R\$ 504.702,20 (quinhentos e quatro mil, setecentos e dois reais e vinte centavos); **Procedimento Licitatório:** Tomada de Preços N.º 2013.11.07.0001; **Objeto:** Contratação dos serviços de assessoria e consultoria na elaboração dos Planos PMSB e PMGIRS; Prazo de Execução dos Serviços: 150 (Cento e Cinquenta) dias, contados A Partir da Data de Assinatura da Ordem de Serviço; **Origem dos Recursos:** Consignados no Orçamento da Prefeitura Municipal de Eusébio/CE, NA Signante Classificação: Secretaria de Obras e Serviços Públicos. **Programa:** 01.08.01.15.122.0037.2008. **Elemento de Despesa:** 3.3.90.39.00. Assina pela Contratada: Abelardo Guilherme Barboza Neto, Sócio; **Assina pela Contratante:** Sebastião Carneiro de Albuquerque, Gestor. **À Presidente.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Aracoiaba - Concorrência Pública N.º 001/2014-MAURB - Resultado da Licitação. A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Aracoiaba torna público, para fins de intimação e conhecimento dos interessados, o resultado da licitação referente à Concorrência Pública N.º 001/2014-MAURB, cujo objeto é a contratação de uma empresa especializada na área da Engenharia para execução dos serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos no município de Aracoiaba. Empresa Vencedora: P2 Engenharia e Construção Civil LTDA, por apresentar o menor preço global no valor de R\$ 956.455,70 (novecentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais e setenta centavos); 2ª colocada RPC Engenharia LTDA valor de R\$ 1.007.750,21 (um milhão sete mil setecentos e cinquenta reais e vinte e um centavos); 3ª colocada Stratus Projetos Desenvolvimento de Sistemas LTDA valor de 1.049.677,10 (um milhão quarenta e nove mil seiscentos e setenta e sete reais e dez centavos), demais informações constam nos autos do processo; É o Resultado. **Aracoiaba, 27 de março de 2014. Keyllano Guedes da Silva - Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Ibiapina - Aviso de Errata de Licitação - A Presidente comunica aos interessados a licitação do próximo dia 02 de Abril de 2014, às 08h30min, estará abrindo licitação na modalidade Tomada de Preço n.º 02/2014 - SEINFRA, tipo menor preço por lote, cujo objeto é a Contratação de empresa para elaboração de projeto, orçamento e fiscalização de instalação de luminárias nos distritos e praças para atender as necessidades do município de Ibiapina - CE, Onde se lê: Contratação de empresa para elaboração de projeto, orçamento e fiscalização de instalação de luminárias nos distritos e praças para atender as necessidades do município de Ibiapina - CE; leia-se: prestação de serviços de instalação e ampliação da iluminação pública do município, bem como melhoria na eficiência energética do município de Ibiapina. Onde se lê: 02 de Abril de 2014, às 08h30min, leia - se: 15 de Abril de 2014, 09h00min, O edital estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08h00min às 12h00min, no endereço da Prefeitura Municipal desta cidade na Rua Moises Aarão, S/N, centro - **Ibiapina - CE, 27 de Março de 2014. Flavia Maria Carneiro da Costa - Presidente.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Ibiapina - Errata de Licitação - A Pregoeira comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 09h00min, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial, tipo menor preço, cujo objeto é a Contratação de pessoa jurídica para efetuar prestação de serviços de locação de mão - de - obra terceirizada junto ao município de Ibiapina - CE, em que onde se ler: Pregão Presencial n.º 02/2014 - SEFIN; leia-se: Pregão Presencial n.º 06/2014 - SEDUC. O edital estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08h00min às 12h00min, no endereço da Prefeitura Municipal desta cidade na Rua Moises Aarão, S/N, Centro. **27 de Março de 2014. Flavia Maria Carneiro da Costa - Pregoeira.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO N.º 009/2014-TP - O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Iracema-CE torna público que no dia **14 de Abril de 2014, às 10h**, na Sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Delta Holanda, N.º 19, Centro, Iracema-CE, receberá Propostas para: **Contratação de Empresa para Construção da Unidade Básica de Saúde na localidade do Sítio Barreiros no Município de Iracema-CE.** MODALIDADE: Tomada de Preço. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado. **Iracema-CE, 28 de Março de 2014. Rozemberg Aires Queiroz de Andrade - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA - AVISO DE JULGAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 2014.03.07.1. O(A) Pregoeiro(a) Oficial do Município de Barbalha, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que concluiu o julgamento final do processo licitatório modalidade Pregão n.º 2014.03.07.1 sendo o seguinte: LICITANTE(S) VENCEDOR(ES) - **PNEUS CANTEIROS LTDA**, vencedor(a) junto ao lote 02, com proposta final no valor global de R\$ 7.368,00 (sete mil trezentos e sessenta e oito reais) e **RENOVADORA DE PNEUS CANTEIROS LTDA - EPP**, vencedor(a) junto ao lote 01, com proposta final no valor global de R\$ 32.880,00 (trinta e dois mil oitocentos e oitenta reais). As empresas vencedoras foram declaradas Habilitadas por cumprimento integral às exigências do Edital Convocatório. Maiores informações na sede da Comissão Permanente de Licitação, sito na Rua Princesa Isabel, n.º 118-A - 1.º andar - Centro, Barbalha/CE, no horário de 08:00 às 12:00 horas. Informações poderão ser obtidas ainda pelo telefone (88) 2101-1919. **Barbalha/CE, 27 de março de 2014. Maria Aparecida de Brito - Pregoeiro(a) Oficial do Município.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Abaiara - Aviso de Licitação - Tomada de Preços n.º 2014.03.27.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Abaiara/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando, na sua sede, Procedimento Licitatório, na modalidade Tomada de Preços n.º 2014.03.27.1, cujo objeto é a contratação de serviços de engenharia para a execução das obras de recuperação da Unidade Básica de Saúde São Francisco do Município de Abaiara/CE, conforme projetos e orçamentos anexados ao Edital Convocatório, com o recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e as propostas de preços marcado para o dia 15 de abril de 2014 às 09:00 (nove) horas. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Rua Expedito Oliveira das Neves, n.º 70 - Centro, Abaiara/CE, no horário de 08:00 às 12:00 horas. Informações poderão ser obtidas ainda pelo telefone (88) 3558-1254. **Abaiara/CE, 27 de março de 2014. Joserlândia Araújo Evangelista - Presidente da CPL.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Lavras da Mangabeira - Aviso de Julgamento - Fase de Habilitação - Tomada de Preços n.º 2014.03.10.1. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Lavras da Mangabeira/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que concluiu o julgamento da Fase de Habilitação do Certame Licitatório na modalidade Tomada de Preços n.º 2014.03.10.1, sendo o seguinte: Empresas Habilitadas - Construtora Serra Negra LTDA, A.I.L Construtora LTDA - ME e Construtora Pedrosa LTDA - ME, por cumprimento integral às exigências do Edital Convocatório. Empresa Inabilitada - Meta Empreendimentos e Serviços de Loc. de Mão-de-Obra LTDA - (Descumprimento aos itens 3.2.5, 3.2.6 e 3.2.23 do Edital Convocatório). Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Rua Monsenhor Meceno, n.º 78 - Centro, Lavras da Mangabeira/CE, ou pelo telefone (88) 3536-2028, no horário de 08:00 às 12:00 hs. **Lavras da Mangabeira/CE, 27 de março de 2014. Francisco Stefânio de Oliveira Coelho - Presidente da CPL.**

*** **

Pelo presente aviso e em cumprimento as Leis n.º 10.520/02 e 8.666/93 e suas alterações e Decreto n.º 5.450/05, a Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Beberibe/CE comunica aos interessados que realizará o Pregão Eletrônico n.º 04.10.01/2014 para a aquisição de gêneros alimentícios destinados a Secretaria de Assistência Social e Cidadania e seus programas junto ao Município. Edital: 27/03/2014. Endereço: Rua João Tomaz Ferreira, 42, Centro. Entrega das propostas: A partir desta data, às 09h, no sítio www.licitacoes-e.com.br. Abertura das propostas: 10/04/2014 às 09h no sítio www.licitacoes-e.com.br. Informações gerais: O Edital poderá ser obtido através do sítio referido acima. Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acesso ao sítio www.licitacoes-e.com.br para verificação de informações e alterações supervenientes. Patrícia Campos Queiroz.

*** **

A Companhia Energética do Ceará - COELCE comunica com base na Lei 9.991 de 24/07/2000, que estará aberta a partir de 31/03/2014, a **Audiência Pública do Programa de Eficiência Energética 2014**, segundo o estabelecido nos Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE, aprovado pela Resolução Normativa da ANEEL N.º 556 de 18/06/2013. A Audiência Pública será permanente com a intenção de obter subsídios e sugestões para formatação do Programa de Eficiência Energética da Coelce, através de correspondência impressa à Área de Eficiência Energética, localizado na Rua Padre Valdevino, N.º 150, Bairro Piedade, CEP 60.135-040, fax 85-3453.4055 ou por e-mail eletrônico para pee@coelce.com.br. Para mais informações e/ou contribuições sobre o referido programa, consultar o site www.coelce.com.br, em seu link específico.

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Boa Viagem – CP 0502.1/14 - SMS - Aviso de Recurso Administrativo. A Comissão Permanente de Licitação, torna público e comunica aos demais licitantes e interessados, que a empresa salinas Empreendimentos e Construções LTDA ME, inscrita no CNPJ sob o nº. 73.694.788/0001-57, impetrou recurso administrativo contra a sua INABILITAÇÃO no certame cujo objeto é a Construção de 6 (seis) Unidades Básicas de Saúde - UBS, Floresta, Guia, Vila São Pedro, Rua São Vicente de Paula (sede), rua Sebastião Alves (Bairro de Fátima) e Rua Central (Boa Viagem), no município de boa viagem, conforme Projeto Básico e em conformidade com termo de referência em anexo ao edital. O referido recurso está aberto para vistas junto a comissão permanente de licitação, sito à Praça Monsenhor José Cândido, 100, Centro, Boa Viagem-CE, no horário das 08:00 às 11:30 horas. Ficando aberto o prazo para contra argumentar, conforme previsão legal do art. 109, inciso I, alínea A da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas posteriores alterações. **Maria Mônica de Sousa Veras – Presidente da CPL.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMA – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇO Nº 012/2014-TP – O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Iracema-CE torna público que no dia **16 de Abril de 2014, às 08h**, na Sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Delta Holanda, Nº 19, Centro, Iracema-CE, receberá Propostas para: **Contratação de empresa especializada para construção da Praça de Eventos, Urbanização da Orla do Rio Figueiredo e Pavimentação em Paralelepípedo das Ruas: Ulisses de Holanda Campelo, Josias Costa Moraes e Liberato Leite da Silva, no Município de Iracema-CE, compreendendo a execução de toda infraestrutura e acabamentos necessários, com fornecimento de mão de obra e material**, conforme os elementos técnicos especificados no Anexo I deste Edital. MODALIDADE: Tomada de Preço. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado. **Iracema-CE, 28 de Março de 2014. Rozemberg Aires Queiroz de Andrade – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMA – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇO Nº 010/2014-TP – O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Iracema-CE torna público que no dia **15 de Abril de 2014, às 08h**, na Sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Delta Holanda, Nº 19, Centro, Iracema-CE, receberá Propostas para: **Contratação de empresa especializada para reforma do Centro Administrativo, situado na Rua: Augusta Clementina de Negreiros entre as Ruas Alfredo de Holanda Campelo e Expedito Gomes de Matos, na Sede do Município de Iracema-CE, compreendendo a execução de toda infraestrutura e acabamentos necessários, com fornecimento de mão de obra e material**, conforme os elementos técnicos especificados no Anexo I deste Edital. MODALIDADE: Tomada de Preço. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado. **Iracema-CE, 28 de Março de 2014. Rozemberg Aires Queiroz de Andrade – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA/CE - Aviso de Licitação – Pregão nº 2014.03.27.1. O Pregoeiro Oficial do Município de Missão Velha/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará realizando, na sede da Prefeitura, Certame Licitatório, na modalidade Pregão, do tipo Presencial, tombado sob o nº 2014.03.27.1, cujo objeto é a **aquisição de gêneros alimentícios, materiais de expediente, escritório, higiene, limpeza, copa, cozinha, mobiliário e equipamentos destinados ao atendimento das necessidades administrativas das diversas Secretarias que compõem a Prefeitura Municipal de Missão Velha/CE**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital Convocatório e seus anexos, com recebimento dos envelopes de propostas de preços e de documentos de habilitação marcado para o dia 10 de abril de 2014, às 09:00 (nove) horas. Maiores informações e entrega de Editais na sede da Prefeitura Municipal, sito na Rua Santos Dumont, nº 64 - Centro - Missão Velha/CE. Informações poderão ser obtidas ainda pelo telefone (88) 3542 1691 - Missão Velha/CE, 27 de março de 2014. **Francisco Arquimedes Soares Lucena – Pregoeiro.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA – TOMADA DE PREÇOS Nº 14.09.03/TP – O Município de Itapipoca-CE, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados, que a Licitação na Modalidade TOMADA DE PREÇOS, cujo OBJETO é a Execução de Serviços de pavimentação em pedra tosca em diversas ruas na Sede de Itapipoca-CE e no Distrito de Cruxati, junto à Secretaria de Infraestrutura deste Município, foi declarada **FRACASSADA. Itapipoca-CE, 27 de Março de 2014. José Wanrley Albuquerque Braga – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

CARNAFIBRA S/A – CELULOSE DA CARNAÚBA

CNPJ – 07.235.377/0001-79

NIRE - 23.300.011.490

Edital de Convocação – Assembléia Geral Extraordinária – A Empresa Imobiliária e Agrícola Machado S/A., representante do maior número de ações da companhia, convoca os senhores acionistas da sociedade CARNAFIBRA S/A – CELULOSE DA CARNAÚBA a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 10:00 h do dia 07 de abril de 2014, na sede social situada na Rua Pio Saraiva, S/N, bairro de Quintino Cunha, CEP 60352-470, Fortaleza-CE, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Reinício das atividades da sociedade; 2) Alteração do endereço da sede social e modificação do Art. 1º do Estatuto Social; 3) Alteração do objeto social e modificação do Art. 2º do estatuto social; 4) Alteração do Art. 10 Estatuto Social; 5) Eleição da Diretoria; 6) Consolidação do Estatuto Social; 7) Outros assuntos de interesse social. Fortaleza, 27 de março de 2014, A Empresa Imobiliária e Agrícola Machado S/A., Acionista Majoritário, por sua representante legal Maria de Jesus Moraes Machado.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Milhã - Aviso de Licitação - Modalidade: Tomada de Preços - Tipo: Menor Preço - Edital Nº 2014.03.27.2. Objeto da Licitação: Contratação de empresa especializada para construção do posto de saúde no Bairro Bom Acerto no município de Milhã-CE, conforme projeto básico em anexo. A Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Milhã comunica aos interessados que no dia **15 de Abril de 2014 às 16h00min**, na sala da Comissão de Licitações, localizada a Avenida Pedro José de Oliveira, nº 406, Centro, estará recebendo Envelopes de **Habilitação “A” e Proposta Comercial “B”**, para o objeto acima citado. Os interessados poderão ler e obter o texto integral do edital no Paço da Prefeitura Municipal de Milhã, a partir da publicação deste aviso, no horário de expediente das **08h00min às 12:00** horas. Maiores informações poderão ser obtidas através do Fone **88.3529.1637. Milhã/CE, 27 de Março de 2014. Francisca Nilzete Pinheiro - Presidente da Comissão de Licitação .**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Quixadá – Pregão Presencial Nº 045/2014-PP. A comissão permanente de Licitação e Pregão de Quixadá - CE, por ordem da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia 11 de abril 2014, às 09:00 hs na Sala da Comissão de Permanente de Licitação e Pregão, localizada na Travessa José Jorge Matias Lobo, Nº 13-Campo Velho, a sessão para recebimento da documentação de habilitação e Proposta de Preço referente ao Pregão Presencial - nº 045/2014-PP, cujo objeto é Contratação de serviços para realização do, Quixadá Vive o Teatro -espetáculo paixão de cristo, de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo no município de Quixadá/CE. O edital poderá ser adquirido junto a CPLP, a partir da publicação deste aviso, no horário de 08:00h às 12:00h. **Antonio Wellisson Oliveira Cavalcante - Pregoeiro Oficial da Comissão Permanente de Licitação e Pregão do Município. Quixadá/CE, 27 de Março de 2014.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Acaraú - Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 2603.03/2014. A Pregoeira da Prefeitura do Município de Acaraú-CE, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 16 de Abril de 2014, às 14:00hs, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua General Humberto Moura, 675 – B, Centro, estará realizando licitação na modalidade Pregão Presencial, critério de julgamento menor preço, tombado sob o nº 2603.03/2014, com o seguinte objeto: Contratação de serviços de consertos e manutenção de ar condicionados, bebedouros e freezers, destinados as diversas secretarias do município de Acaraú – CE, conforme especificações em anexo do edital, o qual encontra-se na íntegra na Sede da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Rua General Humberto Moura, 675 – B, Centro, Acaraú-CE, fone: 0.88-3661.1469, no horário de 08:00h às 12:00h e no site do Tribunal de Contas dos Municípios www.tcm.ce.gov.br/licitações. **Francisca Leoneide de Freitas Lima - Pregoeira.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMA – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇO Nº 008/2014-TP – O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Iracema-CE torna público que no dia **14 de Abril de 2014, às 08h**, na Sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Delta Holanda, Nº 19, Centro, Iracema-CE, receberá Propostas para: **Contratação de empresa para Construção da Unidade Básica de Saúde do Bairro Jatobá no Município de Iracema-CE.** MODALIDADE: Tomada de Preço. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado. **Iracema-CE, 28 de Março de 2014. Rozemberg Aires Queiroz de Andrade – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

Estado do Ceará – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Banabuiú – Extrato de Publicação de Resultado – Pregão Presencial Nº 004/2014-PP. O SAAE de Banabuiú – CE, inscrito no CNPJ n.º 63.386.494/0001-04, faz saber a vencedora do Pregão Presencial N.º 004/2014-PP. J3A Soluções LTDA - ME, CNPJ n.º 18.146.900/0001-07, vencedora apresentando o valor global de R\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos reais). Vigência: A partir da data de sua assinatura até o dia 31 de dezembro de 2014, podendo ser prorrogado, a critério das partes, na forma do artigo 57 da Lei Federal n.º 8.666/93, alterada e consolidada. Dotação: 10.01.17.122.0035.2.060 – Manutenção do Setor Administrativo do SAAE - Elemento de Despesas: 3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica. Assina pela Contratante: Sebastião Alexandre Lucas de Araújo, CPF n.º 747.157.393-72. Assina pela Contratada: Antonio Rodrigues dos Santos, CPF n.º 204.338.083-49. **Banabuiú-Ce, 27 de Março de 2014. Sandra Maria Silva Araújo – Pregoeira do SAAE de Banabuiú.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Acaraú - Aviso de Licitação - Tomada de Preços Nº 2603.01/2014. A Comissão de Licitação da Prefeitura do Município de Acaraú-CE - torna público, para conhecimento dos interessados que no próximo dia 16 de abril de 2014, às 09:00h, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua General Humberto Moura, 675 – B, Centro, estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, critério de julgamento menor preço, tombado sob o nº 2603.01/2014, com o seguinte objeto: Contratação de serviços de assessoria e consultoria em administração tributária junto a Secretaria de Administração e Finanças do município de Acaraú-CE, o qual encontre-se na íntegra na Sede da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Rua General Humberto Moura, 675 – B, Centro, Acaraú-CE, fone: 0..88-3661.1469, no horário de 08:00h às 12:00h e no site do Tribunal de Contas dos Municípios www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. **Francisca Leoneide de Freitas Lima – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Quixadá – Pregão Presencial Nº 044/2014-PP. A Comissão Permanente de Licitação e Pregão de Quixadá - CE, por ordem da Secretaria de Educação, torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia 10 de abril 2014, às 09:00 hs na Sala da Comissão de Permanente de Licitação e Pregão, localizada na Travessa José Jorge Matias Lobo, Nº 13-Campo Velho, a sessão para recebimento da documentação de habilitação e Proposta de Preço referente ao Pregão Presencial - nº 044/2014-PP, cujo objeto é Contratação dos serviços técnico profissional com formação em administração de empresas, e especialização em recursos humanos, facilitador em jogos empresariais, de responsabilidade da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Quixadá-CE. O edital poderá ser adquirido junto a CPLP, a partir da publicação deste aviso, no horário de 08:00h às 12:00h. **Antonio Wellisson Oliveira Cavalcante - Pregoeiro Oficial da Comissão Permanente de Licitação e Pregão do Município. Quixadá/CE, 27 de Março de 2014.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ – NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL – ASSINATURA DE CONTRATO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.01.24.002 – Através da presente, ficam NOTIFICADAS AS LICITANTES: **PRAMED COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ(MF) 11.411.336/0001-63; DINÂMICA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ(MF) 09.423.609/0001-48; TS COMERCIAL DE MEDICAMENTOS E REP. LTDA – CNPJ(MF) 08.077.211/0001-34; PROHOSPITAL COMÉRCIO HOLANDA LTDA – CNPJ(MF) 09.485.574/0001-71; FORTALMED EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ(MF) 05.455.385/0001-03,** para no **PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS ÚTEIS,** Assinarem os Contratos relativos a Licitação em epígrafe. Sob pena de aplicação das penalidades previstas no aludido instrumento convocatório. **Aquiraz-CE, 27 de Março de 2014. Wilames Freire Bezerra – Fundo Municipal de Saúde. Portaria Nº 016/2013.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO JAGUARIBE - AVISO DE LICITAÇÃO - A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 11 de abril de 2014, às 09:00h, estará abrindo licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 2603.01/2014, tipo menor preço por lote, cujo objeto é a **Aquisição de Pneus, Protetores e Câmaras de Ar para atender as necessidades das Secretarias de: Saúde, Educação, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico Agropecuário e Meio Ambiente, Assistência Social e do Gabinete do Prefeito.** O edital completo estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação nos horários de 07:00 às 11:00h e 13:00 às 17:00, no endereço da Prefeitura na Rua Cônego Climério Chaves, 307 - Centro - Sala de Licitações. São João do Jaguaribe - CE, 28 de março de 2014. José Carlos Chaves Monteiro - Pregoeiro.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇO Nº 03.27.1.14.AS – TIPO MENOR PREÇO – O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte-CE torna público para conhecimento dos interessados, que no dia **14 de Abril de 2014, às 11h** na Sala da CPL, localizada na Av. Monsenhor Furtado, Nº 55, Centro, nesta cidade, estará recebendo os Envelopes contendo Propostas e Habilitações, que tem por Objeto: **Contratação de profissionais na Área de Assistente Social e Psicólogo(a), para atender nas atividades da Secretaria de Assistência Social,** conforme Termo de Referência, Anexo I do Edital. Os interessados poderão adquirir o Edital, no endereço acima citado, no horário de expediente das 08h às 14h. E obter mais informações através do Fone: (88) 3652 – 2150. **Guaraciaba do Norte-CE, 27 de Março de 2014. Luís Carneiro Machado – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 03.27.2.14 FG – TIPO MENOR PREÇO – O Pregoeiro e a Comissão de Apoio de Licitação da Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte-CE torna público para conhecimento dos interessados, que no dia **10 de Abril de 2014, às 09h30min** na Sala da CPL, localizada na Av. Monsenhor Furtado, Nº 55, Centro, nesta cidade, estará recebendo os Envelopes contendo Propostas e Habilitações, que tem por Objeto: **Serviços de hospedagem para atender os serviços e ações administrativas dos Órgãos Municipais vinculados à Unidade Gestora da Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte-CE, Fundo Geral, conforme Termo de Referência, Anexo I do Edital.** Os interessados poderão adquirir o Edital, no endereço acima citado, no horário de expediente das 08h às 14h. E obter mais informações através do Fone: (88) 3652 – 2150. **Guaraciaba do Norte-CE, 27 de Março de 2014. Luís Carneiro Machado – Pregoeiro.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMA – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇO Nº 011/2014-TP – O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Iracema-CE torna público que no dia **15 de Abril de 2014, às 10h,** na Sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Delta Holanda, Nº 19, Centro, Iracema-CE, receberá Propostas para: **Contratação de empresa especializada para reforma da Sala de Estabilização no Hospital Maria Roque Macedo, na Rua: Delta Holanda, S/Nº, Centro, Iracema-CE, compreendendo a execução de toda infraestrutura e acabamentos necessários, com fornecimento de mão de obra e material,** conforme os elementos técnicos especificados no Anexo I deste Edital. MODALIDADE: Tomada de Preço. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado. **Iracema-CE, 28 de Março de 2014. Rozemberg Aires Queiroz de Andrade – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI - AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.27.1. A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Santana do Cariri, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando procedimento licitatório na modalidade Pregão nº 2014.03.27.1, do tipo presencial, cujo objeto é contratação de serviços a serem prestados na produção e coordenação dos eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Santana do Cariri, por intermédio da Secretaria de Cultura e Turismo, conforme especificações constantes no Instrumento Convocatório, com data de recebimento dos envelopes de Propostas de Preços e Habilitação marcada para o dia 10 de abril de 2014, às 09:00 horas. Maiores informações e entrega de editais na sede da Comissão de Licitação, localizada à Rua Dr. José Augusto, nº 387 - Centro, ou pelo fone (88) 3545-1214, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. **Santana do Cariri/CE - 27 de março de 2014. Maria Djeanne de Souza - Pregoeira Oficial do Município.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO JAGUARIBE - AVISO DE LICITAÇÃO - A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia **11 de abril de 2014, às 14:00h,** estará abrindo licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 2603.02/2014, tipo menor preço por lote, cujo objeto é a **Contratação de pessoa física ou jurídica especializada para prestar serviços de confecção de material gráfico para atender as Secretarias de Saúde e de Administração e Finanças, deste Município.** O edital completo estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação nos horários de 07:00 às 11:00h e 13:00 às 17:00, no endereço da Prefeitura na Rua Cônego Climério Chaves, 307 - Centro - Sala de Licitações. São João do Jaguaribe - CE, 28 de março de 2014. José Carlos Chaves Monteiro - Pregoeiro.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2014 – FMS. A Prefeitura Municipal de Crato/CE, através da Secretaria Municipal de Saúde, vem realizar o Chamamento Público Nº 001/2014 – FMS, para Contratação de serviços de Procedimentos clínicos (Atendimento/ acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências) e Órteses, próteses e materiais especiais (OPM em odontologia) da tabela SIGTAP – Sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos, medicamentos e OPM do SUS, destinado ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Crato/CE. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e manifestação de interesse no dia 10 de abril de 2014 às 08:00 horas, na sede da Prefeitura municipal de Crato, situada no Largo Júlio Saraiva, s/nº - Centro -Crato/CE. O Chamamento e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, das 07:30 às 16:30 horas **Crato/CE, 27 de março de 2014. David Esmeraldo de Figueiredo - Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

EMPRESA IMOBILIARIA E AGRICOLA MACHADO S/A
CNPJ - 07.201.718/0001-95
NIRE - 23.300.005.940

Edital de Convocação – Assembléia Geral Extraordinária – A Sra. Maria de Jesus Moraes Machado, representante do maior número de ações da companhia, convoca os senhores acionistas da sociedade EMPRESA IMOBILIARIA E AGRICOLA MACHADO S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 09:30 h do dia 07 de abril de 2014, na Rua Pio Saraiva, 297, bairro de Quintino Cunha, CEP 60352-470, Fortaleza-CE, por motivo de força maior a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Reinício das atividades da sociedade; 2) Alteração do endereço da sede social e modificação do Art. 1º do Estatuto Social; 3) Extinção do regime de capital autorizado e do Conselho de Administração; Alteração dos poderes dos diretores; 4) Reformulação e consolidação do Estatuto Social; 5) Eleição da Diretoria; 6) Outros assuntos de interesse social. Fortaleza 27 de março de 2014, Maria de Jesus Moraes Machado, Acionista Majoritário.

*** **

CIA IMOBILIÁRIA MSB S/A - C.N.P.J. (M.F.) - 06.047.005/0001-56 NIRC 233.00.013.361. CONVOCAÇÃO AOS ACIONISTAS PARA **A.G.O.** Ficam os Srs. Acionistas desta companhia convocados para participarem, às 11:00 (onze) horas, do dia 30 de Abril de 2014 em sua sede social localizada à Rua Leonardo Mota, 1670, apt. 400 - Aldeota, nesta capital, da Assembléia Geral Ordinária, para decidir sobre o seguinte: a) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras dos balanços encerrados em 31/12/2013; b) deliberar a destinação do Lucro Líquido do referido exercício e estabelecer o valor dos dividendos a serem distribuídos e c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Aproveitamos para informar que estão à disposição dos acionistas na sede social da empresa à Rua Leonardo Mota, 1670, apt. 400 - Aldeota, os documentos a que se refere o Art.133 da Lei 6.404/76, ou seja: a) relatório da administração; b) cópias das demonstrações financeiras. Fortaleza (CE), 24 de Março de 2014. **MARCELO SANFORD DE BARROS FILHO - Presidente.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MADALENA - AVISO DE LICITAÇÃO - O Pregoeiro do Município de Madalena torna público aos interessados a realização da Licitação na Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.20.005; MENOR PREÇO POR LOTE**, que ocorrerá no dia **11 de Fevereiro de 2014, às 11h00min**, cujo objeto é: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, ELÉTRICO, HIDRÁULICO E SANITÁRIO, DESTINADOS A MANUTENÇÃO DAS DIVERSAS SECRETARIAS, DO MUNICÍPIO DE MADALENA, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.** Informações poderão ser obtidas pelo telefone: **(88) 3442 1099**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, da Prefeitura Municipal de Madalena, localizada à Av. Antônio Costa Vieira, 305 – Bairro Pinhos, a partir da publicação deste aviso, no horário de 07h00min as 13h00min horas, ou no [site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes](http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes). Wando de Oliveira Pires – Pregoeiro. Madalena – CE, 26 de Março de 2014.

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MADALENA - AVISO DE LICITAÇÃO - O Pregoeiro do Município de Madalena torna público aos interessados a realização da Licitação na Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.20.006; MENOR PREÇO POR LOTE**, que ocorrerá no dia **14 de Abril de 2014, às 09h00min**, cujo objeto é: **AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS DE AR E PROTETORES PARA MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE MADALENA - CE, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.** Informações poderão ser obtidas pelo telefone: **(88) 3442 1099**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, da Prefeitura Municipal de Madalena, localizada à Av. Antônio Costa Vieira, 305 – Bairro Pinhos, a partir da publicação deste aviso, no horário de 07h00min as 13h00min horas, ou no [site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes](http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes). Wando de Oliveira Pires – Pregoeiro. Madalena – CE, 26 de Março de 2014.

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante - Aviso de Licitação - Modalidade: Pregão Presencial - Tipo: Menor preço - Edital Nº 2014.03.26.002P. Objeto da Licitação: Locação de software contábil, previdenciário para atender a Portaria 916/2003 e suas alterações, junto ao Fundo Municipal de Previdência Social. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante comunica aos interessados que no dia 10 de abril de 2014 às 14:00 (quatorze horas), na sala das sessões da Prefeitura, localizada a Rua Ivete Alcântara, 120, Centro, estará recebendo Envelopes de Proposta Comercial “A”, Habilitação “B”, para o objeto acima citado. Os interessados poderão ler e obter o texto integral do edital no Paço da Prefeitura Municipal, a partir da publicação deste aviso, no horário de expediente das 08:00 às 12:00 horas. Maiores informações poderão ser obtidas através do Fone 85 – 3315 4205. **São Gonçalo do Amarante/CE, 28 de Marco de 2014. O Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante - Aviso de Licitação - Modalidade: Pregão Presencial - Tipo: Menor preço - Edital Nº 2014.03.26.001P. Objeto da Licitação: Aquisição de instrumentos musicais destinados as unidades escolares, junto a Secretaria de Educação, conforme termo de referência. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante comunica aos interessados que no dia 10 de Abril de 2014 às 10:00 (dez horas), na sala das sessões da Prefeitura, localizada a Rua Ivete Alcântara, 120, Centro, estará recebendo Envelopes de Proposta Comercial “A”, Habilitação “B”, para o objeto acima citado. Os interessados poderão ler e obter o texto integral do edital no Paço da Prefeitura Municipal, a partir da publicação deste aviso, no horário de expediente das 08:00 às 12:00 horas. Maiores informações poderão ser obtidas através do Fone 85 – 3315 4205. **São Gonçalo do Amarante/CE, 28 de Marco de 2014. O Pregoeiro.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MADALENA - AVISO DE LICITAÇÃO - O Pregoeiro do Município de Madalena torna público aos interessados a realização da Licitação na Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.20.002; MENOR PREÇO POR ITEM**, que ocorrerá no dia **10 de Abril de 2014, às 08h00min**, cujo objeto é: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE MADALENA - CE, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.** Informações poderão ser obtidas pelo telefone: **(88) 3442 1099**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, da Prefeitura Municipal de Madalena, localizada à Av. Antônio Costa Vieira, 305 – Bairro Pinhos, a partir da publicação deste aviso, no horário de 07h00min as 13h00min horas, ou no [site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes](http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes). Wando de Oliveira Pires – Pregoeiro. Madalena – CE, 26 de Março de 2014.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Aviso de Adiantamento de Licitação. A Comissão de Licitação torna público que foi **ADIADA** a Licitação na modalidade Pregão Presencial nº 13.03.01/2014, referente a Aquisição de material de laboratório para auxiliar o diagnóstico de patologias clínicas, junto a Secretaria de Saúde do Município de Tabuleiro, que ia ser realizada no dia 28/03/2014 às 09:00hs. O motivo do **ADIAMENTO** é a conveniência da Administração devido a fato superveniente ocorrido. A nova data do processo Licitatório em questão será no dia 14/04/2014 às 09:00hs, na Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte, situada à Rua Padre Clícério, 4605, Bairro São Francisco. O edital completo estará à disposição dos interessados no endereço supracitado no período de 8:00 às 12:00hs em dias de expediente normal a partir da data de sua publicação. **Tabuleiro do Norte-CE, 27 de março de 2014. José Frasião Santiago Oliveira - Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – Aviso de Tomada de Preço Nº. 2014.03.18.01 O Presidente da CCL do Município de Juazeiro do Norte/CE torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia 15 de Abril de 2014, às 09:00 horas na Sede da Comissão Central de Licitação localizada na Praça Diceu de Figueiredo, s/n, Bairro Centro, Juazeiro do Norte/CE, estará realizando sessão para recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Propostas de Preços para o objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de engenharia das reformas do centro de infectologia, farmácia popular e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador–CEREST, de interesses da secretaria de saúde do município de juazeiro do norte/CE. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, das 8:00 às 17:00 horas. **Juazeiro do Norte/CE, 27 de Março de 2014. José Wilson Marques Junior – Presidente da CCL.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal do Juazeiro do Norte – Aviso de Tomada de Preços Nº. 2014.03.11.01. O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte/CE torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia 14 de Abril de 2014, às 14:00 hs na Sede da Comissão de Licitações localizada na Praça Dirceu de Figueiredo, s/n Bairro Centro, Juazeiro do Norte/CE, estará realizando sessão para recebimento e abertura dos envelopes de propostas de preços e documentos de habilitação para o objeto: Contratação de serviços a serem prestados na área de consultoria em tecnologia da informação e assessoria técnica a equipe do cadastro único e programa bolsa família, junto a Secretaria de Desenvolvimento Social e do Trabalho de Juazeiro do Norte/CE. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, das 08:00 às 17:00 horas. **Juazeiro do Norte/CE, 27 de Março de 2014. José Wilson Marques Junior - Presidente da CCL.**

*** **

Estado do Ceará – Câmara Municipal de Pacoti – Aviso de Licitação – Tomada de Preços Nº 001/2014-TP. O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da Câmara Municipal de Pacoti/CE, torna público para conhecimento dos interessados, que às 09:00 do dia 14 de abril de 2014, na sede da Câmara Municipal, localizada na Praça Claudemiro Lopes Bezerra, Edifício Imã Olga Ferraz, 688, Altos, Centro, Pacoti - Ceará, estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, critério de julgamento menor preço, tombado sob o Nº 001/2014-TP, com fins a Prestação dos serviços assessoria e consultoria contábil junto ao Legislativo Municipal de Pacoti, conforme as especificações contidas nos anexos do edital, o qual encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitação no endereço já citado, no horário de 08:00 às 12:00 horas. Maiores informações pelo telefone (85) 3325.1210. **Ticyara Silveira Luz - Presidente da Comissão Permanente de Licitações.**

*** **

Estado do Ceará – Câmara Municipal de Pacoti – Aviso de Licitação – Tomada de Preços Nº 002/2014-TP. O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da Câmara Municipal de Pacoti/CE, torna público para conhecimento dos interessados, que às 10:30 do dia 14 de abril de 2014, na sede da Câmara Municipal, localizada na Praça Claudemiro Lopes Bezerra, Edifício Imã Olga Ferraz, 688, Altos, Centro, Pacoti - Ceará, estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, critério de julgamento menor preço, tombado sob o Nº 002/2014-TP, com fins a Prestação dos serviços assessoria jurídica junto ao Legislativo Municipal de Pacoti, conforme as especificações contidas nos anexos do edital, o qual encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitação no endereço já citado, no horário de 08:00 às 12:00 horas. Maiores informações pelo telefone (85) 3325.1210. **Ticyara Silveira Luz - Presidente da Comissão Permanente de Licitações.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Ocara – A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que no dia 11 de Abril de 2014, às 10:00horas, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 2803.02/2014, cujo o objeto é Aquisição de suprimentos de informática e prestação de serviços de manutenção de impressoras, e recargas de cartuchos, para suprir as necessidades do Hospital e Maternidade Francisco Raimundo Marcos, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Abastecimento Farmacêutico, Centro de Atenção Psicossocial, Conselho Municipal, Endemias e Sede da Secretaria de Saúde do Município, conforme especificações constantes do anexo I, parte integrante deste processo. O edital completo estará à disposição nos dias úteis após esta publicação no horário de 8h às 12h à Av. Cel. João Felipe, 858 – Centro - Ocara – CE e ainda no site: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/> - 28 de março de 2014. **Bruno Nogueira de Oliveira – Pregoeiro Oficial.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Potengi – Aviso de Licitação – A Prefeitura Municipal de Potengi, torna público que fará realizar licitação, na modalidade Pregão Presencial, autuada sob o nº 2014.03.21.001E, cujo objeto é a aquisição de Gêneros Alimentícios destinados à Merenda Escolar do Ensino Fundamental, do Ensino infantil, Creches, Pré escola e Educação de Jovens e Adultos, durante o exercício financeiro de 2014, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação deste Município. Tipo Menor Preço, com data de abertura marcada para o dia 11 de abril de 2014, às 09h, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua José Edmilson Rocha nº 135, Centro, Potengi-CE. Os interessados poderão obter informações detalhadas na sala da Comissão Permanente de Licitação, nos dias e horários de funcionamento da Prefeitura, ou através do telefone (0XX88) 3538.1262. **Potengi/CE, 27 de março de 2014. Francisco das Chagas Pereira da Silva – Pregoeiro.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 02/14/TP – A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Crateús-CE torna público que no dia 15 de Abril de 2014, às 09h, na Sala da Comissão de Licitação, localizada à Rua Firmino Rosa, Nº 1052, Centro, Crateús-CE, receberá os Envelopes de Habilitação e de Propostas de Preços para: Objeto: **Obra de Pavimentação Asfáltica nas Ruas Almirante Tamandaré, Lima Campos, José Coriolano, Trav. Menino Jesus e Av. Sgt. Hermínio em Crateús-CE. MODALIDADE: Tomada de Preços. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado, e sua cópia poderá ser cedida mediante o pagamento de uma taxa de custo no Valor de R\$ 30,00 (Trinta Reais) a partir da publicação deste Aviso, no horário das 07h30min às 11h30min. **Crateús-CE, 27 de Março de 2014. Vanderlúcia Lopes Pereira de Araújo – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.****

*** **

O Pregoeiro da Prefeitura do Município de PALMÁCIA-CE, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 09:00h, na Sede da Prefeitura, localizada à Praça 7 de Setembro, Nº 653, Centro, estará realizando licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, critério de julgamento menor preço por lote, tombado sob o nº 007/2014, com o seguinte objeto: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE VIRGÍNIA RODRIGUES SIMPLÍCIO, JUNTO A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMÁCIA-CE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO DO EDITAL, o qual encontra-se na íntegra na Sede da Comissão de Pregões, localizada à Praça 7 de Setembro, Nº 653, Centro, PALMÁCIA-CE, fone: 0.85-3339.1182, no horário de 08:00h às 12:00h. **Rafael Macedo Bezerra - Pregoeiro.**

*** **

O Município de Ibaretama, Estado do Ceará, torna público para conhecimento dos interessados a prorrogação do prazo de abertura, do processo de licitação, Pregão Presencial nº PP-017/2014. Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços necessários à individualização de parcelas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS junto à Caixa Econômica Federal - CEF, conferência de dados junto ao Instituto Nacional do Seguro Social referentes ao período de 01/2012 a 12/2012, e análise e correção dos dados do FGTS, referente ao período de 04/1994 e 12/1998. conforme especificação constante no Edital e seus anexos. Data e hora do recebimento da documentação, da proposta e de abertura: onde se lê, 28 de março de 2014 as 08:00 horas, leia-se 03 de abril as 09:00 horas, local da licitação na Rua Pe. João Scopel, 55 - Centro, Informações da 08:00 as 14:00 horas de segunda a sexta. Telefone (88) 3439 1055, Ibaretama 27 de Março de 2014 - **ALINE VIANA CABRAL - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Acaraú - Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 2603.02/2014. A Pregoeira da Prefeitura do Município de Acaraú-CE, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 15 de Abril de 2014, às 16:00h, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua General Humberto Moura, 675 – B, Centro, estará realizando licitação na modalidade Pregão Presencial, critério de julgamento menor preço, tombado sob o nº 2603.02/2014, com o seguinte objeto: Contratação de serviços de manutenção da rede de computadores, junto a Secretaria de Educação do município de Acaraú – Ceará, o qual encontra-se na íntegra na Sede da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Rua General Humberto Moura, 675 – B, Centro, Acaraú-CE, fone: 0.88-3661.1469, no horário de 08:00h às 12:00h e no site do Tribunal de Contas dos Municípios www.tcm.ce.gov.br/licitações. **Francisca Leoneide de Freitas Lima - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Irauçuba - Aviso de Licitação - Edital de Tomada de Preços Nº. 2014.03.21.01. A Comissão Central de Licitação da Prefeitura Municipal de Irauçuba comunica aos interessados que fará realizar licitação em sua sala, na Prefeitura Municipal, localizada na Av. Paulo Bastos, 1.370, Centro, Irauçuba - CE, às 09h00min do dia 15 de Abril de 2014, Sessão de recebimento dos documentos de Habilitação e Propostas para a Tomada de Preços Nº. 2014.03.21.01, tipo – menor preço, destinada a Contratação de Pessoa Jurídica para prestar os serviços de Reforma na Escola de Ensino Fundamental Coração de Jesus na Localidade de Santos Reis, no Município de Irauçuba-CE de responsabilidade da Secretaria da Educação deste Município. Informações pelo fone (88) 3635-1.133. **Irauçuba-CE, 27 de Março de 2014. Maria Edvania Caetano de Oliveira, Presidente da Comissão Central de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará - Câmara Municipal de Santa Quitéria - Aviso de Licitação - Edital de Tomada de Preços Nº 2014.01.14.01. A Comissão Permanente de Licitação da Câmara Municipal de Santa Quitéria comunica aos interessados que fará realizar Licitação em sua Sala, na Câmara Municipal de Santa Quitéria, localizada na Praça Senador, S/N – Centro, às 09:00h do dia 02 de abril de 2014, Sessão de recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas para – pregão presencial a Contratação de Empresa Apta a Prestar Serviços assessoria e consultoria jurídica junto ao poder legislativo do Município de Santa Quitéria. O Edital poderá ser adquirido junto à Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Santa Quitéria no horário das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelo fone (0xx88) 3628-0801. **Santa Quitéria – CE, 14 de janeiro de 2010. Luiz Thiberio Lopes Muniz - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Horizonte - Aviso de Licitação - Tomada de Preços Nº 2014.03.27.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Horizonte-CE, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 15 de Abril de 2014 às 08:00 horas, na Sede da Prefeitura, localizada à Av. Presidente Castelo Branco, Nº 5100, Centro, Horizonte/CE, estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, critério de julgamento menor preço global, tombada sob o Nº 2014.03.27.1 com fins à Contratação de serviços de seguradora de veículos, para segurar veículos da frota municipal das Secretarias de Educação e Saúde de Horizonte, conforme especificações em anexo. Maiores informações na Sede da Comissão ou pelo telefone (85) 3336-6022, no horário de 07:30 às 12:00h. **Horizonte/CE., 27 de Março de 2014. Francisca Patrícia Alves de Almeida – Presidente da CPL.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Maranguape - Termo de Anulação do Concorrência Pública Nº 05.010/2014-CP. A Secretária de Saúde do Município de Maranguape, Estado do Ceará, na qualidade de Ordenadora de Despesa e autoridade superior, no uso de suas atribuições legais, especialmente a que lhe confere o artigo 49 da Lei nº 8.666/93, alterada e consolidada, resolvem: **ANULAR** o presente processo administrativo de licitação na modalidade Concorrência Pública Nº 05.010/2014-CP, cujo objeto é a Contratação de empresa para construção de Unidade Básica de Saúde, tipo Porte I, na Sede (Av. Stenio Gomes), de interesse da Secretaria de Saúde do município de Maranguape. Assim, nos termos da legislação vigente, fica o presente processo **ANULADO**, o qual é considerado parte integrante e indissociável deste. **Maranguape-CE, em 27 de Março de 2014. Eduardo Luis Barroso Fernandes - Presidente Interino.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Ocara – A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que no dia 10 de Abril de 2014, às 09:00horas, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 2803.01/2014, cujo o objeto é Prestação de Serviços para realização de exames laboratórios de análise clínica, para auxílio em diagnóstico e tratamento de clientes em geral e gestantes inseridos a rede cegonha do Município, conforme especificações no anexo I. O edital completo estará à disposição nos dias úteis após esta publicação no horário de 8h às 12h à Av. Cel. João Felipe, 858 – Centro - Ocara – CE e ainda no site: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/> - 28 de março de 2014. **Bruno Nogueira de Oliveira – Pregoeiro Oficial.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Tauá – Governo Municipal. O Município de Tauá, por meio de seu Pregoeiro, torna público aos interessados que no dia 11 de abril de 2014, às 08h30, realizará licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 2603.02/2014-GM, cujo objeto é a Locação de veículos destinado às Unidades Administrativas da Prefeitura Municipal de Tauá-CE. Referido EDITAL poderá ser adquirido no Setor de Licitações, no Centro Administrativo José Fernandes Castelo, 322, bairro Colibris, em Tauá-CE e consultado através do portal do TCM-CE: http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/index.php/licitacao/por_municipios. **Tauá-CE, 26 de março de 2014. Wandemberg Paulino de Oliveira – Pregoeiro.**

*** **

TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A. BR 222, 3462, bairro Cidade Gerardo Cristiano de Menezes, Predio A, CEP 62051-402, Sobral, CE - CNPJ 07.143.375/0001-50 NIRE 23300033922. AVISO AOS ACIONISTAS. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A., na sua sede social junto à BR 222, 3462, bairro Cidade Gerardo Cristiano de Menezes, Predio A, em Sobral, CE, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Demais Livros Societários, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. Sobral-CE, 28 de março de 2014. José Fernando Xavier Faraco - Presidente do Conselho de Administração.

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Eusébio - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico/Registro de Preços Nº 05.2014.03.26.0001. A Prefeitura Municipal de Eusébio, por sua pregoeira oficial, torna público que realizar-se-á Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para futura e eventual aquisição de livros, destinados a atender aos projetos das escolas do Município de Eusébio/CE, com o prazo de cadastramento das propostas até às 09:00 horas de Brasília do dia 10 de abril de 2014, abertura das propostas, de 09:10hs às 10:40hs de Brasília, do dia 10 de abril de 2014 e a fase da disputa de lances, às 11:00hs de Brasília, do dia 10 de abril de 2014. O edital poderá ser adquirido no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, a partir da data desta publicação. Maiores informações ligar para (85) 3260.5054. Eusébio/CE, 27 de março de 2014, ou através do site: www.tcm.ce.gov.br. **A Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará – Câmara Municipal de Quixadá – Aviso de Licitação – Tomada de Preços Nº 006/2014. A Câmara Municipal de Quixadá – CE, por intermédio de seu Presidente de Licitação, torna público que às 10:00 horas do dia 15 de abril de 2014, na Sala da Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Quixadá, localizada na Tv Tiradentes, 515 – Altos - Centro - Quixadá – Ce, realizar-se-á Sessão Pública para recebimento de envelopes de Habilitação e Proposta Comercial, para realização de Licitação cujo objeto é Contratação de empresa para prestar serviços de hospedagem de páginas, e-mails, streaming de áudio e vídeo, de interesse da Câmara Municipal de Quixadá, tudo conforme especificações contidas no Anexo I do Edital. O Edital poderá ser obtido junto a Comissão de Licitação no horário de 08:00 às 12:00. **Quixadá – CE, 28 de março de 2014. Abinadabe Gomes da Silva /Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Camocim – Aviso de Licitação – Chamamento Público Nº 2014.03.25.001 - A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Camocim, localizada na Praça Vicente Aguiar, s/n, Centro, torna público para conhecimento dos interessados, que no período de 28/03/2014 a 11/04/2014, no horário de 08:00 às 12:00 horas, estará realizando Chamamento Público, para Credenciamento de farmácias localizadas no município de Camocim para fornecimento de medicamentos sob o percentual da tabela ABCFarma e fornecimento sob vias judiciais demandados pela Secretaria de Saúde do Município de Camocim/CE, conforme especificações constantes do Anexo I, parte integrante deste processo, o qual se encontra à disposição de todos os interessados no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de expediente ao público. **Camocim/CE, 27 de março de 2014. Francisco Paulo Ravy Leite – Presidente da CPL.**

*** **

VICUNHA TÊXTIL S.A.

CNPJ nº 07.332.190/0001-93 – NIRE 23.3.0001229.1

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição na sede social da Companhia, na Rodovia Doutor Mendel Steinbruch, s/nº, Bloco 1, Km 09, Setor SI, Distrito Industrial, CEP 61.939-210, Cidade de Maracanaú, Estado do Ceará, cópia dos documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, os quais serão oportunamente publicados nos jornais habituais da localidade da sede social. Maracanaú, CE, 26 de março de 2014. **RICARDO STEINBRUCH – Presidente do Conselho de Administração.**

*** **

Estado do Ceará – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Icó. Alteração do Anexo I. A Comissão de Licitação, com sede na Rua Sete de Setembro, 307, Centro, Icó - CE, para conhecimento dos licitantes e de quem mais possa interessar que devido recurso impetrado pela empresa Fluxus Com. Ind. Imp. e Exp. LTDA, **RESOLVE** o pregoeiro alterar o anexo I do Edital, do Pregão Presencial Nº 2014.03.13.03, que trata da Aquisição de produtos químicos para suprir as necessidades do SAAE de Icó, conforme anexo I, alterando a sua data de abertura do certame para o dia 09 de abril de 2014, às 08:00, conforme resposta do recurso. **Ico- CE, 27 de março de 2013. Bergson Peixoto Correia Lima – Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Cedro – Aviso de Licitação. A Comissão de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados a licitação na modalidade **Pregão Presencial nº 2003.01/2014-03**, cujo objeto é Aquisição de pneus, camaras de ar e protetor, para atender as necessidades da frota de veículos das diversas secretarias deste município de Cedro, conforme especificações do anexo I, que se realizará no dia 10/04/2014 às 09:00 horas. Tudo conforme especificações constante no Anexo I do edital, o qual encontra-se na íntegra na sede da comissão permanente de licitação, no horário de 07:00h às 13:00h e no site www.tcm.ce.gov.br. **Rivaldo Oliveira Ferrer – Pregoeiro.**

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Guaiúba. Comissão de Licitação, localizada na Rua Pedro Augusto, nº 53– Centro–Guaiúba–Ce, comunica aos interessados que no dia 10 de Abril de 2014, às 09:00h, estará abrindo na modalidade: Seleção Pública Nº 2703.01/2014 - Objeto seleção pública para habilitação e contratação de entidades de natureza privada sem fins lucrativos, prestadores de serviços técnicos especializados, na área da qualificação social e profissional, realizando cursos profissionalizantes, visando beneficiar 300 (trezentas) pessoas em situação de situação de risco e vulnerabilidade social residentes no município de Guaiúba. O Edital completo estará disponível no site: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/>, a partir da data desta publicação, horário de funcionamento e atendimento ao público, de 08:00 às 12:00h. **Guaiúba - CE, 27 de Março de 2014 - Secretaria de Assistência Social do Município.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Aracoiaba - Tomada de Preços Nº 002/2014-MAURB - Resultado da Licitação. A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Aracoiaba torna público, para fins de intimação e conhecimento dos interessados, o resultado da licitação referente à Tomada de Preços Nº 002/2014-MAURB, cujo objeto é: Serviços de iluminação pública da sede e distritos e serviços emergenciais de manutenção preventiva e corretiva no parque de iluminação pública da sede e dos distritos deste município. Empresa Vencedora: ENGPEC Eletrificações LTDA por cumprir com todas as cláusulas do edital e por apresentar o menor preço global no valor de R\$ \$ 526.552,03 (quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e três centavos); É o Resultado. **Aracoiaba, 27 de março de 2014. Keyllano Guedes da Silva – Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Banabuiú – Aviso de Licitação – Pregão Presencial Nº 005/2014-PP. O SAAE de Banabuiú – CE, por meio da Comissão de Licitação, torna público que se encontra a disposição dos interessados o Edital do Pregão Presencial Nº 005/2014-PP. Objeto: Aquisição de Material Hidráulico, de Construção e Ferramentas destinados ao uso do SAAE de Banabuiú. Edital Disponível: Sala da Comissão de Licitação, no Prédio do SAAE de Banabuiú situado a Rua Francisco Calixto de Oliveira, 448, Centro, Banabuiú– Ceará, das 8:00 às 12:00h. Data da entrega e abertura dos Envelopes: 10 de Abril de 2014, às 07:30h. Maiores Informações: Sala da Comissão de Licitações nos dias de expediente, das 08:00 as 12:00, ou no Telefone: (88) 3426.1233. **Banabuiú – CE, em 27 de Março de 2014. Sandra Maria Silva Araújo - Pregoeira do SAAE de Banabuiú.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA– O Pregoeiro do Município de Uruburetama, comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 13:00h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº 10/14/PP/DS, cujo objeto: **Aquisição de gêneros alimentícios destinados as diversas Secretarias do município de Uruburetama.** O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 13:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura Localizada na Praça Soares Bulcão, 197,centro, Uruburetama/CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/. 27 de Março de 2014. Francisco Antonio de Oliveira Neto, Pregoeiro Municipal.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Martinópole - Aviso de Licitação. O Município de Martinópole, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial Nº. 2014.03.27.02, tipo menor preço global por lote único, para Contratação de empresa especializada em fornecimento de kit bebê para doações do auxílio natalidade as famílias carentes do município de Martinópole-CE, conforme termo de referência, com data de abertura em 09/04/2014, às 14:00h. O Edital está à disposição dos interessados na sala da C.P.L., situada à Avenida Capitão Brito, S/N, Centro, Martinópole-CE. **Martinópole (CE), 27 de Março de 2014. Marcos Sávio Rocha Veras - Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Ibiapina – Aviso de Licitação – A Pregoeira comunica aos interessados que no próximo dia 09 de Abril de 2014, às 14h00min, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº 06/2014 - SETAS, tipo Menor Preço Por Item, cujo objeto é a Contratação de serviços de psicólogos para atuarem no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, do município de Ibiapina. O edital estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08h00min as 12h00min, no endereço da Prefeitura Municipal desta cidade na Rua Moises Aarão, S/N, Centro. 27 de Março de 2014. **Flavia Maria Carneiro da Costa – Pregoeira.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Martinópole - Aviso. A Prefeitura Municipal de Martinópole – CE, pessoa jurídica de direito público, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº. CNPJ: 07.661.192/0001-26 com sede na Av. Capitão Brito S/N, centro, Martinópole-CE, representado pelo Secretário de Educação, através da Secretaria de Educação, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, durante o ano letivo de 2014. Os Grupos Formais / Informais deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda até o dia 25 de Abril de 2.014, às 09h00 (nove) horas, na sala da CPL da Prefeitura Municipal de Martinópole no endereço acima citado. **Martinópole (CE), 21 de Março de 2014. Aderaldo Ferreira da Rocha - Secretário de Educação.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Abaiara - Aviso de Julgamento – Pregão nº 2014.03.12.1. O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Abaiara, Estado do Ceará, no uso de suas funções, torna público, para conhecimento dos interessados, que fora concluído o julgamento final do Pregão nº 2014.03.12.1, sendo o seguinte: **Empresa Vencedora -** Posto Padre Cicero e Frei Damiano C. de Combustíveis LTDA- ME, vencedora junto ao lote 01, por ter apresentado preços compatíveis com o praticado no mercado, sendo a referida empresa declarada habilitada por cumprimento integral às exigências do Edital Convocatório. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Rua Expedito Oliveira das Neves, nº 70 – Centro, Abaiara/CE, ou pelo telefone (88) 3558-1254, no horário de 08:00 às 12:00 horas. **Abaiara/CE, 27 de março de 2014. Gleyllson Fernandes de Oliveira - Pregoeiro Oficial do Município.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Itapajé – A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 11 de Abril de 2014, às 09:00h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº 012/2014-GM, cujo objeto: Contratação de serviços para produção de áudio em estúdio profissional com edição, locução, masterização de spots e elaboração de textos institucionais e educacionais para veiculação e circulação em rádios e carros de som, e contratação de serviços para atualização, diagramação e manutenção do site oficial da Prefeitura Municipal de Itapajé com segurança de rede web no Município de Itapajé-ce. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 14:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura à Rua Major Joaquim Alexandre,140, Centro, Itapajé-CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/. 28 de Março de 2014.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Pacajus. A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados o resultado de habilitação referente à **Tomada de Preços Nº 2014.02.28.002**, cujo objeto é a Contratação de empresa para executar os serviços de requalificação de 03 (três) Unidades Básicas de Saúde da Família nos Bairros de Tucum, Alto da Boa Vista e Banguê I no município de Pacajus/CE, declarando **Inabilitada:** Construtora Sales e Araujo LTDA-ME E **Habilitada: Antonio José M. Barbosa & CIA LTDA**, ficando aberto o prazo recursal, previsto no artigo 109, inciso I, alínea “a”, da Lei de Licitações vigente. **Pacajus/CE, 27 de março de 2014. A Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Itaitinga – Aviso de Licitação. A Comissão Permanente de Licitação, localizada na Av. Cel. Virgílio Távora, 1710 Antonio Miguel, Itaitinga - CE torna público o Edital de Pregão Presencial Nº 2703.02/2014 – Secretaria de Saúde, cujo objeto é a Aquisição de material odontológico, destinados à Secretaria de Saúde do município de Itaitinga-CE, de acordo com especificações contidas no edital, que realizar-se-á no dia 11 de Abril de 2014, às 14:00 horas. Referido edital poderá ser adquirido no endereço acima, após esta publicação, no horário de expediente ao público, das 08:00 às 12:00 horas. **Itaitinga-CE, 27/03/14. Maria Leonez Miranda de Azevedo – Pregoeira Municipal.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Itapajé – A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 14:00h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº 011/2014-GM, cujo objeto: Contratação de serviços em locação de som, gerador e iluminação, destinados as atividades e eventos a serem realizados junto as diversas secretarias do município de Itapajé-CE. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 14:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura à Rua Major Joaquim Alexandre,140, Centro, Itapajé-CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/. 28 de Março de 2014.

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal do Juazeiro do Norte – Aviso de Pregão Presencial Nº. 2014.03.07.02 A Pregoeira Oficial do Município do Juazeiro do Norte/CE torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia 14 de Abril de 2014, às 09:00 hs na Sede da Comissão de Licitações localizada na Praça Dirceu de Figueiredo, s/n, Bairro Centro, Juazeiro Do Norte/Ce, estará realizando sessão para recebimento e abertura dos envelopes de propostas de preços e documentos de habilitação para o objeto: Seleção de empresa para registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios para composição de cestas básicas, junto a Secretaria de Desenvolvimento Social e do Trabalho de Juazeiro do Norte/CE. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, das 8:00 às 14:00 horas. **Juazeiro do Norte/CE, 27 de Março de 2014. Iara Lopes de Aquino - Pregoeira Oficial do Município Juazeiro do Norte.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal do Juazeiro do Norte – Aviso de Pregão Presencial Nº. 2014.03.12.01. A Pregoeira Oficial do Município do Juazeiro do Norte/CE torna público para conhecimento dos interessados que, no dia 11 de Abril de 2014, às 09:00 hs na Sede da Comissão de Licitações localizada na Praça Dirceu de Figueiredo, s/n, Bairro Centro, Juazeiro do Norte/CE, estará realizando sessão para recebimento e abertura dos envelopes de propostas de preços e documentos de habilitação para o objeto: Contratações de serviços de conversão, implantação e locação de sistemas integrados da gestão da administração pública, para atender as necessidades das diversas secretarias do município de Juazeiro do Norte/CE. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, das 8:00 às 12:00 horas. **Juazeiro do Norte/CE, 27 de Março de 2014. Iara Lopes de Aquino - Pregoeira Oficial.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Aurora - Aviso de Licitação - Pregão nº 2014.03.27.2. A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Aurora/CE, no uso de suas atribuições, torna público que estará realizando certame licitatório na modalidade Pregão nº 2014.03.27.2, do tipo presencial, cujo objeto é a aquisição de livros didáticos destinados à distribuição aos alunos da Rede Pública de Educação Infantil do Município de Aurora/CE, conforme especificações contidas no Edital Convocatório, com o recebimento dos envelopes contendo as propostas de preços e a documentação de habilitação marcado para o dia 10 de abril de 2014, às 11:00 (onze) horas. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Avenida Antônio Ricardo, nº 43 - Centro ou pelo telefone (88) 3543-1022, no horário de 08:00 às 12:00 hs. **Aurora/CE, 27 de março de 2014. Ana Paula de Araújo Ribeiro - Pregoeira Oficial.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA– O Pregoeiro do Município de Uruburetama, comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 08:00h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº **09/14/PP/DS**, cujo objeto: contratação de Serviços de Assessoria e consultoria técnica no acompanhamento a tramitação das despesas públicas. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 13:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura Localizada na Praça Soares Bulcão, 197,centro, Uruburetama/CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. 27 de Março de 2014. Francisco Antonio de Oliveira Neto, Pregoeiro Municipal.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Itapajé. A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 15 de Abril de 2014, às 09:00h, estará abrindo licitação na modalidade Tomada de Preços nº 004/2014-SEINFRA, cujo objeto: Reforma geral e piso de concreto no galpão II, que funcionará o setor de reciclagem, localizado as margens da br-222 na sede do município de Itapajé-CE. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00h e das 14:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura à Rua Major Joaquim Alexandre,140, Centro, Itapajé-CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/. **28 de Março de 2014.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Itarema. A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 15 de Abril de 2014, as 14h30min, estará abrindo licitação na Modalidade Tomada de Preços Nº 2703.02/2014, cujo objeto é Contratação de empresa para construção de 02 (duas) quadras cobertas, com vestiários nas escolas, Mundico Ribeiro e Geraldo Bonifacio Rodrigues, no município de Itarema - CE. O edital completo estará à disposição nos dias úteis após esta publicação no horário de 08h00min as 12h00min no endereço da Prefeitura a Praça Nossa Senhora de Fátima, nº 48 - Centro – **Itarema– CE. 27 de Março de 2014. Presidente- Jean Marcelo de Oliveira Sales.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Aurora - Aviso de Licitação - Pregão nº 2014.03.27.2. A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Aurora/CE, no uso de suas atribuições, torna público que estará realizando certame licitatório na modalidade Pregão nº 2014.03.27.2, do tipo presencial, cujo objeto é a aquisição de livros didáticos destinados à distribuição aos alunos da Rede Pública de Educação Infantil do Município de Aurora/CE, conforme especificações contidas no Edital Convocatório, com o recebimento dos envelopes contendo as propostas de preços e a documentação de habilitação marcado para o dia 10 de abril de 2014, às 11:00 (onze) horas. Maiores informações na sede da Comissão de Licitação, sito na Avenida Antônio Ricardo, nº 43 - Centro ou pelo telefone (88) 3543-1022, no horário de 08:00 às 12:00 hs. **Aurora/CE, 27 de março de 2014. Ana Paula de Araújo Ribeiro - Pregoeira Oficial.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MADALENA - AVISO DE LICITAÇÃO - O Pregoeiro do Município de Madalena torna público aos interessados a realização da Licitação na Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** de Nº **2014.03.20.003; MENOR PREÇO POR ITEM**, que ocorrerá no dia **10 de Abril de 2014, às 11h00min**, cujo objeto é: **LOCAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO DE FLUXO DE CAIXA E PROCESSO WEB JUNTO AS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE MADALENA, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.** Informações poderão ser obtidas pelo telefone: **(88) 3442 1099**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, da Prefeitura Municipal de Madalena, localizada à Av. Antônio Costa Vieira, 305 – Bairro Pinhos, a partir da publicação deste aviso, no horário de 07h00min as 13h00min horas, ou no site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. Wando de Oliveira Pires – Pregoeiro. Madalena – CE, 26 de Março de 2014.

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MADALENA - AVISO DE LICITAÇÃO - O Pregoeiro do Município de Madalena torna público aos interessados a realização da Licitação na Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** de Nº **2014.03.20.004; MENOR PREÇO POR LOTE**, que ocorrerá no dia **11 de Abril de 2014, às 09h00min**, cujo objeto é: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVA JATO EM VEÍCULOS DA FROTA DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA.** Informações poderão ser obtidas pelo telefone: **(88) 3442 1099**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, da Prefeitura Municipal de Madalena, localizada à Av. Antônio Costa Vieira, 305 – Bairro Pinhos, a partir da publicação deste aviso, no horário de 07h00min as 13h00min horas, ou no site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. Wando de Oliveira Pires – Pregoeiro. Madalena – CE, 26 de Março de 2014.

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA– O Pregoeiro do Município de Uruburetama, comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 10:30h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº **15/14/PP/DS**, cujo objeto: Prestação de Serviços de limpeza de fossas sépticas para diversas Secretarias do Município de Uruburetama. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 13:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura Localizada na Praça Soares Bulcão, 197,centro, Uruburetama/CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. 27 de Março de 2014. Francisco Antonio de Oliveira Neto, Pregoeiro Municipal.

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA – AVISO DE CREDENCIAMENTO. O Município de Uruburetama através da Secretaria de Saúde vem realizar Chamada Pública nº 01/14/CP/SS, para **CRENCIAMENTO** de profissionais da Saúde, para suplementação da assistência médica-hospitalar no Município de Uruburetama, para o exercício de 2014, com as respectivas tabelas de preços. Os interessados deverão apresentar documentação para Habilitação e Proposta de Preços até o dia 16/04/2014, às 16:00hs a contar da data desta publicação na sede da Prefeitura Municipal, Sala da Comissão de Licitação, localizada à Rua Farmacêutico José Rodrigues, 1131, Centro, Uruburetama/CE. em 27 de Março de 2014. **Ana Maria de Paula Rodrigues, Secretária de Saúde.**

*** **

Extrato de Publicação. A Prefeitura Municipal de Pereiro, através da Comissão de Licitação, torna público o **ADIAMENTO** da licitação, na modalidade de Tomada de Preços, autuada sob o Nº 2014.03.07.01FG, cujo objeto é a Contratação de Prestação dos Serviços de Consultoria com Recadastramento Imobiliário e Econômico Social, e Elaboração das Plantas de Quadras e Setorial da Zona Urbana e Distritos do Município de Pereiro, tipo menor preço, com data de abertura marcada para o dia 25 de março de 2014, às 09:00 horas. Fica estabelecida uma nova data e um novo horário de abertura marcada para 26 de março de 2014, às 11:00 horas, na sala da Comissão de Licitação na sede da Prefeitura Municipal. Pereiro, 24 de março de 2014. **Maria Jeovana de Freitas - Presidente da Comissão de Licitação.**

INAPI-INÚSTRIA NACIONAL DE ACESSÓRIOS PARA IRRIGAÇÃO S/A-CNPJ 05.535.711/0001-84-Empresa Beneficiária de Ref. Oriundos de Incentivos Fiscais - Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária - Ficam convocados os senhores acionistas desta empresa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 24.04.2014 às 10:00 (dez) horas em sua sede social, à Av. Parque Oeste, s/nº-Distrito Industrial - Maracanãu/CE, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: A) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31/12/2010,31/12/2011 e 31/12/2012; b) Demais assuntos de interesse da sociedade. Informamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na de V.Sas., na sede da sociedade, os documentos que se referem o Art. 133 da Lei 6.404/76. Maracanãu (CE), 21 de Março de 2014. José de Ribamar Pinto Coelho - Diretor-Presidente.

*** **

Sanny Confecções Femininas S/A - CNPJ n.º 07.291.784/0001-01 - Edital de Convocação-AGOE - A diretoria convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO/E, que realizar-se-á na sede da aludida Companhia, estabelecida na Av. João pessoa n.º7111, Parangaba, Fort./CE, às 10hs do dia 30.04.14, com a seguinte ordem do dia: AGO-a) examinar, discutir e votar as contas da diretoria e as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/13; b) dar destinação aos resultados;c)eleger a Diretoria para o Triênio 2014/2017; d) fixar os honorários dos administradores para o exercício de 2014; AGE:a)Aprovar a Proposta de Alteração e Consolidação do Estatuto Social da Companhia; e, b) debater outros assuntos de interesse da companhia.Ficam os Srs. Acionistas avisados de que os documentos pertinentes aos assuntos incluídos na ordem do dia encontram-se à disposição na sede da companhia.Fort./CE, 20.03.14.Antônia Marta de Paula Joca - Dir-Presidente.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Boa Viagem - Aviso de Licitação – Pregão Presencial 2603.2/14-SD - O Município de Boa Viagem - CE, através das diversas secretarias torna público aos interessados, que no dia 09 de abril de 2014 às 11:00h, estará realizando licitação na Modalidade Pregão Presencial, tipo Menor Preço, cujo objeto é a contratação dos serviços de Implantação de uma solução tecnológica informatizada de gestão pública, incluindo: migração, parametrização, customização e treinamento operacional para as diversas secretarias do Município de Boa Viagem-CE, conforme Termo de Referência do Edital. O Edital completo poderá ser obtido na Comissão Permanente de Licitação na Praça Monsenhor José Cândido, 100, Centro, no horário das 8:00 às 12:00h, nos dias úteis. **Boa Viagem - CE, 28 de março de 2014.**

*** **

Extrato de Publicação do Resultado de Habilitação e Julgamento das Propostas de Preços: A Prefeitura Municipal de Pereiro, por meio da Comissão de Licitação, torna público o resultado de habilitação e julgamento das propostas de preços da **Tomada de Preços Nº 2014.03.10.01FG**. Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para Execução de Obra de Manutenção da Malha Viária Rural do Município de Pereiro. Nos termos do § 3º do Art. 48 da Lei nº 8.666/93, a Administração fixa o prazo de oito dias úteis para apresentação novos "Documentos de Habilitação" escoimada das causas que ensejaram a inabilitação. Ficando estabelecida a data de apresentação de novos "Documentos de Habilitação" para o dia 09 de abril de 2014 às 11:00 horas. Pereiro, 26 de março de 2014.

*** **

Extrato de Publicação do Resultado de Habilitação e Julgamento das Propostas de Preços: A Prefeitura Municipal de Pereiro, por meio da Comissão de Licitação, torna público o resultado de habilitação e julgamento das propostas de preços da **Tomada de Preços Nº 2014.03.10.02FG**. Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para Execução de Obra de Manutenção da Malha Viária Urbana do Município de Pereiro. Nos termos do § 3º do Art. 48 da Lei nº 8.666/93, a Administração fixa o prazo de oito dias úteis para apresentação novos "Documentos de Habilitação" escoimada das causas que ensejaram a inabilitação. Ficando estabelecida a data de apresentação de novos "Documentos de Habilitação" para o dia 09 de abril de 2014 às 15:00 horas. Pereiro, 27 de março de 2014.

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.27.03-SME. A Prefeitura Municipal de Nova Olinda, através da Comissão de Licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade de Pregão Presencial, autuado sob o nº 2014.03.27.03-SME, cujo objeto é a aquisição de fardamentos destinados aos alunos da rede municipal de ensino do Município de Nova Olinda, tipo menor preço, com data de abertura marcada para o dia 16 de abril de 2014, às 10:00 horas, na sala da Comissão de Licitação. maiores informações poderão ser obtidas na sala da Comissão de Licitação, na sede da Prefeitura Municipal. **Nova Olinda, 27 de março de 2014. A Comissão.**

Estado do Ceará – Município de Paracuru - Extrato de Contrato Nº 20140311002. Pregão Presencial Nº 05.002/2014 - PP Objeto: Aquisição de kit merenda escolar (colher, garfo, faca, prato e caneca) destinados aos alunos da Rede Pública de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do Município de Paracuru-Ce, tudo conforme especificações contidas no Termo de Referência constante dos Anexos do Edital. Valor total de R\$ 51.025,65 (cinquenta e um mil vinte e cinco reais e sessenta e cinco centavos). Dotação Orçamentária: Exercício 2014 Unidade Orçamentária 0502 12 361 0009 2019 – 3.3.90.39.00. **Signatários:** Prefeitura Municipal de Paracuru – Secretaria de Educação, representada pela Sra. Arlete Gonçalves Rocha Ribeiro e a empresa Ômega Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda representada pelo Sr. Miguel Rodolfo Leite Filho. Data do Contrato: 11 de Março de 2014.

*** **

Estado do Ceará – Município de Paracuru - Extrato de Contrato Nº 20140311001. Pregão Presencial Nº 05.002/2014 - PP. Objeto: Aquisição de kit merenda escolar (colher, garfo, faca, prato e caneca) destinados aos alunos da Rede Pública de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do Município de Paracuru-Ce, tudo conforme especificações contidas no Termo de Referência constante dos Anexos do Edital. **Valor total de R\$ 30.192,40** (trinta mil, cento e noventa e dois reais e quarenta centavos). **Dotação Orçamentária:** Exercício 2014 Unidade Orçamentária 0502 12 365 0011 2027 – 3.3.90.39.00. **Signatários:** Prefeitura Municipal de Paracuru – Secretaria de Educação, representada pela Sra. Arlete Gonçalves Rocha Ribeiro e a empresa Ômega Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda representada pelo Sr. Miguel Rodolfo Leite Filho. **Data do Contrato:** 11 de Março de 2014.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Acaraú - Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 2603.04/2014. A Pregoeira da Prefeitura do Município de Acaraú-Ce - torna público, para conhecimento dos interessados que no próximo dia 16 de Abril de 2014, às 16:00hs, na Sede da Prefeitura localizada à Rua General Humberto Moura, Nº 675-B, Centro, estará realizando licitação, na modalidade Pregão Presencial, critério de julgamento menor preço, tombado sob o nº 2603.04/2014, com o seguinte objeto: Contratação de serviços de recarga de cartuchos e toner, destinados a Secretaria de Assistência Social do município de Acaraú - CE, o qual encontra-se na íntegra na Sede da Comissão de Licitação, localizada à Rua General Humberto Moura, Nº 675-B, Centro, Acaraú-CE, fone: 0(**)88-3661.1469, no horário de 08:00h às 12:00h. **Franisca Leoneide de Freitas Lima – Presidente da CPL.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Martinópolis - Aviso de Licitação. O Município de Martinópolis, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial Nº. 2014.03.27.01, tipo menor preço global por lote, para Contratação de empresa para fornecimento de material de expediente, consumo, limpeza e gêneros alimentícios diversos, para suprir as necessidades das unidades administrativas do município de Martinópolis-CE, conforme anexo no termo de referência, conforme termo de referência, com data de abertura em 09/04/2014, às 09:00h. O Edital está à disposição dos interessados na sala da C.P.L., situada à Avenida Capitão Brito, S/N, Centro, Martinópolis-CE. **Martinópolis (CE), 27 de Março de 2014. Marcos Sávio Rocha Veras - Pregoeiro.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA – AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.27.02-SME . A Prefeitura Municipal de Nova Olinda, através da Comissão de Licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade Pregão Presencial, autuada sob o nº 2014.03.27.02-SME e Anexos, cujo objeto é aquisição de hortifrutigranjeiros para atender ao Programa da merenda escolar, tipo menor preço, com data de abertura marcada para o dia 11 de abril de 2014, as 13:00 horas, na sala da Comissão de Licitação, na sede da Prefeitura, situada na Av. Perimetral Sul, s/n, Centro. Maiores informações através do telefone (0xx88) 3546.1148. **Nova Olinda, 27 de março de 2014. Almiro vieira de Souza, Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO JAGUARIBE - AVISO DE LICITAÇÃO - A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia **15 de ABRIL de 2014, às 09:00h**, estará abrindo licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 2703.01/2014**, tipo menor preço unitário, cujo objeto é a Prestação de serviços funerários com o fornecimento de urnas e paramentos destinados ao sepultamento de pessoas reconhecidamente carentes deste Município. O edital completo estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação nos horários de 07:00 às 11:00h e 13:00 às 17:00, no endereço da Prefeitura na Rua Cônego Climério Chaves, 307 - Centro - Sala de Licitações. São João do Jaguaribe - CE, 28 de março de 2014. José Carlos Chaves Monteiro - Pregoeiro.

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Pindoretama – Aviso de Licitação. A Secretaria de Saúde da PMP torna público o Pregão Presencial N° 20140314.04-PP, referente à Contratação de prestação dos serviços de Fornecimento de Lanches e Refeições para as Capacitações dos Profissionais da Saúde, eventos e programas realizados através da Secretaria de Saúde do Município de Pindoretama, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMP, localizada na Rua Juvenal Gondim, 221, às 14h00min. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMP no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Pindoretama, 26 de Março de 2014. Mikael Rodrigues de Oliveira - Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Pindoretama – Aviso de Licitação – A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da PMP torna público o Pregão Presencial N° 20140314.03-PP, referente à Aquisição de Material de Expediente, Limpeza, Processamento de Dados, Consumo e Permanente para atender as necessidades da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente do Município de Pindoretama, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMP, localizada na Rua Juvenal Gondim, 221, às 10h00min. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMP no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Pindoretama, 26 de Março de 2014. Mikael Rodrigues de Oliveira - Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Meruoca - Aviso de Licitação - Pregão Presencial N.º 001/2014-PPFME. A Prefeitura Municipal de Meruoca, através da Comissão de Pregão, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 08:00h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial N.º 001/2014-PPFME. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios destinados a atender as necessidades do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, de responsabilidade da Secretaria de Educação do Município de Meruoca. O edital estará disponível no sítio <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou nos dias úteis na Sala da Comissão de Pregão no horário das 08:00h às 12:00h, na sede da Prefeitura, à Av. Pedro Sampaio, 385, Centro. **Meruoca-CE, 27 de Março de 2014. Virgílio Bernardo Ferreira de Sousa - Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Croatá. A Secretaria de Saúde do Município de Croatá torna público o Pregão Presencial N° 20140321.PP01, referente à Contratação dos serviços de manutenção e instalação de aparelhos de refrigeração, bem como, aquisição de peças de reposição para os referidos aparelhos, junto à Secretaria de Saúde do Município de Croatá, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMC, localizada na Rua Manoel Braga, 573, às 08h30m. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMC no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Cordialmente, Maria Gleiciane Bezerra da Silva - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Pindoretama – Aviso de Licitação – A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da PMP torna público o Pregão Presencial N° 20140314.02-PP, referente à Contratação de Prestação de Serviços de Material Gráfico e comunicação visual, junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Pindoretama, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMP, localizada na Rua Juvenal Gondim, 221, às 09h00min. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMP no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Pindoretama, 26 de Março de 2014. Mikael Rodrigues de Oliveira - Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Pindoretama – Aviso de Licitação – A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da PMP torna público o Pregão Presencial N° 20140314.01-PP, referente à Contratação de Prestação de Serviços de Operador de Máquinas Pesadas junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Pindoretama, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMP, localizada na Rua Juvenal Gondim, 221, às 08h00min. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMP no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Pindoretama, 26 de Março de 2014. Mikael Rodrigues de Oliveira - Pregoeiro.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Croatá. A Secretaria de Planejamento, Administração e Finanças do Município de Croatá torna público o Pregão Presencial N° 20140321.PP04, referente à contratação de empresa de tecnologia especializada na prestação de serviços de locação de sistema, contendo: sistema administração tributária, nota fiscal de serviços eletrônica e atendimento tributário ao cidadão via internet, com apoio técnico especializado, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMC, localizada na Rua Manoel Braga, 573, às 15h30m. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMC no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Cordialmente, Maria Gleiciane Bezerra da Silva - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – Aviso de Licitação – Pregão Presencial N° 2014.03.07.01. A Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte-CE comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Presencial N° 2014.03.07.01, do tipo menor preço global, para a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de instalação de pontos de rede de dados interna para a distribuição usando conexão cabeada e wi-fi, junto a diversas secretarias do município de Juazeiro do Norte/CE, com data de abertura para o dia 10 de abril de 2014 às 09:00 horas, na Sede da Prefeitura Municipal, no Setor de Licitações. O Edital encontra-se disponível na sala da Comissão de Licitação e também pode ser obtido no Portal de Licitações do TCM: www.tcm.ce.gov.br. **Juazeiro do Norte-CE, 27 de março de 2014. Iara Lopes de Aquino - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Tauá – Fundo Municipal de Saúde. O Município de Tauá, por meio de seu Pregoeiro, torna público aos interessados que no dia 11 de abril de 2014, às 13h00, realizará licitação na modalidade Pregão Presencial N° 2603.01/2014-FMS, cujo objeto é a Aquisição de leites especiais para crianças carentes que necessitam de uso de nutrição especial e aquisição e aquisição de fraldas descartáveis, destinadas a atender a demanda de usuários em situação vulnerável no município de Tauá-CE. Referido edital poderá ser adquirido no Setor de Licitações, no Centro Administrativo José Fernandes Castelo, 322, bairro Colibris, em Tauá-CE e consultado através do portal do TCM-CE: http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/index.php/licitacao/por_municipios. **Tauá-CE, 26 de março de 2014. Wandeburgue Paulino de Oliveira – Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará – Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Tauá – Extrato de Aditivo ao Convênio N° 002/2013, de 23/12/2013, celebrado entre o CPSMT e o Município de Tauá. Convenientes: Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Tauá e Município de Tauá – Secretaria de Saúde – Fundo Municipal de Saúde. **Do Objeto:** Prorrogação do prazo do Convênio 002/2013, de 23/12/2013; **Da Vigência:** 75 (setenta e cinco) dias a partir de 08/03/2014; **Da Ratificação:** Ficam ratificadas e inalteradas todas as demais cláusulas e condições do Convênio ora aditivado. **Assina pelo CPSMT:** José Ariston Alves de Lima – Ordenador de Despesa do CPSMT. **Assina pelo Município:** Ademária Temoteo Rosa. **Data da Assinatura:** 07.03.2014.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Itaitinga – Aviso de Licitação. A Comissão Permanente de Licitação, localizada na Av. Cel. Virgílio Távora, 1710, Antonio Miguel, Itaitinga - CE torna público o Edital de Pregão Presencial N° 2703.01/2014 – Secretaria de Educação, cujo objeto é a Aquisição de material didático e paradidático da educação infantil, ensino fundamental (series iniciais e series finais), visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede Básica Municipal de Itaitinga, que realizar-se-á no dia 11 de abril de 2014, às 09:00 horas. Referido edital poderá ser adquirido no endereço acima, após esta publicação, no horário de expediente ao público, das 08:00 às 12:00 horas. **Itaitinga-CE, 27/03/14. Maria Leonez Miranda de Azevedo – Pregoeira Municipal.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Tauá – Governo Municipal. O Município de Tauá, por meio de seu Pregoeiro, torna público aos interessados que no dia 10 de abril de 2014, às 09h00, realizará licitação na modalidade Pregão Presencial N° 2603.01/2014-GM, cujo objeto é a Aquisição de peças de veículos e máquinas destinados às frotas de veículos das Unidades Administrativas da Prefeitura Municipal de Tauá-CE. Referido edital poderá ser adquirido no Setor de Licitações, no Centro Administrativo José Fernandes Castelo, 322, bairro Colibris, em Tauá-CE e consultado através do portal do TCM-CE: http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/index.php/licitacao/por_municipios. **Tauá-CE, 26 de março de 2014. Wandeburgue Paulino de Oliveira – Pregoeiro.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Pacajus - Aviso de Licitação - Pregão Presencial para Registro de Preços Nº 2014.03.13.002 Objeto: Registro de Preços visando a Contratação de Empresa Para execução de serviços de transporte aéreo nacional, através de reserva, marcação, remarcação, informação sobre frequência, roteiros e horários de vôos, aplicação de tarifas promocionais na época da emissão e entrega de passagens aéreas nacionais, de interesse do governo municipal de Pacajus/CE **Tipo de Licitação:** Menor preço por lote. **Certame:** às 10:00hs do dia **15/04/2014**. **Local da retirada do Edital e informações:** Rua Guarany, 600 - Centro, mediante apresentação de 01 CD ou através do site: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes>. **Edital disponível:** A partir do dia 28/03/2014. **Pacajus(CE), 27 de Março de 2014. Pregoeira Oficial.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPISTRANO - Extrato de publicação de instrumento contratual. Pregão Presencial nº 2014.02.18.01. Objeto: **Aquisição de Kit Didático para os Alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental, conforme especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos.** Contratante: Prefeitura Municipal de Capistrano, através da Secretaria da Educação Básica. Contratada: SEFE SISTEMA EDUCACIONAL FAMILIA E ESCOLA LTDA, inscrita no CNPJ nº 00.874.813/0001-00. Valor Global de R\$ **23.000,00** (vinte e três mil reais). Vigência do contrato: 13/03/2014 a 31/12/2014. Data de assinatura do contrato: 13 de março de 2014. Signatária, pela Contratante: Sra. Edna Cavalcante Sousa, pela Contratada: Michel Medeiros de Assis. Capistrano, 13 de março de 2014. Edna Cavalcante Sousa - Secretária da Educação Básica.

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MADALENA - AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 2014.03.20.001 O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Madalena torna público que às 09h00min horas do dia **22 de Abril de 2013**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Av. Antonio Costa Vieira, 305 - Pinhos - Madalena - CE. Realizará Chamada Pública para **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE MADALENA.** O Edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos junto à Comissão Permanente de Licitação no endereço já citado, a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente, ou no site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. Madalena - Ceará, 26 de Março de 2014. **Wando de Oliveira Pires - Presidente CPL.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.27.01-SME A Prefeitura Municipal de Nova Olinda, através da Comissão de Licitação, torna público, que fará realizar licitação, na modalidade Pregão Presencial, autuada sob o nº 2014.03.27.01-SME e Anexos, cujo objeto é aquisição de livros direcionados aos alunos do Ensino Médio do Município de Nova Olinda, tipo menor preço, com data de abertura marcada para o dia 11 de abril de 2014, às 09:30 horas, na sala da Comissão de Licitação, na sede da Prefeitura, situada na Av. Perimetral Sul, s/n, Centro. Maiores informações através do telefone (0xx88) 3546.1148. **Nova Olinda, 27 de março de 2014. Almiró vieira de Souza, Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Croatá. A Secretaria de Saúde do Município de Croatá torna público o Pregão Presencial Nº 20140321.PP03, referente à aquisição de dois veículos tipo motocicleta zero quilômetro, destinadas ao setor de endemias e a vigilância sanitária da secretaria de saúde do município de Croatá, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMC, localizada na Rua Manoel Braga, 573, às 13h00m. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMC no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Cordialmente, Maria Gleiciane Bezerra da Silva - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Croatá. A Secretaria de Educação do Município de Croatá torna público o Pregão Presencial Nº 20140321.PP02, referente à aquisição de gás liquefeito de petróleo (GLP) junto às escolas públicas e Secretaria de Educação do Município de Croatá, marcado para o dia 09 de Abril de 2014, na sede da PMC, localizada na Rua Manoel Braga, 573, às 10h00m. Para aquisição de cópias do edital, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes> ou dirigir-se a sede da PMC no período de 08h00min às 12h00min em dias de expediente normal a partir da data da publicação deste aviso. **Cordialmente, Maria Gleiciane Bezerra da Silva - Pregoeira.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIPABA - AVISO DE REVOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.02.18.03 - Declaro **REVOGADO** o Pregão Presencial Nº 2014.02.18.03, cujo **OBJETO** é a Contratação de empresa especializada no serviço de locação de veículos automotores, para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Paraipaba-CE, com base no Caput do Art. 49 da Lei 8.666/93 e razões transcritas aos autos do Referido Processo Nº 2014.02.18.03 - Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Transporte, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Governo, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Administração e Finanças, Secretaria de Esporte, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Turismo Cultura e Meio Ambiente. **Paraipaba-CE, 27 de Março de 2014.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 14.09.04/TP - O Município de Itapipoca-CE, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados que no dia **14 de Abril de 2014, às 09h**, estará realizando Licitação na Modalidade TOMADA DE PREÇOS, Tipo MENOR PREÇO GLOBAL, cujo Objeto é a **Execução de serviços de pavimentação em pedra tosca em diversas Ruas na Sede de Itapipoca-CE e no Distrito de Cruxati, junto à Secretaria de Infraestrutura deste Município.** Referido EDITAL poderá ser adquirido pelo Portal do TCM-CE: http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/index.php/licitacao/por_municipios. **Itapipoca-CE, 27 de Março de 2014. José Wanley Albuquerque Braga - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.03.28.01 - O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro-CE torna público que no dia **10 de Abril de 2014, às 09h**, na Sala da Comissão de Licitação, localizada na Praça Mariano Aires, S/Nº, Centro, nesta cidade, receberá Propostas para: **Fornecimento de refeições destinadas à diversas Secretarias do Município de Piquet Carneiro-CE. MODALIDADE: Pregão Presencial Nº 2014.03.28.01.** A documentação do Edital poderá ser adquirida junto à Comissão de Licitação no endereço já citado, a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente (08h às 11h30min). **Piquet Carneiro-CE, 28 de Março de 2014. Francisca Vera Lúcia Barbosa Lima - Pregoeira.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBARA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014032101-FME - O Pregoeiro do Município de Jaguaribara-CE torna público para conhecimento dos interessados que, no próximo dia **09 de Abril de 2014 às 09h**, na Sede da Comissão de Pregões da Prefeitura de Jaguaribara-CE, localizada na Rua Bezerra de Menezes, Nº 350, Jaguaribara-CE, estará realizando Licitação na Modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, cujo Objeto é a **Locação de veículos para atender as necessidades da Secretaria de Educação do Município de Jaguaribara-CE.** O Edital e Anexos, encontram-se disponíveis no endereço acima, no horário de 08h às 12h. **Jaguaribara-CE, 25 de Março de 2014. José Douglas Viana Holanda - Pregoeiro.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE URUBURETAMA - A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 15 de Abril de 2014, às 15:00h, estará abrindo licitação na modalidade Tomada de Preços nº **09/14/TP/SA**, cujo objeto: Contratação de empresa para prestação do serviço de processamento de GFIP mensal, DIRF, RAIS, individualização do FGTS, acompanhamento das fiscalizações Junto a RFB e DRT, e viabilização das certidões da CEF, PGFN, INSS, Estadual, RFB e Ministério da Previdência Social. O edital completo estará à disposição dos interessados nos dias úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 13:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura Localizada na Praça Soares Bulcão, 197, centro, Uruburetama/CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes. 27 de Março de 2014. **Francisco Antonio de Oliveira Neto, Presidente da Comissão de Licitação.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Orós/CE- A Comissão de Licitação, localizada na Praça Anastácio Maia, nº 40-Centro-Orós/CE, comunica aos interessados que no dia 09 de abril de 2014, às 16:00:00hs, estará abrindo licitação na modalidade **Pregão Presencial nº 2014.03.27.03**, Objeto: Aquisição de recargas de oxigênio para suprir as necessidades do hospital e maternidade Luzia Teodoro da Costa, junto a Secretaria de Saúde do município de Orós-CE. o edital completo estará disponível no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de atendimento ao público, de 07:30 às 11:30h. **Orós/CE, 27 de março de 2014. José Kleriston Medeiros Monte Júnior-Pregoeiro.**

MARIMAR S/A - CNPJ 11.027.315/0001-49 - Edital de Convocação e Aviso aos Acionistas - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária - Ficam os acionistas desta sociedade, convocados a se reunirem em AGO/E na sede social, sito na Av. Almirante Barroso, 511 nesta capital, às 10:00hs. do dia 30.04.2014 em primeira convocação, para deliberarem sobre: a) tomada de contas dos administradores; b) exame, discussão e votação sobre Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2013; c) Eleição do conselho fiscal, se for o caso; e) Deliberarem sobre a Destinação do resultado do exercício. AVISO - avisa que se encontra a disposição dos senhores acionistas, na sua sede social, os documentos de que trata o Art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício de 2013. Fortaleza 24 de março de 2014. A Diretoria.

*** **

Pelo presente aviso e em cumprimento as Leis nº 10.520/02 e 8.666/93 e suas alterações e Decreto nº 5.450/05, a Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Beberibe/CE comunica aos interessados que realizará o Pregão Eletrônico nº 04.10.02/2014 para a aquisição de gêneros alimentícios para compor cestas básicas a serem concedidas às famílias em situação de vulnerabilidade social junto ao Município. Edital: 27/03/2014. Endereço: Rua João Tomaz Ferreira, 42, Centro. Entrega das propostas: A partir desta data, às 09h, no sítio www.licitacoes-e.com.br. Abertura das propostas: 10/04/2014 às 14h no sítio www.licitacoes-e.com.br. Informações gerais: O Edital poderá ser obtido através do sítio referido acima. Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acesso ao sítio www.licitacoes-e.com.br para verificação de informações e alterações supervenientes. Patrícia Campos Queiroz.

*** **

INDÚSTRIAS ELÉTRICAS ELITE S/A - INELSA - CNPJ nº 07.212.574/0001-72. **Edital de Convocação** - Convocamos os Senhores Acionistas das **Indústrias Elétricas Elite S/A - INELSA**, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30.04.2014 às 10:00 hs na sede social da Companhia na Av. Parque Leste nº 555 - I Distrito Industrial, Maracanaú/CE, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: Em regime ordinário: a) votação das contas da Diretoria, do balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2013, e; b) destinação do resultado do exercício. Na oportunidade, comunicamos aos senhores acionistas que encontra-se à disposição na sede da companhia, os documentos previstos no Art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31.12.2013. Maracanaú(CE), 27/03/2014. José Frederico Thomé de Saboya e Silva - Diretor Superintendente.

*** **

WICAR PARENTE DE PAULA PESSOA S/A AGRICULTURA E COMERCIO - CNPJ Nº 07.743.438/0001-09 - **EDITAL DE CONVOCACAO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** - Convidamos os Srs. Acionistas, a se reunirem no dia 28/04/2014 às 8:00 hs na sede da empresa à Rua Barão do Rio Branco, 2562, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referente ao exercício encerrado em 31/12/2013; 2) Aprovar o resultado do exercício e sua destinação; 3) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. Aviso: Encontra-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício encerrado em 31/12/2013. A diretoria.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Iraporanga - Aviso de Licitação - Edital de Tomada de Preço Nº 03/14/TP-SE. A Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Iraporanga torna público que no dia 23 de abril de 2014, às 09:00 Horas, na sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Franklin José Vieira, 02 - Centro - Iraporanga-CE, receberá propostas para: Contratação de empresa para reforma das unidades escolares na sede, localidade de estreito, sacramento, Lagoa do Barro, Torrões, Mulungu e Cajas dos Jorges. Modalidade: Tomada de Preço Nº 03/14/TP-SE. **Iraporanga, 27 de março de 2014. Neia Araujo de Sousa - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Pacajus - Aviso de Licitação - Pregão Presencial para Registro de Preços Nº 2014.03.11.002 Objeto: Registro de Preços para locação de banheiros químicos de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município de Pacajus/CE. **Tipo de Licitação:** Menor preço por lote. **Certame:** às 10:00hs do dia 14/04/2014. **Local da retirada do Edital e informações:** Rua Guarany, 600 - Centro, mediante apresentação de 01 CD ou através do site: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes>. **Edital disponível:** A partir do dia 28/03/2014. **Pacajus(CE), 27 de Março de 2014. Pregoeira Oficial.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Boa Viagem - Aviso de Licitação - Errata - Pregão Presencial 2403.1/14-STAS - O Município de Boa Viagem - CE, retifica a publicação que circulou dia 21/03/2014 referente ao Pregão Presencial cujo objeto é a Aquisição de material de expediente, conforme Termo de Referência do Edital. Onde se lê "Secretaria de Trabalho e Ação Social" leia-se "Secretarias diversas". O Edital completo poderá ser obtido na Comissão Permanente de Licitação na Praça Monsenhor José Cândido, 100, Centro, no horário das 8:00 às 12:00h, nos dias úteis. **Boa Viagem - CE, 28 de março de 2014.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Boa Viagem - Aviso de Licitação - Pregão Presencial 2603.1/14-STAS - O Município de Boa Viagem - CE, através da Secretaria de Trabalho e Ação Social torna público aos interessados, que no dia 09 de abril de 2014 às 09:00h, estará realizando licitação na Modalidade Pregão Presencial, tipo Menor Preço Por Lote, cujo objeto é a Aquisição de material de gêneros alimentícios, conforme Termo de Referência do Edital. O Edital completo poderá ser obtido na Comissão Permanente de Licitação na Praça Monsenhor José Cândido, 100, Centro, no horário das 8:00 às 12:00h, nos dias úteis. **Boa Viagem - CE, 28 de março de 2014.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Guaiúba. A Comissão de Licitação, localizada na Rua Pedro Augusto, nº 53- Centro-Guaiúba-CE, comunica aos interessados que no dia 10 de Abril de 2014, às 11:30h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 024/2014 objeto: Locação de veículos destinados as Unidades Administrativa do Município de Guaiúba - CE, conforme termo de referência em anexo.O Edital completo estará disponível no site: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/>, a partir da data desta publicação, horário de funcionamento e atendimento ao público, de 08:00 às 12:00h. **Guaiúba - CE, 27 de Março de 2014 - Pregoeiro Oficial.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Itapajé - A Comissão de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 10 de Abril de 2014, às 10:00h, estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial nº 010/2014-GM, cujo objeto: Aquisição de equipamentos de informática junto as secretarias do município de Itapajé-CE. O edital completo estará a disposição dos interessados nos dia úteis após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00 h e das 14:00h às 17:00hs, no endereço da Prefeitura à Rua Major Joaquim Alexandre,140, Centro, Itapajé-CE. E no site: www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/. 28 de Março de 2014.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Granja - Extrato do Contrato Nº 01/2014 - Carona a Ata de Registro de Preço Nº 16/2013 - Contratante: Secretaria de Educação - Representado pelo Secretário, Sr. Francisco Antônio dos Santos Neto. **Contratada:** Moveis JB Industria e Comercio LTDA - Representado pelo Sr. José Zito Bezerra Filho; **Objeto:** Aquisição de mobiliário escolar. **Valor do Contrato:** R\$ 580.880,79. **Vigência:** 12 (doze) meses. **Data de Assinatura:** 03/03/2014. **Dotação:** 1202.12.368.0068.1.015 **Elemento de Despesa:** 4.4.90.52.00 Nº do Empenho: 05020001. **Granja - CE, 27 de Março de 2014.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Itarema. A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que no próximo dia 15 de Abril de 2014, às 10h30min, estará abrindo licitação na Modalidade Tomada de Preços Nº 2703.01/2014, cujo objeto é Contratação de empresa para construção de um espaço educativo rural de 02 (duas) salas na localidade de Córrego Grande no município de Itarema - CE. O edital completo estará à disposição nos dias úteis após esta publicação no horário de 08h00min às 12h00min no endereço da Prefeitura a Praça Nossa Senhora de Fátima, nº 48 - Centro. **Itarema- CE, 27 de Março de 2014. Presidente - Jean Marcelo de Oliveira Sales.**

*** **

Estado do Ceará - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Boa Viagem - Aviso de Licitação - Adiamento - PP 1203.1/14 - SAAE. O SAAE, torna público a alteração no item 3.3.1 do anexo I do Edital, cujo objeto é a Contratação de Plano de Saúde e Odontológico para os servidores, conforme anexo I. Fica a data de abertura alterada para o dia 09/04/2014 às 16:00 horas. O edital encontra-se a disposição no horário das 07:30 às 11:30h e das 13:30 às 17:30h, no SAAE, à Rua Alfredo Terceiro, 523, Centro. **Boa Viagem-CE, 27/03/2014. Francisca Rocicler Costa - Presidente da CPL.**

*** **

Estado do Ceará – Câmara Municipal de Quixeramobim - A Comissão de Pregão, localizada na Rua Cônego Pinto de Mendonça, nº 60 - Centro, torna público que se encontra à disposição dos interessados o edital de Pregão Presencial Nº 08/2014 - PPRP, cujo objeto é Registro de Preços visando a aquisição de peças para veículos da Câmara Municipal de Quixeramobim - CE, que realizar-se-á no dia 10/04/2014, às 09:00h. Referido edital poderá ser adquirido no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de expediente ao público, das 08:00 às 12:00 horas. **Mirlla Mª Saldanha Lima – Pregoeira Oficial.**

*** **

Estado do Ceará - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Boa Viagem - Aviso de Licitação. O SAAE comunica que no dia 09/04/2014, às 14 h, estará realizando licitação na modalidade PP Nº 2703.1/14 - SAAE, tipo menor preço global. Objeto: Contratação de empresa p/ fornecimento mensal de vale alimentação, conforme Anexo I do Edital. O edital encontra-se a disposição no horário das 07:30 às 11:30h e das 13:30 às 17:30h, no SAAE, à Rua Alfredo Terceiro, 523, Centro. **Boa Viagem-CE, 27/03/2014. Francisca Recicle Costa - Presidente da CPL.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Novo Oriente. A Comissão de licitação comunica aos interessados que no próximo dia 09 de abril de 2014 às 08:00 horas, que estará abrindo licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 2803.01/2014, cujo objeto é a Aquisição de gêneros alimentícios destinados à Merenda Escolar no Município de Novo Oriente. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados das 07:00 às 13:00 horas na sala de licitações a Rua Deocleciano Aragão, 15, Centro. **Novo Oriente/CE, 27 de março de 2014. Cícera Gonzaga da Silva - Presidente da CPL.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ – NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL – PREGÃO PRESENCIAL Nº 2014.02.18.001 – Através da presente, fica NOTIFICADA A LICITANTE: **ELANE DE OLIVEIRA GOMES – ME**, inscrita no CNPJ (MF) 12.661.168/0001-27, Vencedora do LOTE II do Pregão Presencial Nº 2014.02.18.001, para comprovação de sua regularidade fiscal, conforme Item 9.2.1 do Edital. Sob pena de aplicação do Item 9.2.1.3 no aludido instrumento convocatório. **Aquiraz-CE, 27 de Março de 2014. Raimundo Alex Barroso Ferreira – Pregoeiro do Município.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Orós/CE – A Comissão de Licitação, localizada na Praça Anastácio Maia, nº 40-Centro-Orós/CE, comunica aos interessados que no dia 09 de abril de 2014, às 08:00:00h, estará abrindo licitação na modalidade **Pregão Presencial nº 2014.03.27.01**. Objeto: Aquisição de material de consumo em geral para suprir as necessidades da Secretaria de Saúde do município de Orós/CE. O edital completo estará disponível no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de atendimento ao público, de 07:30 às 11:30h. Orós/CE, 27 de março de 2014. **José Kleriston Medeiros Monte Júnior-Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Orós/CE– A Comissão de Licitação, localizada na Praça Anastácio Maia, nº 40-Centro-Orós/CE, comunica aos interessados que no dia 09 de abril de 2014, às 14:00:00h, estará abrindo licitação na modalidade **Pregão Presencial nº 2014.03.27.02**. Objeto: Contratação da prestação de serviços de locação de sistema de pagamento da prefeitura municipal de Orós/CE. O edital completo estará disponível no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de atendimento ao público, de 07:30 às 11:30h. Orós/CE, 27 de março de 2014. **José Kleriston Medeiros Monte Júnior-Pregoeiro.**

*** **

RESULTADO DO JULGAMENTO DA PROPOSTA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 2014.02.17-1. A Comissão Permanente de Licitação do Município de Miraíma torna público o resultado do julgamento da proposta de preços apresentada pela licitante **JERÔNIMO MATOS BARROSO EPP**, CNPJ 16.656.755/0001-89, Classificada em 1º lugar com valor de R\$ 165.860,08 (CENTO E SESENTA E CINCO MIL, OITOCENTOS E SESENTA REAIS E OITO CENTAVOS). Informamos aos interessados que a partir da data desta publicação abre-se o prazo recursal. Presidente da CPL Francisco F. Andrade. Miraíma-28/03/2014.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Coreaú – Edital de Pregão Presencial Nº 6140301/2014 – Aviso de Licitação – Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 10/04/2014, às 8:30h. **Objeto:** Aquisição de Órteses, Próteses e Utensílios para doação. **Valor do Edital:** R\$ 20,00. **Informações:** Comissão de Licitação, Av. Dom José, nº 55, Centro. **Fone:** (88) 3645-1154, **Coreaú-CE., 14/03/2014. A Comissão – Antônio Tabosa de Albuquerque – Presidente.**

Pelo presente aviso e em cumprimento às Leis nº 10.520/02 e 8.666/93 e suas alterações, a Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Beberibe/CE comunica aos interessados que realizará no dia 14/04/2014, às 10hs, na Rua João Tomaz Ferreira, nº 42, Centro, o Pregão Presencial nº 04.14.01/2014 para a contratação de empresa para executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças dos equipamentos médicos hospitalares de responsabilidade da Secretaria de Saúde. Edital e demais informações poderão ser adquiridas no endereço supramencionado, de Segunda a Sexta-feira, de 08hs às 12hs. **Patrícia Campos Queiroz.**

*** **

Pelo presente aviso e em cumprimento às Leis nº 10.520/02 e 8.666/93 e suas alterações, a Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Beberibe/CE comunica aos interessados que realizará no dia 14/04/2014, às 14hs, na Rua João Tomaz Ferreira, nº 42, Centro, o Pregão Presencial nº 04.14.02/2014 para a contratação de empresa para executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças dos equipamentos odontológicos de responsabilidade da Secretaria de Saúde. Edital e demais informações poderão ser adquiridas no endereço supramencionado, de Segunda a Sexta-feira, de 08hs às 12hs. **Patrícia Campos Queiroz.**

*** **

PACATUBA HORTIGRANJEIRA S/A CNPJ – 06.625.313/0001-11 - NIRE - 23300016963 - EMPRESA BENEFICIÁRIA DE REC. ORIUNDOS DE INC.FISCAIS - EDITAL DE CONVOCACÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Ficando desde já, convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar em 04/04/2014 às 10 (dez) horas no endereço acima mencionado, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Alteração do Objeto social, b) Outros assuntos de interesse social. Pacatuba/CE, 24 de março de 2014. **Carlos Eduardo Castro Cunha - Diretor Presidente.**

*** **

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL – AVISO DE RETIFICAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2014 – ONDE SE LÊ: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2014. **LEIA-SE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2014 – (Nº **BB 530188**). **Sobral-CE, 28 de Março de 2014. A Pregoeira – Francisca Jocielde Sales de Lima Henderson.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Coreaú – Edital de Pregão Presencial Nº 6200301/2014 – Aviso de Licitação – Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 10/04/2014, às 15h. **Objeto:** Aquisição de Materiais de Limpeza para Higieneização e Desinfecção. **Valor do Edital:** R\$ 20,00. **Informações:** Comissão de Licitação, Av. Dom José, nº 55, Centro. **Fone:** (88) 3645-1154, **Coreaú-CE., 20/03/2014. A Comissão – Antônio Tabosa de Albuquerque – Presidente.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Coreaú – Edital de Pregão Presencial Nº 6180301/2014 – Aviso de Licitação – Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 10/04/2014, às 11h. **Objeto:** Aquisição de Materiais e Equipamentos para utilização em sessões de Fisioterapia e Fonoaudiologia. **Valor do Edital:** R\$ 20,00. **Informações:** Comissão de Licitação, Av. Dom José, nº 55, Centro. **Fone:** (88) 3645-1154, **Coreaú-CE., 18/03/2014. A Comissão – Antônio Tabosa de Albuquerque – Presidente.**

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Coreaú – Edital de Pregão Presencial Nº 6130301/2014 – Aviso de Licitação – Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 15/04/2014, às 10h. **Objeto:** Contratação de serviços de Digitalização de documentos de Contabilidade e Licitação. **Valor do Edital:** R\$ 20,00. **Informações:** Comissão de Licitação, Av. Dom José, nº 55, Centro. **Fone:** (88) 3645-1154, **Coreaú-CE., 13/03/2014. A Comissão – Antônio Tabosa de Albuquerque – Presidente.**

*** **

Conforme estabelecido no Manual para Elaboração do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), aprovado pela Resolução ANEEL Nº 504 de 14/08/2012, a **Companhia Energética do Ceará - Coelce** comunica, com base na Lei 9.991 de 24/07/2000, que as informações referentes aos projetos de P&D, assim como o saldo de sua conta estão disponíveis no portal eletrônico www.coelce.com.br, em link específico. A submissão de novas propostas poderão ser enviadas por meio do email pd@coelce.com.br.

*** **

COMPANHIA INDUSTRIAL DE ÓLEOS DO NORDESTE - CIONE - CNPJ Nº 07.199.490/0001 - 46 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - A Diretoria da Companhia Industrial de Óleos do Nordeste - Cione, através do seu Presidente infra-assinado, convida os senhores acionistas a se fazerem presentes a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar às 12:00 horas do dia 30/04/2014, à Rua Professor Leite Gondim, Nº 190, Padre Andrade, CEP 60360-428, em Fortaleza - Ceará, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: **a)** Aprovação do Balanço Patrimonial, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, relativo ao exercício findo em 31/12/2013; **b)** Eleição da Diretoria; **c)** Fixação de Honorários; **d)** Aumento de Capital com Incorporação de Reservas de Lucro e Redução do Imposto de Renda (Decreto Nº 64217/69); **e)** Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais e sua Consolidação; **f)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Outrossim, informamos aos Srs. Acionistas que se encontram a disposição de V. Sas na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei Nº 6.404/76. Fortaleza - Ceará, 20 de Março de 2014 - **Jaime Tomaz de Aquino** - Presidente.

*** **

BORBOREMA EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS S/A - BOREASA - CNPJ Nº 06.633.291/0001 - 31 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. A Diretoria da Borborema Empreendimentos Agrícolas S/A - Boreasa, através do seu Presidente infra-assinado, convida os Srs. Acionistas a se fazerem presentes à Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar às 08:00 horas do dia 30/04/2014, à Rua Cuba, Nº 50, Padre Andrade, CEP 60360-560, em Fortaleza - Ceará, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: **a)** Aprovação do Balanço Patrimonial, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, relativo ao exercício findo em 31/12/2013; **b)** Fixação de Honorários; **c)** Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais e sua Consolidação; **d)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Outrossim, informamos aos Senhores Acionistas que se encontram a disposição de V. Sas na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei Nº 6.404/76. Fortaleza - Ceará, 20 de Março de 2014 - **Jaime Tomaz de Aquino** - Presidente.

*** **

AVISO DE RESULTADO FINAL DE LICITAÇÃO - O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO - IDT, por sua Comissão Permanente de Licitação, comunica o resultado do **Pregão Eletrônico nº 10/2013**, homologado em 20/03/2014, cujo objeto é o Registro de Preço de taxa de administração para prestação de serviço de gerenciamento de frota de veículos com utilização de Cartão Magnético. Tendo como vencedora a empresa **TICKET SERVIÇOS S.A.**, com percentual de taxa de administração de 0,01(zero vírgula zero um por cento) CPL-IDT.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Granja - Aviso de Cancelamento. Informamos que **Todos os Lotes** do Pregão Presencial nº **2014.02.24.01** foram cancelados por estarem em desacordo com o Edital e/ou acima da estimativa de preços. **Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios e material de consumo em geral para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do município de Granja-CE. **Granja - CE, 27 de Março de 2014. Francisco Wesley Alves de Oliveira - Pregoeiro.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Coreaú - Edital de Pregão Presencial Nº 6120301/2014 - Aviso de Licitação - Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 15/04/2014, às 15h. **Objeto:** Aquisição de Pneus. **Valor do Edital:** R\$ 20,00. **Informações:** Comissão de Licitação, Av. Dom José, nº 55, Centro. **Fone:** (88) 3645-1154, **Coreaú-CE., 12/03/2014. A Comissão - Antônio Tabosa de Albuquerque - Presidente.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Coreaú - Edital de Pregão Presencial Nº 6110301/2014 - Aviso de Licitação - Comissão Permanente de Licitação. **Data de Abertura:** 15/04/2014, às 8:30h. **Objeto:** Aquisição de Passagens Aéreas. **Valor do Edital:** R\$ 20,00. **Informações:** Comissão de Licitação, Av. Dom José, nº 55, Centro. **Fone:** (88) 3645-1154, **Coreaú-CE., 11/03/2014. A Comissão - Antônio Tabosa de Albuquerque - Presidente.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Novo Oriente. A Comissão de licitação vem **RETIFICAR** informação constante do resultado de habilitação referente licitação que tem por objeto a Execução de pavimentação em pedra tosca em logradouros públicos no Município. **Onde-se-lê:** Tomada de Preços Nº 2701.05/2014; **Leia-se:** Concorrência Pública Nº 2701.05/2014. **Novo Oriente/CE, 27.03.2014. As demais informações permanecem inalteradas.**

*** **

DESTINADO(A)